



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



PROCURADORIA GERAL DA REPUBLICA  
CRIMINAL

Data de Autuação: 09/08/2016

## Notícia de Fato de Instância Diversa - PGR - NFID- PGR

**1.00.000.012214/2016-49**

Capa:

Trata-se de fatos noticiados na edição 2432 da Revista Isto É, que revela suposto esquema de cobrança de propina no âmbito das Secretarias de Saúde e Fazenda do Distrito Federal, mencionando explicitamente o Governado do Distrito Federal Rodrigo Rollemberg, além de familiar e outras autoridades públicas locais.

Partes:

REPRESENTANTE - MPDFT - MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

REPRESENTADO - RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG

Distribuição:

PGR - 09/08/2016 - PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA: STJ

Grupo temático principal:

PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA

Tema:

Governadores (Autoridades do Poder Executivo/Criminal/PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA)



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS

Ministério Público do DF e Territórios



08190.094306/16-26

01º Membro da  
Assessoria Criminal  
PGJ  
Distrito Federal

**Notícia de Fato**                    **08190.094306/16-26**  
**Data:** 20/07/2016

**Assunto:**

Apuração de fatos noticiados pela revista Isto É, que revela suposto esquema de cobrança de propina no Governo do Distrito Federal (Ofício nº 473/2016-CJDF/GAG - 08191.073714/2016-14).

**Interessado(s):**

Consultor Jurídico da Governadoria do DF, René Rocha Filho  
Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios  
Vice-Governador do Distrito Federal, Renato Santana  
Presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde, Marli Rodrigues

OUTROS DADOS:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**SEÇÃO DE CONTROLE PROCESSUAL DA CHEFIA DE GABINETE DA PGJ**  
Praça do Buriti, Bloco A, Sala 903  
CEP: 70091-900 - Brasília - DF - Telefone: 3343.9723 - Fax: 3343.9715  
Site: [www.mpdft.mp.br](http://www.mpdft.mp.br) / e-mail: [sepro-cgab@mpdft.mp.br](mailto:sepro-cgab@mpdft.mp.br)

**ABERTURA DE PROCEDIMENTO**

*Notícia de Fato 08190.094306/16-26*

**Assunto:** Apuração de fatos noticiados pela revista Isto É, que revela suposto esquema de cobrança de propina no Governo do Distrito Federal (Ofício nº 473/2016-CJDF/GAG - 08191.073714/2016-14).

**Interessado(s):**

Consultor Jurídico da Governadoria do DF, René Rocha Filho (Noticiante)  
Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios  
Vice-Governador do Distrito Federal, Renato Santana (Envolvido)  
Presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde, Marli Rodrigues (Envolvido)

**Encaminhamento:** Assessoria Criminal da Procuradoria-Geral de Justiça

20 de julho de 2016.

  
**Débora Solange Brey Camargo**  
Chefe do Núcleo de Apoio às Assessorias da  
Procuradoria-Geral de Justiça  
**MPDFT**



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL  
Consultoria Jurídica



OFÍCIO Nº 0473/2016 – CJDF/GAG

Brasília, 18 de julho de 2016.

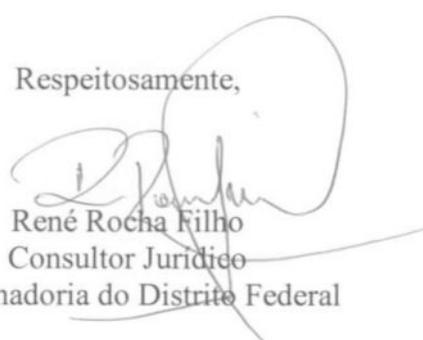
**URGENTÍSSIMO**

Senhor Procurador-Geral de Justiça,

De ordem do Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, encaminho a Vossa Excelência, para ciência e adoção das providências que entender cabíveis, cópia da reportagem intitulada “Propina no DF”, publicada na edição 2432, da revista IstoÉ, da editora Três (em anexo).

Outrossim, informo que foi expedido o Ofício nº 74/2016/GAG (em anexo), ao Excelentíssimo Senhor Vice-Governador do Distrito Federal, solicitando a formalização da denúncia por escrito, indicando o nome dos envolvidos e esclarecendo as circunstâncias em que ocorreram tais casos, e assim que a resposta for recebida será prontamente encaminhada a esse órgão.

Respeitosamente,

  
René Rocha Filho

Consultor Jurídico  
Governadoria do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor  
Leonardo Roscoe Bessa  
Procurador-Geral de Justiça  
Ministério Público do Distrito Federal e Territórios  
Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, Edifício-Sede do MPDFT  
70091-900 – Brasília/DF

CCSAD/CGAB/PGJ 18/JUL/2016 18:52:3019767



BRASIL

## Propina no DF

Em gravação, o vice-governador do Distrito Federal, Renato Santana, revela o pagamento de propina em contratos celebrados na secretaria de Fazenda



E AGORA? Governo de Rodrigo Rollemberg está em xeque (Crédito: foto: Paulo de Araújo/CB/D.A Press)

Ary Filgueira

15.07.16 - 18h00 - Atualizado em 16.07.16 - 01h35

Tão logo recebeu das mãos do Agnelo Queiroz (PT) a faixa de governador, Rodrigo Rollemberg (PSB)

### **“TENHO CONHECIMENTO DE 10% DE PROPINA”**

**Gravação de uma conversa entre o vice-governador do Distrito Federal, Renato Santana (PSD), e a presidente**

marcou uma entrevista para expor a situação de insolvência do Governo do Distrito Federal. Naquele 1º de janeiro de 2015, segundo o socialista, havia em caixa módicos R\$ 64 mil. Para turbinar a arrecadação, Rollemberg anunciou medidas impopulares como aumento de tributos. Mesmo assim, não conseguiu tirar o governo da paralisia. Até agora, o governo do DF não inaugurou nenhuma obra digna de celebração. Pior: sem poder contratar novos servidores, a administração não consegue executar nem serviços básicos, como fechamento de buraco em asfalto, poda de mato ou limpeza de esgoto.

Apesar da falta de recursos para áreas estratégicas da administração, parece sobrar dinheiro para a corrupção. É o que indica uma gravação,

**do Sindicato dos Servidores da Saúde (Sindsaude) revela um suposto esquema de pagamento de propina dentro do Governo do Distrito Federal (GDF). No diálogo, Santana admite saber que há uma comissão de 10% na Secretaria de Fazenda. Confira os principais trechos**



**RENATO SANTANA,  
VICE-GOVERNADOR**



“Hoje, eu tô assistindo essa p\*. toda. Até porque, zero de envolvimento. Autorizou a pagar 10% de propina. Eu não autorizei, mas o assunto chegou para mim. Eu me sinto... seria um escroto de não te falar”

**MARLI RODRIGUES,  
PRESIDENTE  
do Sindicato dos  
servidores da Saúde**



“Tá desse nível? Então, você tem que perguntar pra ele (Rollemberg) se autorizou 30% de propina. Você tem conhecimento disso? Dez por cento, você tem conhecimento?”



**SANTANA**

“Dez (% de propina) eu tenho (conhecimento). Da (Secretaria de) Fazenda. Segundo ele, é a pasta onde ocorre a distribuição das chamadas comissões por fechamento de contratos com empresas que prestam serviços com o GDF”

**MARLI**

“Sabe o que eu acho? Eu vou abrir



em poder do Ministério Público, ao qual ISTOÉ teve acesso. No áudio, o vice-governador, Renato Santana (PSD), admite ter conhecimento de um esquema de

essa p\*. Eu vou abrir essa p\*. A propina corre solta ali. Se você conhece 10%... Tem muita gente envolvida nessa história. Sim, eu estou falando da Saúde. Agora, se partir para outros locais que a gente também conseguir identificar (as propinas), você vai encontrar muitas coisas mais, entendeu? Então, fique longe de tudo isso"

pagamento de propina dentro do governo de Brasília. Segundo ele, acontece hoje na secretaria de Fazenda o repasse de comissão de 10% por fechamento de contratos com empresas que prestam serviços ao GDF. Este flagrante pode ser o início de mais um escândalo na administração pública de Brasília. No diálogo, o vice-governador não deixa claro quem são os beneficiários do esquema, mas, sem citar nomes, diz que "ele autorizou" os pagamentos. Este sujeito indefinido terá que ser revelado.

O áudio tem duração de 1h27. No diálogo, quem conversa com o vice-governador é a presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde de Brasília (Sindsaude), Marli Rodrigues. O encontro ocorreu fora do gabinete da Vice-Governadoria, no Palácio do Buriti, sede do Governo do DF. Teve como palco um apartamento de Águas Claras – cidade de classe média no Distrito Federal, onde Santana ouvia as críticas de Marli sobre o projeto de Rollemberg de entregar parte dos hospitais da capital federal para as chamadas Organizações Sociais (OSs). Ela também reclamava da dificuldade para ser atendida pelo secretário de Saúde, Humberto Fonseca. "Não entende nada de saúde. Não conversa com a gente", afirmou a sindicalista, referindo-se a Fonseca. Em solidariedade, Santana disse que não participava do processo na área da saúde. "Você quer saber qual é o timing que nós temos para colocar as OSs funcionando?", pergunta Santana. "Dois meses", responde Marli. E ele completa: "Rodrigo (Rollemberg) tá f\*. Se não tem grana...", comenta ele, demonstrando a impossibilidade de cumprir o compromisso dentro do prazo por falta de recursos.

## OUÇA O ÁUDIO

## Propina no Distrito Federal



- Na sequência, chega a parte comprometedora, após uma provocação da sindicalista. Marli revela ao vice-governador ter conhecimento de uma operação que desvia dinheiro público do governo estadual. Marli diz: "Você tem conhecimento do pagamento de propina na Saúde de 30%? Você tem conhecimento disso?". Renato Santana responde: "Dez (%) eu tenho (conhecimento) da (secretaria de) Fazenda". Santana, então, tenta justificar sua inocência, mas admite saber do pagamento. "Hoje, eu tô assistindo essa p\* toda. Até porque, (tenho) zero de envolvimento. Autorizou a pagar 10% de propina. Eu não autorizei, mas o assunto chegou para mim. Eu me sinto... seria um escroto de não te falar", afirma ele.
- Marli se mostra surpresa com a revelação do vice-governador. "Tá desse nível? Então, você tem que perguntar pra ele se autorizou 30% de propina. Você tem conhecimento disso? Dez por cento você tem conhecimento?" E Marli ameaça: "Sabe o que eu acho? Eu vou abrir essa p\*. Eu vou abrir essa p\*. A propina corre solta ali. Se você conhece 10%... Tem muita gente envolvida nessa história. Sim, eu estou falando da Saúde. Agora, se partir para outros locais que a gente também conseguir identificar, você vai encontrar muitas coisas mais, entendeu? Então, fique longe de tudo isso", arremata a sindicalista.

A gestão do governo Rollemberg na Saúde também é criticada pelo vice-governador em outro trecho do diálogo. "Infelizmente, eu vou dizer pra você: todos os movimentos que foram feitos na saúde, aí esquece corrupção, do ponto de vista administrativo, de modelo, até agora, foi só atropelo, pô. Fez uma reestruturação uma bosta. Se foi de propósito ou não, aí eu não sei."

Marli tem travado uma luta com o governador Rollemberg desde quando o socialista demonstrou interesse pelo modelo de gestão hospitalar controlada por organizações sociais. A inspiração para o modelo de gestão hospitalar veio de uma visita que o chefe do Poder Executivo fez a hospitais goianos geridos pela iniciativa privada. Procurada pela reportagem, a presidente do Sindsaude disse que não falaria sobre o vazamento da gravação. "Só vou me pronunciar na Justiça", ameaçou.



O diálogo deve azedar ainda mais a relação entre Renato Santana e seu chefe no Poder Executivo local. O convívio dos dois vizinhos do Palácio do Buriti é parecido com o que foi a relação de Michel Temer com Dilma Rousseff. Menos polido que o presidente da República, Renato Santana chegou a criticar abertamente o governo do socialista após perder a cunhada Maria Cristina Natal Santana, 42 anos, diagnosticada com dengue hemorrágica. Em um claro recado ao governador, Renato publicou um texto na internet convocando os "tecnocratas" que fazem parte do GDF arregaçarem as mangas e saírem "da bolha dos gabinetes".



Conheça a ferramenta que já deixou milhares de brasileiros ricos.

(Toro Radar)



E ela ainda quer manter as mordomias - ISTOÉ Independente



Simule online o valor do plano de saúde em várias operadoras.

(Amil - Cenário Capital)



Cirurgiões explicam procedimentos que podem ter afetado olhar de Cláudia Cruz - ISTOÉ Independente



A vaidade de Lewandowski - ISTOÉ Independente



O que falta para Lula ser preso - ISTOÉ Independente



Real: a moeda do futuro?

(Empiricus Research)



Novidade Acaba Com o Ronco

(ciencianavida.com)

Recomendado por



Copyright © 2016 - Editora Três  
Todos os direitos reservados.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**GOVERNADORIA DO DISTRITO FEDERAL**  
Gabinete do Governador



OFÍCIO Nº 74/2016/GAG

Brasília, 18 de julho de 2016.

Senhor Vice-Governador,

Tendo em vista a matéria publicada na edição 2432 da Revista Isto É, que revela suposto esquema de cobrança de propina no Governo de Brasília, solicito a Vossa Excelência que formalize por escrito a denúncia de supostos casos de corrupção de que possa ter conhecimento, indicando o nome dos envolvidos e esclarecendo as circunstâncias em que ocorreram tais casos, na urgência que o assunto requer.

Atenciosamente,

  
**RODRIGO ROLLEMBERG**  
Governador do Distrito Federal

A Sua Excelência o Senhor  
**RENATO SANTANA**  
Vice-Governador do Distrito Federal

“Brasília – Patrimônio Cultural da Humanidade”  
Governadoria do Distrito Federal  
Palácio do Buriti – 1º andar – Sala P-70 – Praça do Buriti  
70075-900 – Brasília - DF  
Fones: (61) 3961-4422 e 3961-1640 – FAX: 3961-4564



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
CHEFIA DE GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

---

*Tabularium* 08191.073714/2016-14.

Ofício nº 473/2016 – CJDF/GAG.

Assunto: Encaminha cópia de reportagem intitulada “Propina no DF” para providências.

DESPACHO:

De ordem, encaminhe-se à Assessoria Criminal.

Brasília, 18 de julho de 2016.

  
FABIANA COSTA OLIVEIRA BARRETO  
Promotora de Justiça  
Chefe de Gabinete



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**SEÇÃO DE CONTROLE PROCESSUAL DA CHEFIA DE GABINETE DA PGJ**

Praça do Buriti, Bloco A, Sala 903  
CEP: 70091-900 - Brasília - DF - Telefone: 3343.9723 - Fax: 3343.9715  
Site: [www.mpdft.mp.br](http://www.mpdft.mp.br) / e-mail: [sepro-cgab@mpdft.mp.br](mailto:sepro-cgab@mpdft.mp.br)

**TERMO DE AUTUAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO**

Nesta data foram estes autos recebidos e distribuídos na forma abaixo discriminada.

Espécie	<b>Notícia de Fato 08190.094306/16-26</b>
Origem:	Ofício nº 473/2016-CJDF/GAG - 08191.073714/2016-14
Assunto:	Apuração de fatos noticiados pela revista Isto É, que revela suposto esquema de cobrança de propina no Governo do Distrito Federal
Distribuição:	1º Membro da Assessoria Criminal
Interessados:	Consultor Jurídico da Governadoria do DF, René Rocha Filho (Noticiante) Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios Vice-Governador do Distrito Federal, Renato Santana (Envolvido) Presidente do Sindicato dos Servidores da Saúde, Marli Rodrigues (Envolvido)
Número de Páginas:	12 (incluindo este termo de autuação)
Responsável pela Autuação	Débora Solange Brey Camargo

Brasília/DF, 20 de julho de 2016.

  
**Débora Solange Brey Camargo**  
Chefe do Núcleo de Apoio às Assessorias da  
Procuradoria-Geral de Justiça  
**MPDFT**



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA**  
PRAÇA MUNICIPAL, LOTE 2, EIXO MONUMENTAL, 9º ANDAR  
CEP: 70094 - 900 / BRASÍLIA - DF - TELEFONE: 3343.9787 - FAX: 3343.9494  
SITE: [www.mpdft.mp.br](http://www.mpdft.mp.br) / E-MAIL: [procuradoriageral@mpdft.mp.br](mailto:procuradoriageral@mpdft.mp.br)

Ofício nº 1377/2016/PGJ-ACrim

Brasília, 21 de julho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
**RODRIGO SOBRAL ROLLEMBERG**  
Governador do Distrito Fereal  
Palácio do Buriti, Praça do Buriti  
CEP 70075-900 – Brasília/DF

**Assunto:** resposta ao Ofício nº 0473/2016 – CJDF/GAB.  
**Ref. 08190.094306/16-26**

Excelentíssimo Senhor Governador,

A par de cumprimentá-lo, dirijo-me a Vossa Excelência para informar que, em atenção ao Ofício nº 0473/2016 – CJDF/GAB, foi instaurada a Notícia de Fato nº 08190.094306/16-26 para apurar suposto esquema de desvio de verbas públicas para o pagamento de propinas no âmbito do Governo do Distrito Federal. A fim de instruir, todavia, faz-se necessário o envio a este Órgão Ministerial da cópia da resposta ao Ofício nº 74/2016/GAB, endereçado ao atual Vice-Governador do Distrito Federal Renato Santana da Silva, **no prazo de 10 (dez) dias**.

Na oportunidade, manifesto a Vossa Excelência expressão de consideração e apreço.

Atenciosamente,

**LEONARDO ROSCOE BESSA**  
Procuradoria-Geral de Justiça do Distrito Federal e Territórios



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
CHEFIA DE GABINETE DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA

---

*Tabularium* 08191.075962/2016-08.

Memorando nº 154/2016 – 2ª PROSUS.

Assunto: Supostas ilegalidades praticadas pelo Secretário de Estado de Saúde e Governador do Distrito Federal.

DESPACHO:

De ordem, encaminhe-se à Assessoria Criminal.

Brasília, 25 de julho de 2016.

*Fabiana* *eo Barreto*  
**FABIANA COSTA OLIVEIRA BARRETO**  
Promotora de Justiça  
Chefe de Gabinete



MPDFT Tabularium

08191 075962/2016-08

MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE – PROSUS  
Praça Municipal, Lote 02, Eixo Monumental – Ed. Sede do MPDFT, Sala 201/206  
Brasília – CEP 70.091-900 – Telefone: 3343-9410 – E-mail: prosaude@mpdft.mp.br



Memorando n.º 154/2016 – 2ª PROSUS.

Brasília, 22 de julho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Leonardo Roscoe Bessa  
Procurador-Geral de Justiça  
Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, 9ª Andar, Sala 902, Sede do MPDFT.  
Brasília-DF

Assunto: Encaminha informação.

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral,

Em reunião realizada na data de hoje, com membros do Grupo de Combate ao crime Organizado, da qual participou também a Procuradora Geral do Ministério Público de Contas, recebi orientação no sentido de encaminhar à Vossa Excelência, toda a documentação, inclusive oito mídias contendo áudios e vídeos, recebidos das testemunhas **MARLI RODRIGUES** e **CAIO BARREIROS BARBIERI**, por ocasião da coleta de seus depoimentos, realizada no dia 20 de julho de 2016.

Naquela oportunidade, justificou-se tal orientação em razão da circunstância de que nos referidos depoimentos mencionavam tanto o Governador do Distrito Federal, como Secretário de Estado desta unidade federada.

Cumpre esclarecer, que antes de proceder às referidas oitivas, tive o cuidado de indagar ao GAECO, especificamente a um membro daquele Grupo, no dia 17 de julho, domingo via WhatsApp, se aquele grupo estaria trabalhando em relação ao vazamento de áudios envolvendo o Vice-Governador e o ex-Secretário de Estado da Secretaria de Saúde, Senhor Fábio Godim, onde eram mencionadas irregularidades na área da saúde pública, incluindo irregularidades na aquisição e pagamento de fornecedores de insumos e serviços da Pasta da Saúde. Tais assuntos, evidentemente, envolvem diretamente a atribuição desta especializada e do Ministério Público de Contas. Apesar da consulta não obtive qualquer resposta, via telefone ou e-mail institucional, tampouco pessoalmente até o dia 19 de julho, razão pela qual, naquela mesma data, expedi, em conjunto com a Promotoria de Patrimônio Público e o MPC do DF, diversos ofícios dirigidos à autoridades requisitando informações sobre os fatos narrados nas gravações.

EGSAD/EGAB/PBJ 22/JUL/2016 18:16 30/903

Ato seguinte, já no dia 20 de julho, promovi as oitivas acima mencionadas, com a participação da Procuradora Geral do Ministério Público de Contas e o Defensor Público do Distrito Federal, o qual acompanhou integralmente os depoimentos prestados pelas referidas testemunhas.

Naquele mesmo dia 20 de julho, procurei o GAECO, acompanhada da Procuradora Geral do MPC do DF, oportunidade em que foi realizada reunião com membros daquele Grupo, não tendo sido entregue o material coletado, tampouco os depoimentos, porque assim fui orientada pelos promotores ali lotados.

No dia seguinte, dia 21 de julho, em nova reunião solicitada pelo GAECO, também acompanhada da Procuradora Geral do MPC do DF, foram solicitadas exclusivamente cópias dos depoimentos das referidas testemunhas, a pretexto de se analisar a atribuição daquele GRUPO para atuar nos supostos crimes envolvendo as autoridades mencionadas no depoimento. Finalmente, na data de hoje, em nova reunião solicitada pelo GAECO, nos foi repassada a orientação acima mencionada, no sentido de que a integralidade dos documentos e mídias fossem encaminhadas à Vossa Excelência.

A presente narrativa tem por objetivo justificar o retardo em se encaminhar a documentação à Vossa Excelência.

Assim sendo, envio cópia de toda a documentação recebida e oito mídias, cujos conteúdos não foram analisados até o momento, solicitando que seja feita cópia de tudo que é entregue à 2ª. PROSUS com brevidade, para posterior trabalho a ser realizado nesta especializada, em sede de análise de improbidade administrativa.

Respeitosamente,

  
Marisa Isar  
Promotora de Justiça



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE – PROSUS  
Praça Municipal, Lote 02, Eixo Monumental – Ed. Sede do MPDFT, Sala 201/206  
Brasília – CEP 70.091-900 – Telefone: 3343-9410 – E-mail: prosaude@mpdft.mp.br

Memorando n.º 154/2016 – 2ª PROSUS.

Brasília, 22 de julho de 2016.

A Sua Excelência o Senhor  
Leonardo Roscoe Bessa  
Procurador-Geral de Justiça  
Eixo Monumental, Praça do Buriti, Lote 2, 9ª Andar, Sala 902, Sede do MPDFT.  
Brasília-DF

Assunto: Encaminha documento.

Excelentíssimo Senhor Procurador-Geral,

Dirijo-me a Vossa Excelência para encaminhar documentos pertinentes à reunião realizada na data de hoje, no Grupo de Combate ao Crime Organizado sobre a denúncia da Sra. Marli Rodrigues, Presidente do Sindsaúde.

Respeitosamente,

  
Marisa Isar  
Promotora de Justiça

## INTRODUÇÃO

Este dossiê, protocolado com destino às autoridades do Ministério Público, é um apanhado de várias denúncias na área de Saúde do Distrito Federal, surgidas a partir de uma tentativa de extorsão ao Sindicato de Servidores em Estabelecimentos de Saúde do DF (SindSaúde), conforme cópias e mídias a seguir.

Ao decidir investigar mais a fundo, percebi que foram sendo descobertos vários outros casos de desmandos, corrupção, tráfico de influência, prevaricação, todos considerados gravíssimos, que culminaram e culminam na morte de muitos pacientes, uma vez que são crimes continuados.

Por se tratar de recursos locais e federais para a Saúde, esta sindicalista decidiu mergulhar ainda mais a fundo nos casos e foi descobrindo verbas supostamente desviadas para pagamentos de propinas em superfaturamento de preços, admitidas por autoridades do alto escalão, todas contidas em gravações anexas, que tratam sobre percentuais de retorno, e que, lamentavelmente, resultarão na precariedade ainda maior do atendimento públicos nos estabelecimentos de saúde do DF.

Seguramente, ainda mais pacientes morrerão vítimas deste bruto esquema de corrupção no DF, com extensões nacionais, inclusive dentro do Ministério da Saúde.

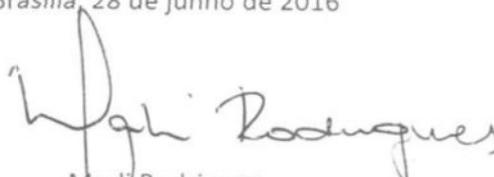
Como sindicalista, mas acima de tudo, como cidadã e servidora pública da rede pública de Saúde, não posso me calar diante de fatos tão graves e de indescritível violência à moral, ética, sem falar na boa conduta de gestão dos recursos públicos.

Ao decidir passar este documento para órgão de controle e fiscalização, acredito ser a única saída para, acima de qualquer coisa, primeiramente salvar a vida de pacientes de imediato, que definham nos corredores e em lugares invisíveis e que passam longe de nossa imaginação.

Além disso, é meu dever contribuir na explicação de que o problema da saúde no DF e no Brasil não é falta de recurso: é acima de qualquer outro jargão, falta de caráter. E a maior prova é essa verdadeira quadilha instalada no Poder, que deixa o outro morrer com o único objetivo de saber que cifras e mais cifras de dinheiro serão depositadas em contas correntes de "irmandades" poderosas, transformando o choro de muitos no sorriso sarcástico de poucos.

O Brasil e o Distrito Federal aguardam providências emergenciais.

Brasília, 28 de junho de 2016

  
Marli Rodrigues



TJDFT

Poder Judiciário da União

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E D

Mídias





# Denúncia a Casa Civil e a PCDF

novembro de 2015



# TERMO DECLARATÓRIO

Meu nome é Caio Barreiros Barbieri, sou jornalista. Quando ainda era chefe da comunicação da Casa Civil do DF, em novembro de 2014, fui procurado pela Marli Rodrigues, presidente do SindSaúde. Fui consultor do Sindicato e mantive uma relação muito próxima a ela. De tanta confiança, ela sentiu segurança para compartilhar comigo um episódio que estava acontecendo com ela: tentativa de extorsão.

Servidores da Secretaria de Administração ameaçavam a sindicalista de forma continuada. Ela chegou a me mostrar um email, datado de 10 de novembro. O texto convocava a entidade a apresentar uma série de documentos emitidos pela área federal, que, pelo que ela me contou, seria impossível recolher. A convocação dizia ainda que o não cumprimento do disposto implicaria no processo de descredenciamento da entidade. Em outras palavras, o sindicato deixaria de receber o Fundo Sindical- recurso federal que é repassado às entidades via governo local.

Por conhecer um pouco do processo burocrático do governo local, pedi para olhar detalhadamente o email. Marli Rodrigues estava muito nervosa e repetia o tempo todo que se perdesse o código do governo, seria o fim da entidade. Enquanto olhava o texto, percebi que o signatário aparecia apenas como "Christian Michel – gerente", sem especificar a área, diretoria, gerência, nada. Passei a estranhar a partir deste fato. Ela lembrou o fato de que também estranhara o fato de ter sido convocada por email. Acalmei a Marli e solicitei que ela não tomasse nenhuma atitude.

No dia seguinte (11 de novembro), no entanto, por também ter estranhado o fato, decidi procurar e fazer contato com o signatário, questionando o fato de ter convocado a entidade por email. Por telefone, segundo ela me falou, o rapaz confirmou a convocação e disse ser procedimento normal convocar entidades por email. Ela estranhou.

Após várias insistências do signatário, ela recebeu um ex-funcionário do sindicato, Valdecir Medeiros, que ocupava o cargo de ouvidor da Vice-Governadoria. Ela já havia procurado várias pessoas do governo para saber da antecedência de Christian Popov, inclusive a mim, quando disse desconhecer tal servidor.

Da mesma forma, ela procurou o ex-funcionário do sindicato para perguntar a mesma coisa. Isso ocorreu no dia 11 de novembro para buscar informações sobre Popov. Ele, por mensagem, disse desconhecer o rapaz. No entanto, dias depois, ele veio com a informação de que conhecia o tal Christian Popov. Marli então deu corda e, em vez de acalmá-la, acabava a aterrorizando ainda mais.

Em 25 de novembro, uma nova convocação apareceu. Desta vez, como "Carta Convocatória", assinada pelo mesmo servidor: Christian Michel Popov. Ela me mostrou o documento em mais um encontro que tivemos e percebi, mais uma vez, que a diagramação não estava no padrão do Governo. O timbre estava desatualizado, o cabeçalho ainda trazia a grafia de "Governo do Distrito Federal" em vez de "Governo de Brasília", conforme decreto desta nova gestão. Além disso, o signatário voltou a



assinar apenas como "gerente", sem especificar, mais uma vez, de qual área dentro da secretaria ele integrava.

A partir de então, Valdecir começou a participar ativamente das conversas. No meu caso, apenas era relatado a mim o que vinha acontecendo. Valdecir propôs a Marli apresenta-la a um novo personagem: Edvaldo, ao que parece Edvaldo Simplicio. Ele levou o rapaz para encontra-la no Café Eldorado. Ele identificou-se como servidor de carreira e começou a trazer "facilidades", segundo ela me relatou. Chegou a dizer que havia uma empresa que, se contratada pelo sindicato, os problemas da entidade teriam acabado. A documentação toda, inclusive o contrato da tal empresa, estão em posse de Marli que, ao perceber a arapuca, decidiu gravar as conversas. A partir de então, o relato ela mesma o fará.

O que posso adiantar é que, depois de algum tempo, voltei a ser procurado pela Marli. Ela me dizia que havia elementos suficientes para denunciar os servidores. Que ela não aceitava ser chantageada e que me mostraria os diálogos, a fim de buscar ajuda para a situação. Ela temia que, se fosse descoberta, acabasse prejudicando ainda mais o processo dentro da Secretaria de Administração.

Foi então que sugeri a ela denunciar oficialmente ao chefe da Casa Civil, Sérgio Sampaio. Tive segurança em sugerir tal medida por diuturnamente ouvir discurso de compromisso, transparência e ética por parte dele. Disse a ela que, enquanto eu conversaria com o secretário, ela fizesse um documento para oficializar a denúncia.

Conversei, tanto com Sampaio quanto com o chefe de gabinete dele, Guilherme, que tomaram conhecimento sobre o caso. Guilherme foi chamado na conversa por ser perito criminal da Polícia Civil, seu cargo de origem. Assustados com a situação, e com a minha investida de que ela estaria com todos gravados, eles acharam por bem convocar o Diretor-Geral da Polícia Civil, que ficou de ir até a Casa Civil dias depois. Nesse mesmo dia, Sampaio me afirmou que conversaria com o governador sobre o episódio. Soube, por outro assessor, que o caso também teria sido comentado, informalmente, com o Procurador-Geral de Justiça, Leonardo Bessa.

Passados dois dias, soube pela secretária do Chefe da Casa Civil, inesperadamente, que o Diretor-Geral da PCDF estava reunido com ele e o chefe de gabinete, em reunião fechada. Inocentemente, pedi para que ela questionasse ao Sampaio se ele não gostaria de minha presença, uma vez que eu havia recebido o documento com a denúncia do SindSaúde e estava mais ciente sobre o episódio. Nitidamente incomodado, ele me aceitou na conversa. Na oportunidade, ele disse que o governador havia determinado a exoneração imediata dos envolvidos, quando Sampaio ponderou sobre a necessidade de se apurar direito o caso, justificativa acatada pelo chefe do Executivo, segundo o próprio Sampaio.

Após esse enunciado, comecei a relatar todo o ocorrido e, por diversas vezes, fui solicitado a falar de forma contida, que ali não era o local para fazer a denúncia. Concordei e decidi encerrar a conversa logo após negociar com o diretor-geral uma audiência minha e da Marli com ele, na sede da PCDF. Ele concordou e marcamos um encontro para uns dois dias depois desse fato. No mesmo dia, encaminhei para ele e-mails com alguns dos materiais que eu recebi da Marli com algumas partes da gravação, incluindo degravações e dados dos servidores supostamente envolvidos. Isso ocorreu no dia 15 de dezembro, conforme cópias anexadas.



Seguindo o combinado, encontrei com a Marli na sede da PCDF, onde o diretor-geral da entidade nos atenderia. Fizemos o cadastro na recepção da PCDF e aguardamos a chegada de Eric Seba. A espera demorou cerca de 40 minutos até ele nos receber.

Muito envolvente e simpático, Seba logo começou a conversar conosco sobre o caso. Por volta de 20 minutos depois, um novo delegado chegou na sala de Seba, identificando-se como chefe da inteligência. Não consigo lembrar o nome dele. Mas foi ele que recolheu toda a documentação da Marli.

Pegou nossos telefones e dos envolvidos para que, segundo ele, fizessem investigações. Somente então nos chamariam para colher oficialmente os depoimentos. No entanto, passados vários dias, nunca fomos procurados. Nem eu, nem ela.

No início de janeiro, o chefe da Casa Civil viajou. Deixou a cidade sem me dar nenhuma notícia sobre o caso, mesmo sabendo das minhas constantes cobranças a ele. Antes mesmo de ele viajar, sugeri que o caso fosse levado a secretária de Planejamento e Administração, Leany Lemos. Ele disse que conversou com ela e realmente presenciei o fato, no corredor do Palácio, de maneira bem informal.

Ao saber da viagem de Sampaio, comecei a ter problemas profissionais na Casa Civil, que me levaram a começar a repensar sobre a minha permanência no órgão. O secretário chegou a ficar por volta de dez dias fora, quando as cobranças, principalmente por parte da Marli, que alegava que não teríamos retorno.

Realmente não tivemos. O caso morreu e me senti completamente isolado dentro do órgão, justificativa que me motivou a pedir demissão tempos depois. Foi nesse meio tempo que procurei uma fonte dentro da Secretaria de Planejamento e Administração, por quem nutro muita confiança. Alertei sobre o caso e disse que poderia respingar na pasta onde ela trabalha. Ela ficou assustada e disse que levaria ao conhecimento oficial da secretária da pasta.

Deixei a Casa Civil, e mantive a relação de confiança com Marli. No entanto, perdi contato com todos da Casa Civil. Decidi, então, relatar o caso ao jornalista Edson Sombra, com quem mantenho também uma relação de extrema confiança. Na época, cheguei a pedir permissão para a Marli sobre a conversa com ele, mas ela foi reticente no primeiro momento.

No entanto, após uma conversa que marquei entre os dois, a confiança foi estabelecida e começamos a tratar da denúncia sob uma nova esfera: a federal, que este relato faz parte.

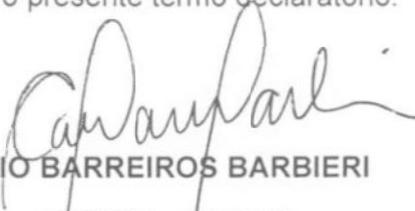


Após toda a decisão de procurar outros órgãos de fiscalização, inesperadamente Marli me liga, na segunda-feira, 27 de junho deste ano, para dizer que havia sido procurada pelo delegado-chefe da Delegacia de Combate a Crimes contra a Administração Pública (Decap) para dizer que havia recebido a documentação dela naquele momento e a chamava para um depoimento. Ninguém me procurou.

Coincidentemente, a minha fonte da Secretaria de Planejamento me procurou. Sob a desculpa de comentar sobre a decisão do presidente afastado da Câmara dos Deputados ter arrolado o chefe da Casa Civil na Lava Jato. No entanto, puxei assunto com ela sobre o episódio da tentativa de extorsão. Ela me disse que o caso tinha andado e que "era muito maior que eu poderia imaginar". A conversa está anexada nesta denúncia.

Interessado na conversa, eu liguei para ela. O restante do episódio está no relato que eu mesmo encaminhei ao Edson Sombra ainda na própria segunda-feira (27/06)

Por ser verdade, dato e assino o presente termo declaratório.

  
**CAIO BARREIROS BARBIERI**  
1933979 – SSP-DF  
865561261-87



\* EMAIL AD SOMBRA



Caio Barbieri

para mim -

21:33 (Há 0 minutos)

----- Mensagem encaminhada -----

De: Caio Barbieri <[caiobarbieri@gmail.com](mailto:caiobarbieri@gmail.com)>

Data: segunda-feira, 27 de junho de 2016

Assunto: Depoimento

Para: Edson Sombra <[edsonsombra@terra.com.br](mailto:edsonsombra@terra.com.br)>

Ao tomar conhecimento do contato feito pelo delegado da DECAP à presidente do SindSaúde, Marli Rodrigues, para tratar da investigação sobre o possível crime de corrupção cometido por servidores públicos, fui procurado imediatamente por uma fonte da Secretaria de Planejamento, por volta das 11h30 da manhã. Cabe frisar que a tal fonte tomou conhecimento, desde o início das investidas dos tais servidores contra a sindicalista, quando o caso foi formalmente comunicado ao chefe da Casa Civil do DF, Sergio Sampaio, assim como ao diretor-geral da Polícia Civil do DF.

Nesta segunda-feira, a fonte me procurou, por telefone, que soube que havia uma determinação "superior" para que a investigação seguisse dentro da PCDF. Cabe ressaltar que a denúncia foi apresentada há pelo menos sete meses na Casa Civil e Polícia Civil do DF.

Na conversa, a fonte disse que houve uma cobrança, na última quinta-feira, por parte da secretária de Planejamento, Leany Lemos, em elucidar o caso, uma vez que os servidores - ela já tinha conhecimento informal do episódio. A cobrança teria sido feita ao governador e ao chefe da Casa Civil, em reunião reservada. No encontro, a secretária - ciente do suposto crime cometido por servidores - questionou o motivo de, mesmo com tanto tempo dos rumores da denúncia - nada havia sido feito ainda. A cobrança, então, teria sido direcionada ao chefe da Casa Civil.

Neste momento, segundo informações, houve recomendação expressa que o caso andasse, graças à cobrança feita pela secretária de Planejamento. Quase que imediatamente após o episódio, ocorrido na quinta, agentes de segurança encaminharam o caso para a Decap, episódio confirmado pela sindicalista, que disse ter sido procurada pelo delegado titular da Decap. Na ligação, o delegado confirmou inclusive que teve acesso aos documentos "apenas" na própria quinta-feira. O delegado tentou investir para que colhesse o depoimento da sindicalista ainda nesta segunda-feira (27), demonstrando total interesse na agilidade do processo, o que soa estranho depois de quase sete meses da denúncia oficializada na Casa Civil e PCDF.



&lt; 'Eric....l.com'



## Nomes importantes

**Caio Barbieri**

para Eric

15 de dez de 2015 Detalhes



Doutor Eric,

Segundo a denunciante, os envolvidos, até agora, seriam:

- Chistian Popov - (servidor de carreira) - cargo: Assessor Especial da Subsecretaria de Gestão de Pessoas
- Edvaldo Simplicio da Silva (servidor de carreira). Atualmente, nomeado na Gerência de Aposentadoria e Pensões
- Valdecir Marques de Medeiros (comissionado). Ocupa o cargo de Ouvidor do gabinete da Vice-Governadoria

Abs

--

Caio Barbieri

Casa Civil do DF

(61) 9111.6324 / (61) 8112-1682

(61) 3312.9913 / (61) 3961.4537

**Caio Barbieri**

----- Mensagem encaminhada ----- De: Caio Barbieri <caiobarbieri@gmail.com> Data: terça-feira, 23 de dez de 2015



< 'Eric....l.com'



(sem assunto)



**Caio Barbieri**

para Eric.seba.castro

14 de dez de 2015 Detalhes



Tudo começou com este documento.

Abs

Caio

--

Att.,

Caio Barbieri

61 81121682



**Caio Barbieri**

----- Mensagem encaminhada ----- De: Caio

Barbieri <caio@barbieri.com> Data: segunda, 14 de dez de 2015



< 'Eric....l.com'



**Marli Rodrigues**

----- Mensagem encaminhada ----- De: Leonardo Chagas <leonardochagas@sindsaude.org.br> Data: terç



**Caio Barbieri**

caio barbieri@gmail.com  
Ocultar detalhes



Para: **E** Eric fran

Data: 15 de dezembro de 2015, 12:59

Segue parecer do SindSaude inviabilizando a contratação da empresa.

----- Mensagem encaminhada -----

De: **Marli Rodrigues** <capitaomarli@gmail.com>

Data: terça-feira, 15 de dezembro de 2015

Assunto: Fwd: Parecer e ata de reunião

Para: Caio Barbieri <caio barbieri@gmail.com>



Hoje, depois de SETE MESES, a delegacia ligou para "investigar" aquelas denúncias de quando eu ainda estava lá. Sete meses, amiga... Pra uma investigação?

13:51 ✓✓

Ahhhhhh

13:51

Preciso lhe contar

13:52

Começaram a ler que os interessados buscaram outros meios e correram atrás do prejuízo

13:52 ✓✓

Aquele material foi entregue na polícia... Ao que parece, ninguém estava investigando não

13:52

Hoje o delegado da decap ligou para chamar

13:53 ✓✓

Chamaram a Marli?

13:53

Sim

13:53 ✓✓



Isso foi entregue na semana passada.  
Saiu daqui de forma confidencial. Foi  
entregue na quinta-feira, eu acho 13:53

Nossa senhora! 13:54 ✓✓

E parece que é esquemão mesmo  
13:54

Eu te disse 13:54 ✓✓

Coisa muito muito muito grande 13:54

Envolve os consignados da semana  
passada, ao que tudo indica 13:54

Você me ligou aqui agora? 13:55



Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos  
de Serviços de Saúde de Brasília-DF



MEMO-063/2015

Brasília-DF, 11 de dezembro de 2015.

Ilmº. Sr.  
**Dr. LEONARDO FARIAS DAS CHAGAS**  
Advogado do SindSaúde

Assunto: **Parecer Técnico**

Prezado Senhor,

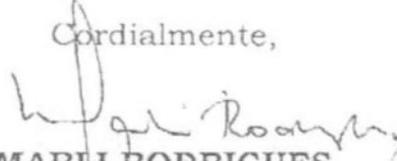
O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília/DF-SINDSAÚDE, na pessoa de sua Diretora Presidente - **Marli Rodrigues**, vem, respeitosamente, a presença Vossa Senhoria solicitar a confecção de parecer técnico jurídico acerca da natureza, conveniência e oportunidade para contratação dos serviços oferecidos no anexo Contrato de Representação, Parceria Comercial, Assessoria e Consultoria.

Trata-se de proposta de prestação de serviço apresentada por pessoa que teve como interlocutor o funcionário licenciado do SindSaúde Valdecir Marques de Medeiros.

Registramos a necessidade de manifestação em caráter de **URGÊNCIA**.

Certos da atenção de Vossa Senhoria, agradecemos desde já.

Cordialmente,

  
**MARLI RODRIGUES**  
Diretora-Presidente

**Recebemos**  
Em 11/12/2015

SECRETARIA DE SAÚDE  
DAB/DF 24.585

EMENTA - PARECER JURÍDICO -  
SOLICITAÇÃO EXTRAORDINÁRIA  
PRESIDÊNCIA - CONTRATO DE  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - NEGATIVA -  
SERVIÇO PRESTADO INTERNA  
CORPORIS

Trata o presente de requisição em caráter extraordinário, formalizada em expediente pela Presidência do SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECEMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE EM BRASÍLIA/DF, conquanto procurados para assinatura de contrato de consultoria contábil, financeira e de direito para suposta revisão de passivo tributário.

Como se observa da minuta encaminhada, trata-se de proposta de assessoria jurídica e contábil, curiosamente oferecida por corretora de seguros, com a intenção de orientar a entidade sindical na estratégia jurídico administrativa para os temas em contratação.

É a síntese. Passemos ao parecer.

Identifica-se primeiramente que todos os serviços oferecidos na minuta contratual já estão em funcionamento na estrutura interna do sindicato, especialmente o jurídico com a composição do Departamento que conta com advogados habilitados e em plena atividade litigiosa e consultiva.

Por outro lado, com relação à orientação contábil, impende destacar que a entidade sindical já conta com o apoio formal de escritório de contabilidade para tanto, assessorada ainda por profissional de destaque com conhecimentos direcionados na estrutura financeira de seus sindicalizados.

Por fim, ressalta-se o fato de que a proposta surge com sincronia à notificação proveniente da administração pública relativa à tributos de natureza tributária federal, e que oportunamente serão tratados na esfera judicial e administrativa pelas vias oficiais.

Firme nessas razões, e com a convicção de que referidos serviços são desnecessários e injustificados, é o parecer pela REJEIÇÃO integral da proposta comercial com o encaminhamento para arquivo da entidade.

À consideração superior para ratificação.

LEONARDO CHAGAS (OAB/DF 24.885)  
Departamento Jurídico SINDSAÚDE/DF





Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos  
de Serviços de Saúde de Brasília-DF



Ofício Presidência: 187/2015

Brasília-DF, 14 de dezembro de 2015.

**URGENTE**

Excelentíssimo Senhor Doutor  
**RODRIGO ROLLEMBERG**  
Governador do Distrito Federal

Assunto: Denúncia

Senhor Governador,

**MARLI RODRIGUES**, servidora pública efetiva do quadro funcional da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal desde 1983, eleita Diretora Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília/DF-SINDSAÚDE, para o mandato compreendido no quadriênio 2013/2017, vem, respeitosamente, a presença de Vossa Excelência **DENUNCIAR** a malfadada conduta de servidores do Governo do Distrito Federal que, se utilizando dos cargos nos quais estão investidos para a administração do bem público, se utilizaram de tal posição para propor negócio escuso a esta Entidade Sindical.

Fundado em 1979, desde então o SindSaúde trilha sua trajetória pela defesa intransigente dos interesses da categoria que representa. Fato que no exercício de suas prerrogativas legais, alcançou conquistas de tamanha grandeza, razão pela qual matem fidelizados mais de 5.000 profissionais da área de saúde.

Desde a sua fundação o SindSaúde, a exemplo do coletivo das entidades de classe, é custeado pela mensalidade sindical retida na folha de pagamento dos servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, porquanto cumpriu à época de implantação do código de desconto, todas as exigências legais e administrativas necessárias para o seu devido atendimento.

Cumpridas as exigências que autorizam o SindSaúde a receber o repasse das ditas mensalidades, temos nos ocupado com a luta sindical e demais matérias de interesse da categoria.

Porém, no dia 10/11/2015 recebemos por intermédio do nosso e-mail institucional solicitação de órgão do GDF totalmente desprovida de

oficialidade, numeração ou fundamento fático para, repentinamente, renovar extemporaneamente a exigência de regularização de cadastro do código de desconto para consignação (doc. anexo).

O órgão a que nos referimos é a SEGAD e o e-mail foi originado da conta christian.popov@segad.df.gov.br, como pode ser confirmado no *print* anexo.

Acreditando se tratar de um equívoco dada a forma pela qual a solicitação foi apresentada, não adotamos qualquer providência seja para o atendimento, seja relativa a responder aquela solicitação.

Tal postura se justifica em virtude da experiência no trato dos mais diversos assuntos com os órgãos do Governo do Distrito Federal, cuja prática administrativa exige instrumentos oficiais, devidamente numerados e, sobretudo assinados pela autoridade competente.

Porém, no dia 02/12/2015 foi entregue na sede do SindSaúde documento intitulado CARTA CONVOCATÓRIA, datada de 25/11/2015, com timbre do Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, replicando os termos do e-mail acima noticiado, desta vez assinada pelo Sr. CHRISTIAN MICHAEL POPOV, Gerente (doc. anexo).

A carta convocatória reafirma os termos do e-mail anteriormente mencionado ao convocar o SindSaúde para, de acordo com o que dispõe o Decreto nº. 28.195/2007, apresentar os documentos abaixo relacionados, visando nossa regularização cadastral. São eles:



e) Certidões negativas de débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da Receita Federal e da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal;

f) Certificado de regularidade do Fundo por Garantia de Tempo de Serviço - FGTS;

O documento ainda diz que, caso as exigências não sejam cumpridas no prazo de 30 dias, a teor do dispositivo legal mencionado, será iniciado processo de DESCREDENCIAMENTO do SindSaúde.

Preliminarmente, atentamos para o fato de que conforme consagrado em nossa Constituição de 1988, Artigo 8º, é defeso ao Estado interferir ou intervir na organização sindical, sob pena de estar interferindo na liberdade sindical.

Registramos que, apesar do SindSaúde manter o código de desconto a mais de 35 anos, período em que ocorreram alterações estatutárias apenas as exigências das Alíneas e) e f), Art. 6º, do Decreto 28.195/2007 foram solicitadas.

O SindSaúde elege uma nova Diretoria a cada quatro anos de mandato, no entanto, apenas as exigências das Alíneas e) e f), Art. 6º, do Decreto 28.195/2007 foram solicitadas.

O Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ é inscrição indispensável para o regular funcionamento de pessoas jurídicas, no entanto, apenas as exigências das Alíneas e) e f), Art. 6º, do Decreto 28.195/2007 foram solicitadas.

A mensalidade sindical sofreu alterações de forma e valor nesse período, e foram informadas de maneira independente caso a caso, no entanto, apenas as exigências das Alíneas e) e f), Art. 6º, do Decreto 28.195/2007 foram solicitadas.

O SindSaúde detém Registro no Ministério do Trabalho e Emprego desde 28/12/1979, data da emissão de sua Carta Sindical que permanece regular desde então, no entanto, apenas as exigências das Alíneas e) e f), Art. 6º, do Decreto 28.195/2007 foram solicitadas.

Partindo do pressuposto de que se espera de um órgão oficial preocupado com a lisura e correição de determinado processo administrativo, a carta convocatória deveria exigir os documentos previstos no Art. 6º, Alíneas a), b), c), d), g), h), i) e j), do Decreto 28.195/2007.

Como se observa, deixamos de relacionar no parágrafo anterior exatamente os documentos previstos nas Alíneas e) e f), objeto da carta convocatória.

Isso porque, à exceção da Certidão Negativa de Débitos junto a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, as demais certidões têm como destinatários órgãos da Administração Pública Federal, não sendo da competência do Distrito Federal sua exigência ou fato que justifique restrição de direito no caso da sua não apresentação.

Ademais, no ato de criação do código de desconto todas as exigências impostas foram devidamente atendidas, não sendo razoável ou legítimo que novas exigências sejam criadas no âmbito de um ato jurídico perfeito ou se passe a impor reiteradas renovações cadastrais.

Retornando ao tema que motivou a presente denúncia, dias após o recebimento da carta convocatória fomos procurados pelo Sr. Valdecir Marques de Medeiros, que registramos é funcionário do SindSaúde no gozo de licença sem vencimento, informando que foi procurado por pessoas que disseram ter como resolver o problema do SindSaúde.

Acreditando se tratar de uma saída lícita, foi marcada uma reunião com a presença da Diretora Presidente do SindSaúde - Marli Rodrigues, o Sr. Valdecir e o Sr. Edvaldo - servidor da SEGAD/GDF, ocasião em que foi feita proposta para, desde que determinados agentes públicos obtivessem vantagem financeira, o processo de descredenciamento do SindSaúde nem seria deflagrado.

Perplexa com a proposta em si, com o valor cobrado para eximir o SindSaúde da responsabilidade de cumprir as exigências da Carta Convocatória, com a forma com que se daria o pagamento da vantagem e sobretudo, com as pessoas dos destinatários do resultado da extorsão, Marli pediu um prazo para responder se submeteria àquela chantagem.

Ávidos por uma resposta com urgência, Marli marcou uma reunião para o dia seguinte no comércio local do Centro Comercial CONIC, porém devido a necessidade de imprimir um instrumento, convidou aqueles senhores a se dirigirem até as dependências do Setor de Imprensa do SindSaúde, ocasião em que novos detalhes da negociação foram verbalizados.

Segundo o Sr. Edvaldo, uma empresa seria indicada a apresentar contrato de prestação serviço autônomo, simulando a entrega de consultoria, que na verdade nunca seria dada, cobrando honorários na quantia de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

Porém, para que a negociação fosse adiante o Sr. Edvaldo exigiu o pagamento de um sinal no valor R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), até o dia 11/12/2015, representando uma sinalização de aceite.

Frente a necessidade cada vez mais constante de segurança, o SindSaúde mantém todos os seus ambientes monitorados por circuito interno de câmeras, fato que possibilitou a gravação em áudio e vídeo de como toda a trama para extorquir o dinheiro da categoria representada pelo SindSaúde se daria. A conversa foi concluída e para ter uma prova material da extorsão Marli aceitou receber o contrato que simularia a prestação do serviço que nunca existiria, para assinatura e concretização da malfadada transação (doc. anexo).

Com o contrato em mãos no dia 11/12/2015, Marli deu conhecimento ao Conselho Fiscal do SindSaúde e o encaminhou para a Assessoria Jurídica da Entidade com vistas a confecção de Parecer Técnico Jurídico. As

minutas do contrato juntamente com a resposta tendo como amparo o parecer jurídico e apreciação do Conselho Fiscal, serão entregues aos indivíduos que ofertaram uma solução nada lícita ao Sindicato para resolver a suposta exigência imposta pelo Poder Público.

Obviamente o pagamento do valor correspondente ao sinal não foi feito, mesmo assim certos de que o negócio prosperaria, o grupo elaborou e entregou o dito contrato em duas vias, em nome da empresa NETSARON CORRETORA DE SEGUROS LTDA, CNPJ nº. 17.151.431/0001-51, tendo como representante legal a Sra. BEATRIZ CASAGRANDE SOMPLÍCIO DA SILVA, com endereço no SRTV Quadra 701, Conjunto L, nº. 38, Bloco 1, Sala 702 C 64, Edifício Assis Chateaubriand, Brasília/DF, esperando que o documento fosse devolvido com as assinaturas de Marli Rodrigues apostas e concretizado o negócio, o que não ocorreu.

Juntamos, em anexo, cópia do contrato em tela, dispositivo Pen Drive com áudios das seguidas conversas, além dos vídeos e de gravação de trechos das conversas entre Marli e os interlocutores do grupo que tentou, porém não conseguiu, extorquir o valioso dinheiro do servidor filiado ao SindSaúde.

Diante dos graves fatos narrados nesta oportunidade e diante dos irreversíveis prejuízos que a investida imoral desses senhores tentaram impor ao SindSaúde, a categoria e os 50 funcionários do sindicato juntamente com suas famílias, solicitamos a Vossa Excelência que apure com os rigores da lei a conduta desses agentes que nem de longe desenvolvem com dignidade suas atividades no exercício de suas funções na estrutura do Governo do Distrito Federal, bem como torne sobrestada qualquer medida tendente a descredenciar o SindSaúde da condição da consignante da folha de pagamento dos servidores do GDF, bem como reveja as exigências contidas no Decreto nº. 28.195/2007, Art. 6º, Alineas e) e l), por entender não ser de competência do Governo do Distrito Federal exigir a apresentação de certidões de obrigações cujos destinatários são órgãos da Administração Pública Federal.

Certos a minuciosa atenção de Vossa Excelência quanto a tudo que fora ora narrado, colocamo-nos a inteira disposição para a fiel elucidação dos fatos.

Respeitosamente,



**MARLI RODRIGUES**  
Diretora Presidente - SINDSAÚDE



**CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO, PARCERIA COMERCIAL,  
ASSESSORIA E CONSULTORIA**

**CONTRATANTE**

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE BRASÍLIA**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 00.579.664/0001-57, com endereço no Setor de Diversões Sul (SDS), Edifício Venâncio III, Salas nºs 109/113, Brasília-DF, representada na forma de seus Atos Constitutivos pelo Presidente Marli Rodrigues, **doravante denominado abreviadamente CONTRATANTE.**

**CONTRATADA**

**NETSARON CORRETORA DE SEGUROS LTDA.**, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº 17.151.431/0001-51, com sede no Setor de Rádio e Televisão Sul (SRTVS), Quadra nº 701, Conjunto L nº 38, Bloco 1, Sala nº 702 C 64, Edifício Assis Chateaubriand, Brasília-DF, representada na forma de seus Atos Constitutivos pela sócia Diretora Beatriz Casagrande S. Silva, **doravante denominada abreviadamente CONTRATADA.**

**DESIGNAÇÕES:**

Considerando o interesse comum das partes acima identificadas no desenvolvimento de parceria conjunta, resolvem assim as partes acima identificadas firmar o presente instrumento particular de contrato que se regerá pelas seguintes cláusulas/condições/termos, a saber:

*BeSilva*



#### CLÁUSULA PRIMEIRA

##### OBJETO

1.) O CONTRATADA prestará à CONTRATANTE, através de seus sócios e consultores profissionais associados e atuantes nas áreas contábil, financeira, econômica e do direito (em especial direito tributário), serviços de consultoria e assessoria voltados à análise quanto à possibilidade de revisão do eventual passivo tributário da CONTRATANTE, apresentando-se inclusive eventuais soluções para cada situação específica que seja objeto de estudo e análise por parte da CONTRATADA e de seus sócios e consultores associados.

1.1.) Sem prejuízo da prestação dos serviços descritos no item 1.) supra, a CONTRATADA também prestará serviços à CONTRATANTE em parceria empresarial/comercial, consultoria, assessoria, orientação e assistência operacional sobre gestão de negócios de seguros, com propósito de subsidiar decisões estratégicas e administrativas que importem na busca / análise / identificação / indicação / prospecção de possíveis associados da CONTRATANTE para fins de utilização dos serviços e produtos da CONTRATADA.

#### CLÁUSULA SEGUNDA

##### FORMA DE ATUAÇÃO

2.) A CONTRATADA promoverá todos os esforços e atos necessários para alcançar/atender a CLÁUSULA PRIMEIRA supra, cabendo à CONTRATADA praticar, em especial e dentre outros, (I) tanto os atos que importem no levantamento e identificação do passivo tributário da CONTRATANTE, (II) como também os atos que impliquem na identificação de possíveis associados da CONTRATANTE para fins de utilização de produtos e serviços da CONTRATADA.

#### CLÁUSULA TERCEIRA

##### HONORÁRIOS

3.) Considerando o local da prestação dos serviços, a complexidade do trabalho e da causa, a importância dos interesses jurídicos e econômicos envolvidos, os conhecimentos dos sócios e consultores associados da CONTRATADA, além de suas experiências e os seus conceitos como profissionais, a CONTRATANTE pagará à CONTRATADA pelos serviços descritos na CLÁUSULA PRIMEIRA as seguintes importâncias:

3.1.) HONORÁRIOS *PRO-LABORE* DEVIDOS PELA  
CONTRATANTE À CONTRATADA EM FACE DO ITEM 1.) DA  
CLÁUSULA PRIMEIRA SUPRA:



**3.1.1.)** A CONTRATANTE pagará à CONTRATADA, em face dos respectivos serviços que serão prestados conforme item 1.) da CLÁUSULA PRIMEIRA supra, honorários *pro-labore* no valor líquido de **R\$ 214.000,00 (duzentos e quatorze mil reais)**, devido da seguinte forma:

**3.1.1.1.)** - **R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais)** no ato de assinatura do presente contrato;

**3.1.1.2.)** - após o pagamento do valor descrito no item 3.1.1.1.) supra, serão efetuados **10 (dez) pagamentos em parcelas mensais/iguais/consecutivos de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)** cada parcela, vencendo-se o pagamento da 1ª (primeira) parcela 30 (trinta) dias após o pagamento do valor descrito no item 3.1.1.1.) supra;

**3.1.1.3.)** - após o pagamento das parcelas descritas no item 3.1.1.2.) supra, será efetuado o pagamento da **parcela final de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais)**, com vencimento 30 (trinta) dias após o último pagamento das parcelas descritas no item 3.1.1.2.) supra.

**3.1.2.)** O pagamento de cada valor descrito nos itens 3.1.1.1.), 3.1.1.2.) e 3.1.1.3.), deverá ser efetivado pela CONTRATANTE à CONTRATADA em até 05 (cinco) dias úteis após a emissão da respectiva nota fiscal por parte da CONTRATADA, sob pena de incidência de multa de 10% (dez por cento) mais correção monetária e juros de mora de 1% por cada mês em atraso.

**3.1.3.)** O atraso de quaisquer das parcelas descritas nos itens 3.1.1.1.), 3.1.1.2.) e 3.1.1.3.), em prazo superior a 15 (quinze) dias do respectivo vencimento, implicará no vencimento antecipado das parcelas que ainda estiverem pendentes de pagamento pela CONTRATANTE à CONTRATADA.

**3.1.4.)** Os honorários previstos nos itens 3.1.1.1.), 3.1.1.2.) e 3.1.1.3.), serão depositados em favor da CONTRATADA no Banco de Brasília (BRB) (Banco nº 070), Agência nº 071, Conta Corrente nº 007484-0, CNPJ/MF nº 17.151.431/0001-51.

**3.2.) HONORÁRIOS DE ÊXITO DEVIDOS PELA CONTRATANTE À CONTRATADA EM FACE DO ITEM 1.) DA CLÁUSULA PRIMEIRA SUPRA:**



**CLÁUSULA QUARTA**

**DA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

4.) Os serviços objeto deste contrato serão realizados pela CONTRATADA, através de seus sócios e consultores associados, na cidade de Brasília-DF.

**CLÁUSULA QUINTA**

**DA VIGÊNCIA/DURAÇÃO DO CONTRATO**

5.) O presente contrato terá prazo de vigência de 12 (doze) meses, podendo, entretanto, ser rescindido a qualquer momento por quaisquer das partes mediante notificação prévia de 60 (sessenta) dias, ressalvando-se na hipótese de rescisão os honorários a já fazer jus a CONTRATADA na forma da CLÁUSULA TERCEIRA supra.

**CLÁUSULA SEXTA**

**AUTENTICIDADE DAS ASSINATURAS E RECONHECIMENTO DAS FIRMAS**

6.) As partes admitem as autenticidades das assinaturas, sem qualquer prejuízo da validade do presente contrato, e dispensam, reciprocamente, o reconhecimento das firmas.

**CLÁUSULA SÉTIMA**

**FORO**

7.) Fica eleito o foro de Brasília—DF, como o competente para resolver quaisquer dúvidas oriundas do presente contrato.

7.1.) E por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento em 02 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de duas (2) testemunhas, para que produza seus jurídicos e legais efeitos.

Brasília—DF, 10 de dezembro de 2015.

**SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE  
SAÚDE DE BRASÍLIA**

CONTRATANTE

*Beatriz Casagrande Simplicio da Silva*  
**NETSARON CORRETORA DE SEGUROS LTDA**

CONTRATADA

**TESTEMUNHAS:**

1) NOME: *6451020 Santos*

CPF: *877.345.836-87*

2) NOME: *Heuro Mancevino Ladeira*

CPF: *315.730.536-00*



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão

## CARTA CONVOCATÓRIA

Ao SINDSAÚDE,

Em que se pese o Decreto 28.195 que regulamenta sobre consignações em folha de pagamento, convocamos para apresentação dos documentos elencados no art. 6 conforme abaixo *in verbis*:

"e) Certidões negativas de débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da Receita Federal e da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal;

f) Certificado de regularidade do Fundo por Garantia de Tempo de Serviço - FGTS;"

Ressaltamos ainda que a referida convocação está de acordo com o disposto no art. 8º; devendo ser obedecido o prazo estabelecido, sob penalidade prevista conforme descrito abaixo *in verbis*:

"§ 1º O consignatário que não cumprir o disposto no caput será notificado por via postal para que regularize a situação no prazo de 30(trinta) dias a partir do recebimento da notificação.

§ 2º O não atendimento do disposto no caput dentro do prazo estabelecido no § 1º implicará no processo de descredenciamento."

Brasília, 25 de novembro de 2015.

  
CHRISTIAN MICHAEL POPOV  
Gerente

Recebemos  
B. 02-12-2015  
SINDSAÚDE/DF

## Regularização cadastral

4 mensagens

Christian Michael Popov <christian.popov@segad.df.gov.br>  
Para: "contato@sindsaude.org.br" <contato@sindsaude.org.br>

10 de novembro de 2015 11:16

Ao SINDSAÚDE,

Em que se pese o Decreto 28.195 que regulamenta sobre consignações em folha de pagamento, convocamos, para apresentar os documentos elencados no art. 6 conforme In Verbis:

"e) Certidões negativas de débitos junto ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, da Receita Federal e da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal;

f) Certificado de regularidade do Fundo por Garantia de Tempo de Serviço - FGTS;"  
ressaltamos ainda que a referida convocação está de acordo com o disposto no art. 8º;

"§ 1o O consignatário que não cumprir o disposto no caput será notificado por via postal para que regularize a situação no prazo de 30(trinta) dias a partir do recebimento da notificação.

§ 2o O não atendimento do disposto no caput dentro do prazo estabelecido no § 1o implicará no processo de descredenciamento."

Att

Christian Michael

Gerente

Contato SindSaúde DF <contato@sindsaude.org.br>  
Para: Departamento Jurídico <juridico@sindsaude.org.br>

11 de novembro de 2015 10:20

[contato@sindsaude.org.br](mailto:contato@sindsaude.org.br)

 **SindSaúde**  
*Mucha luta, mea orgalho!*

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos  
de Serviços de Saúde de Brasília - DF  
Fone: 4063.9077 Site: [sindsaude.org.br](http://sindsaude.org.br)



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE – 2ª PROSUS  
Praça Municipal, Lote 02, Eixo Monumental – Ed. Sede do MPDFT, Sala 201/206  
Brasília – CEP 70.091-900 – Telefone: 3343-9410

### TERMO DE DEPOIMENTO

Aos vinte dias do mês de julho de 2016, às 10h00min, no Gabinete desta Promotoria de Justiça, situada na Praça Municipal, Lote 02, Eixo Monumental, presente a Promotora de Justiça Marisa Isar dos Santos, a Dra. Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira, Procuradora Geral do MPC/DF, e o Defensor Público no DF, Dr André de Moura Soares, compareceu o(a) Sr(a) MARLI RODRIGUES portador (a) da cédula de identidade N°.834545 SSP/DF cargo: servidora pública, lotada no HRG, atualmente presidente do Sindisaúde, domiciliado(a) na RUA 28 SUL RES. ENCONTRO DAS ÁGUAS TOCANTINS AGUAS CLARAS, Telefones:998727337 35361329, devidamente alertado(a) de que presta depoimento na condição de testemunha, e de que, nessa condição, se fizer afirmação falsa, negar ou calar a verdade, ficará sujeito(a) às implicações penais do crime de falso testemunho (art. 342 do CP), inquirido(a) prestou o seguinte depoimento: QUE confirma a informação de que foi vítima de tentativa de extorsão, em 2015; que quer acrescentar que houve três encontros sobre os fatos, o primeiro foi no extinto café Eldorado, mas esse encontro não foi gravado e ocorreu com o Sr. Valdeci e Edvaldo; que tem testemunhas desse encontro e que são Fernanda Couto, jornalista do Sindicato, e Rodrigo Antunes, Designer do Sindicato, que estavam presentes, mas observando, apenas, em um balcão; que foi nesse encontro que Edvaldo disse serem, de fato, necessárias as certidões exigidas ao Sindicato e que era preciso que a depoente tomasse muito cuidado, pois sem essas certidões, o Sindicato deixaria de existir; que tais certidões foram exigidas por Cristian Michel Popov, inicialmente, por e-mail, e, posteriormente, em uma Carta Convocatória; que, contudo, o Sindicato possui 36 anos, sem que nunca tivesse sido feita semelhante exigência; que houve um segundo encontro, no restaurante Gordeixos, do Cruzeiro, e que, nessa oportunidade, a testemunha gravou em áudio as conversas; que a testemunha foi levada ao encontro por Rodrigo Conde, Diretor do Sindicato, que também não foi visto pelos senhores Valdeci e Edvaldo; que, nesse encontro, Edvaldo cobrava o preço dos serviços e Valdeci “pechinchava” os valores e até a divisão desse pagamento; que Edvaldo disse que poderia conseguir até certidões negativas e que, inclusive, prestaria serviços a juízes e até membros do MP; que Edvaldo finalizou dizendo à

M  
a  
inf  
R



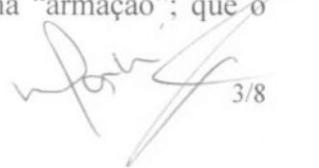
depoente que ela teria que fazer o pagamento no valor de R\$ 200 mil reais, tendo exigido R\$ 50 mil iniciais, e o restante em 08 vezes; que para dar “ares de legalidade” à transação, ele oferecia um contrato de prestação de serviços, isso é, uma consultoria de fachada; que, na verdade, esse contrato justificaria, para efeito de contabilidade do Sindicato, a saída do dinheiro, que seria entregue a ele, apenas, para ele pegar esse dinheiro e “pagar os meninos”, tendo sido identificado por ele apenas o nome do Popov; que “esses meninos” seriam as pessoas que estavam fazendo a exigência e, assim, o processo com as exigências ao Sindicato “pararia”; que o Senhor Edvaldo afirma que já teria feito esse serviço, inclusive, para a Popex, Postos de Gasolina, etc, conforme a degravação que apresenta ao MPDFT nessa oportunidade; que, segundo a testemunha, o senhor Edvaldo chegou ao encontro dirigindo uma Mercedes e afirmou possuir outra, além de dizer que viaja sempre a Porto Alegre; que no encontro a depoente, para despistar, disse que aceitaria o valor exigido de R\$ 200 mil, sendo que pagaria a primeira prestação, como entrada, no valor de R\$ 50 mil, e o restante em dez vezes; que a depoente quer frisar que jamais teve a intenção de honrar o compromisso e o Sindicato também não possuía qualquer condição econômica de fazer o pagamento e nem o autorizaria; que a depoente quer deixar claro que, nesse momento, estava colhendo elementos de prova da extorsão que estava sofrendo; que a depoente, então, condicionou os pagamentos exigidos por Edvaldo à existência do tal contrato; que no outro dia, houve o terceiro e último encontro, que seria na sala do Sindicato, mas Valdeci e Edvaldo se recusaram a subir, ocasião em que o encontro ocorreu, primeiramente, no bar Tainá, no Conic, tendo sido igualmente gravado; que os Diretores do Sindicato, tais como Laura, Rodrigo Conde e outros estavam no bar; que a depoente insistiu perguntando sobre o contrato, mas Edvaldo disse não ter trazido, tendo a depoente pedido, então, que subissem, então, ao Sindicato, no Edifício Eldorado; que, assim o fez, porque o ambiente estava pronto, com várias câmeras, que registrariam todo o encontro; que Edvaldo estava acompanhado, nessa hora, por um senhor de São Paulo, que coincidentemente teria encontrado no bar Tainá, e que emprestaria o notebook para imprimir o contrato; que, depois, ao ver as gravações, percebeu o momento em que, ao sair da sala, Valdeci se dirige ao senhor de São Paulo fazendo referências ao contrato, o que parece denotar que possuíam alguma relação com os fatos; que, assim, a depoente solicitou que subissem todos ao Sindicato, quando adotou estratégias para não imprimir o contrato, impedindo o fechamento do suposto negócio; que, então, no dia seguinte, Valdeci compareceu sozinho ao Sindicato com o contrato assinado pela

M  
e  
2/8



representante da referida empresa de consultoria, Sra Beatriz, que, depois se soube, seria a filha do Sr. Edvaldo; que nesse momento a depoente também não assinou o contrato, porque não quis encontrar com Valdeci; o contrato, então, foi por ele deixado com Fernanda Couto, jornalista do Sindicato; que o contrato era, assim, a prova da extorsão e da fraude; que a declarante, para ganhar tempo, passou a dizer ao Valdeci que precisava de um parecer jurídico do Sindicato, para autorizar a celebração do contrato; que, então, a denunciante reuniu o e-mail, a carta, as gravações, o contrato e a ata da reunião da Diretoria desaprovando o contrato, sendo no mesmo sentido o parecer jurídico, para elaborar uma denúncia; que, assim, oficiou ao Governador, relatando os fatos, detalhadamente, sem apresentação dos documentos; que o ofício ao Governador foi entregue a Caio Barbieri, funcionário da Casa Civil, à época, mas conhecido da depoente porque já fora prestador de serviços do sindicato desde 2012; que todos os outros documentos, ou seja, vídeos, etc, só foram entregues em reunião com o Diretor da Polícia Civil do DF, Eric Sebba, que estava na companhia de outra pessoa, que se apresentou como Chefe da Inteligência da Polícia Civil, aos quais foram entregues todos os documentos originais, a saber: os cds e dvds, com áudio e vídeo, dos encontros com Valdeci e Edivaldo, gravados pela depoente; ofício da denúncia enviado ao governador; carta convocatória e e-mail, enviados por Popov; o contrato, parecer jurídico e ata da reunião da Diretoria negando a contratação; que quer reafirmar que Dr. Eric Sebba ficou com toda a documentação original, nessa reunião, que foi agendada após a entrega da denúncia, dirigida ao governador, ao Secretário Sérgio Sampaio; que nunca entregou esses documentos em qualquer outro órgão, tampouco ao Ministério Público, seja do Distrito Federal e Territórios; seja Federal ou de Contas do DF; que, após esses fatos, acabou por não assinar o tal contrato, tendo o Sr. Valdeci ligado várias vezes cobrando a assinatura, até que, em uma dessas conversas, próxima ao Natal, a depoente disse que não assinaria mais e que eles poderiam "fazer o que quisessem"; que assim agiu, porque já havia comparecido perante a autoridade policial e entregado todos os documentos; que esse telefonema foi gravado e esta ligação estava no viva voz, sendo presenciada pelos Diretores Agamenon, Vander e Rodrigo; que essa gravação será entregue ao MPDFT; que o Senhor Edvaldo ligou, depois, pedindo o contrato de volta, mas a depoente não o entregou; que somente após 07 meses da ocorrência desses fatos, recebeu uma ligação da Decap, pelo Dr Alexandre Nicolau Linhares, afirmando que havia uma denúncia para ser apurada; que a depoente ficou com medo de que não se tratasse de um Delegado e que pudesse ser uma "armação"; que o

M @





Delegado ligou novamente e então a depoente compareceu à Decap com dois advogados do Sindicato; que a declarante percebeu que alguns documentos entregues ao Diretor Eric Sebba não se encontravam em poder do Dr. Alexandre, quais sejam, o ofício ao Governador, e-mail enviado pelo Popov, carta convocatória, etc; que, nesse momento, soube que o Senhor Popov não trabalharia mais na Segad, e que o Senhor Edvaldo teria uma investigação contra ele por estelionato e Lei Maria da Penha; que a depoente fez consignar a falta dos documentos no depoimento que prestou ao Delegado Alexandre Linhares; que esse depoimento foi somente prestado agora em 01/07/16, e após não foi mais chamada; que a depoente se surpreendeu com a afirmação de Valdeci, em encontro pessoal, dizendo que lhe haviam dito que a depoente o havia gravado; que tal fato ocorreu antes da depoente ser chamada à Decap; que a depoente então imaginou que alguém o avisara, mas não tem idéia de quem poderia ter sido; que a depoente manteve relação com Valdeci, mesmo após os fatos, porque ele figurava como assessor político do Sindisaúde; que a depoente, ainda, continuou mantendo relação com o Senhor Valdeci, para manter as aparências e tentar obter mais informações; que Valdeci disse à depoente que o vice-governador gostaria de encontrá-la, e, assim, provavelmente em março de 2016, ambos, acompanhados do ajudante de ordem, Kotama, foram à casa da depoente, no Núcleo Bandeirante; que a depoente imaginava que eles queriam tratar da tentativa de extorsão; que, por isso, a depoente gravou em áudio este encontro, entregue ao MPDFT, nessa oportunidade; que, nesse dia, a conversa transcorreu com amenidades até chegar ao tema das Organizações Sociais, quando o Vice Governador afirmou que essa questão fora articulada com Ivan Castelli, mas ele não deu maiores detalhes, tendo, ainda, comentado a respeito da “queda” do ex secretário, Fábio Godim, e a nomeação do atual, Secretário de Saúde, Humberto Lucena; que a conversa durou mais de duas horas e não houve maiores informações; que a depoente, então, resolveu procurá-lo para falar com o ex Secretário de Saúde, Fábio Gondim, no restaurante do Senado Federal, estando presente, ainda, Marcos Júnior, ex SULIS; que essa conversa foi gravada pela depoente, e entregue nessa oportunidade ao MPDFT; que, nessa conversa, Fábio Godim afirma que havia um “meio podre” na Secretaria, e que, por isso, ele não conseguia trabalhar; que depois dessa conversa, a depoente procurou Caio Barbieri preocupada, já que pessoas estão morrendo nas filas de UTI, falta de atendimento oncológico, epidemia de zika, quando, então, desabafou a Caio e este sugeriu que fosse procurado o jornalista Edson Sombra; que este jornalista, por sua vez, sugeriu que procurassem o MP, não sem antes reunirem provas; que foi aí que a depoente

M

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



chamou Marcos Júnior, ex Sulis, em abril de 2016, para uma conversa no Sindicato, na companhia de Caio, para que ele pudesse detalhar as denúncias feitas por Fábio Gondim; que essa conversa também foi gravada e, nesse momento, é apresentada ao MPDFT; que Caio estava presente na qualidade de jornalista, afirmando que faria uma reportagem investigativa sobre o tema; que, nesse dia, Caio estimulou Marcos a denunciar, alegando que ele poderia ser um colaborador do MP, para denunciar “esse esquema”; que, então, Marcos Júnio começou a falar, inclusive, tendo desenhado um organograma da corrupção, que é entregue ao MPDFT, nesta oportunidade; que Marcos se comprometeu a entregar o organograma devidamente diagramado, com nome e telefone dos envolvidos, mas esse organograma nunca foi entregue, estando apenas confeccionado à mão pelo próprio Marcos Júnior enquanto ele relatava os fatos na reunião com a depoente e Caio; que a depoente afirma que este organograma não foi, até então, entregue a nenhum órgão, sendo que, apenas a depoente, Caio, Edson Sombra e o jornalista Susano Almeida o possuíam, esse último em razão de ser o jornalista do Sindicato, e Edson Sombra, porque ficou como fiel depositário das provas; que o tal organograma, no original, ficou com o próprio Marcos; que o organograma feito à mão, ora entregue ao MPDFT, foi obtido por meio de fotografia tirada do celular de Caio; que o organograma contém o Chefe da Casa Civil, deputados distritais e chega até o Ministério da Saúde; que Marcos ainda citou um episódio em que Marcelo Nóbrega teria rasgado um empenho relativo à compra de marcapasso, tendo havido óbito de pacientes em razão da falta do equipamento; que, segundo Marcos Júnior, Dr Melo, cardiologista da SES, presenciou esse episódio; que é mencionado, ainda, um contrato com a Ticketcar, de manutenção de ambulâncias e viaturas da SES/DF, feito sem respaldo orçamentário e financeiro, além do preço não se justificar, pois a depoente acredita que, com o valor anual pago em razão desse contrato, poderia ser trocada toda a frota antiga por uma nova; que Marcos Júnior, ainda mencionou que os serviços da Ticketcar não seriam fidedignos quanto ao atesto, para se confirmar a sua exatidão; que além disso é citado um contrato de telefonia, que queriam que Marcos Júnior fizesse um atesto, com relação a um período pretérito, mas que ele se recusou; que, no momento, a SES/DF está com os telefones cortados; que Marcos cita, também, os kits da dengue, cuja contratação foi “segurada”, ou seja, retida, por Marcelo Nóbrega, em a cooperação do Coordenador da SULIS, Tiago, mencionado no organograma, tendo sido, ao final, contratados e pagos os kits por preço bem superior ao de mercado, já que o valor seria de R\$ 8 a 22 reais cada, mas teriam sido adquiridos por R\$ 55 reais; que, além disso,

M @ wfoh 5/8



foi citado o Diretor do Fundo, Ricardo, que teria sido indicado por um tal Sadi, do Ministério da Saúde, que, também, indicaria todos os representantes dos Fundos de Saúde do país; que Ricardo também participaria de esquemas de corrupção, sendo, contudo, de vertente distinta da de Marcelo Nóbrega, ambos, contudo, com “costas quentes”; que a primeira Dama teria indicado e bancaria a permanência de Marcelo Nóbrega; que Sérgio Sampaio, por sua vez, é indicado e mantido pelo Governador e faz parte da “irmandade” composta por Sadi, Renilson e Armando Raggio; que Ricardo maquiava despesas da SES/DF pagando dívidas atrasadas, escolhendo quem pagaria, usando, como estratégia, a fabricação de exigências, para evitar os pagamentos, em relação aos quais não tinha interesse; que, dessa forma, colocava no início da fila de pagamento as empresas que queria privilegiar; que, segundo Marcos, isso teria sido feito com as empresas Santa Marta e Intensicare; que o ex Subsecretário Marcos Júnior relaciona o Deputado Cristiano Araújo ao interesse pelo pagamento de UTIs e, para isso, foram obtidos cerca de R\$ 30 milhões; que, assim, em comemoração, Ricardo e Cristiano Araújo teriam ido a SP, comemorar numa boate, chamada Scândalo; que Ricardo Barbosa também teria feito “um agradinho” a Robério Negreiros, deputado e dono da Brasfort, representado por um contrato emergencial; que, de modo semelhante, a empresa Ipanema não tem atrasos em pagamento, sendo de propriedade de familiares do Deputado Distrital Cristiano Araújo; que, segundo Marcos, Ricardo Barbosa, inclusive, seria indicado para o cargo de Conselheiro do TCDF, em 2017, com apoio de Clésio Oliveira, que seria um lobista; que o tal Clésio seria beneficiário de um contrato, cujo objeto é a digitalização de documentos, no valor de R\$ 370 mil mensais; que Marcos Júnior informou, ainda, que Clésio sempre almoçaria com Sadi, na praça de alimentação do Liberty Mall; que, segundo Marcos Júnior, Ricardo Barbosa, para se fortalecer, fazia favores a políticos; que a depoente soube que, após as denúncias, Ricardo Barbosa teria sido exonerado; que, além disso, Augusto Diniz, primo do Governador, tem uma empresa especializada em alimentação parenteral, sendo muito ligado a Ivan Castelli; que Márcia Rollemberg teria prometido direcionar esse contrato de alimentação parenteral ao Sr. Augusto Diniz; que esse Senhor, Augusto Diniz, também estaria envolvido com Ricardo Brasil, que, por sua vez, teria uma organização social e, do mesmo, teria sido a ele prometido a gestão de todas as UPAs e o HRC; que não se recorda do nome da Organização Social corretamente, mas lembra, com vagar, que foi mencionada a palavra Caminho, no nome da instituição; que a depoente tomou conhecimento de um e-mail entregue por Marcos Júnior a Caio, relatando com detalhes todo o

*Ma* *WJ* *[Signature]*  
6/8



suposto esquema de corrupção na Secretaria; que nesse documento aparece uma pessoa de nome Vanderlan, responsável por dirigir a antiga DICOV, e que, por sua vez, possui uma lista de empresas a serem pagas, sendo que essa decisão é tomada por Vanderlan e Ricardo Barbosa; que, após esse encontro, a depoente começou a buscar informações e documentos, para comprovar a veracidade das informações recebidas de Marcos Júnior; que a depoente comprovou que o ex Secretário Fabio Gondim nomeou Sady Carnoti Falcão Filho, Armando Raggio, Renilson e outros, para fazer um estudo de dimensionamento da SES/DF; que Renilson é Presidente do Instituto Brasileiro das OS (IBROS), com pelo menos 20 OS filiadas a ele e é também Diretor Executivo do Hospital Criança, tendo estado com o governador Marconi Perillo, de GO, para que esse aceitasse ser o “embaixador das OS”, no Brasil; que, além disso, Renilson é membro do Conselho de Saúde do DF; que o IBROS tem sede no Guará, tendo a depoente comparecido ao local e feito umas fotos; que ligou para o telefone do IBROS, mas a ligação não foi atendida, tendo retornado uma mulher, no telefone fixo da imprensa do Sindicato, de onde partiu a ligação, mas foi dito que a ligação era do ICDF, ocasião em que a depoente questionou se não era do IBROS, quando a atendente respondeu, “dos dois”; que IBROS foi criado dia 13/10/15, já na gestão do atual Governador; que, então, a declarante começou a comprar a briga contra as Organizações Sociais; que, então, Valdeci chamou a testemunha para uma reunião na sua casa, em Águas Claras, com o Vice Governador, em maio de 2016, tendo a depoente comparecido e igualmente gravado o encontro; que esse áudio é o que foi divulgado pela mídia até o momento; que quer esclarecer que jamais “vazou” os áudios, atribuindo o episódio a um furto de dados, cometido pelo jornalista Susano; que a testemunha soube que havia um comentário de que o Metrôpoles tinha uma pauta sobre gravações feitas pelo Sindisaúde; que, então, a testemunha ligou para Susano e ele ficou muito nervoso, afirmando que estava em poder de um pen drive com esses arquivos; que Marli falou com Caio, que ligou para Susano, e que Caio resolveu ligar para o Metrôpoles, pedindo para que segurasse a matéria, pois teria a história completa, para passar, e a matéria não foi divulgada, mas, em seguida, o documento foi vazado pela Isto é; que quer declarar que possui apenas as gravações que ora afirma, ou seja, do vice em sua casa; do Fábio Godim e Marcos Júnior, no restaurante do Senado; duas outras da depoente com Marcos Júnior, na residência de Caio e a última do vice em Águas Claras, na residência de Valdeci; que entrega agora ao Ministério Público do DF e Territórios todas essas mídias e documentos que possui; que quer declarar que nunca gravou deputado e nenhuma

M

Q

*[Handwritten signature]*



autoridade; que tem sofrido ameaças, podendo relatar que, em junho, em um sábado, estava no Shopping de Águas Claras, na Praça de Alimentação e chegou um senhor que se apresentou com o nome de Luís Fernando, e aconselhou que a depoente tomasse cuidado; que tem recebido mensagens por escrito no celular, com conteúdos diversos, por exemplo, “um dia depois de amanhã”; que tem recebido ataques na mídia e tem notícia de que essas viriam de Cléber Karpov, Fred Lima e outros, tentando desmoralizar a depoente; que a depoente se sente insegura, preocupada com seus filhos, 09, no total, mas que apenas uma, a caçula, mora com a depoente; que a depoente teve dois infartos e toma ao longo do dia duas dezenas de remédios; que a depoente está muito abalada; que a depoente, nesta oportunidade, quer declarar que agiu completamente sozinha, exceto com a participação de membros do SindSaúde e de Caio Barbieri, e que sua investigação foi feita sem auxílio de nenhum servidor da Secretaria de Saúde, tampouco da Câmara Distrital, sendo motivada, exclusivamente, pela sua indignação, inicialmente, com a tentativa de extorsão contra si praticada e, posteriormente, pelo seu inconformismo em relação ao número de morte de usuários do SUS no Distrito Federal, em decorrência do desabastecimento da rede pública de saúde, bem como, ao seu ver, da tentativa de sucateamento da rede pública de saúde do Distrito Federal a fim de justificar a entrada de Organizações Sociais; que a depoente quer destacar, ainda, que durante a conversa com o Vice-Governador, travada em Águas Claras, somente mencionou a possível transferência de um servidor da SES/DF, como forma de fazê-lo acreditar que a depoente estava lhe pedindo um favor em troca do outro, criando assim uma situação de conforto e cumplicidade entre ambos para estimulá-lo a denunciar as irregularidades de que tinha conhecimento e que estavam sendo gravadas pela depoente naquela oportunidade; que nada mais disse nem lhe foi perguntado, tendo sido lavrado o presente termo de depoimento, que vai assinado pelo(a) depoente e pelos presentes.

  
MARLI RODRIGUES  
Depoente

  
Marisa Isar  
Promotora de Justiça

  
ANDRÉ DE MOURA SOARES  
Defensor Público do Distrito Federal

  
Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira  
Procuradora



DECAP/DPE

**TERMO DE DECLARAÇÕES que presta**

**MARLI RODRIGUES**

**CPF 338.987.821-15**

Ref. Protocolo nº 839631/2016-DIPO

Ao primeiro dia do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, neste Distrito Federal e na sede da DECAP, perante o Dr. Alexandre Nicolau Linhares, Delegado de Polícia e Gleidson Oliveira Castro, Escrivão de Polícia respectivo, compareceu

Nome ..... : **MARLI RODRIGUES**  
Nacionalidade... : **brasileira**  
Profissão .....: **Presidente do SIND-SAÚDE**  
Tel. .... : **(61) 4063-9077**  
End.....: **SDS, BLOCO P, edificio Venancio III, 1º andar, sala 109/113, Brasília/DF**

Sabendo ler e escrever, compromissada e sem impedimento legal, aos costumes disse nada. Inquirida respondeu que é presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Brasília há uns três anos e que no final do ano passado, dia 10 de novembro de 2015, o sindicato recebeu um e-mail da SEGAT, por parte de um servidor de nome Christian Michael Popov, convocando o sindicato a apresentar certidões para não ocorresse a interrupção no repasse das mensalidades sindicais dos servidores públicos sindicalizados; QUE diante da situação a Declarante, temendo que houvesse a interrupção do código do sindicato referente a mensalidade sindical, procurou a pessoa de VALDECIR MARQUES DE MEDEIROS, empregado licenciado do sindicato e que estava trabalhando na Ouvidoria do GDF, a fim de que este ajudasse o sindicato na situação, visando obter uma dilatação no prazo para apresentação das certidões exigidas, embora o entendimento da legislação por parte do sindicato é de que não haveria necessidade de renovação de tais certidões, até porque em 36 anos nunca tinha sido cobrado tais certidões de sindicato; Que VALDECIR disse não conhecer a pessoa de POPOV, mas que iria verificar e daria um retorno; Que passados alguns dias, VALDECIR apresentou para a Declarante a pessoa de EDVALDO SIMPLICIO DA SILVA, o qual se



apresentou como servidor público do SEGAT, o qual disse que iria estudar uma forma de resolver a situação, sendo que em um outro encontro já falou que tinha como resolver; Que posteriormente, VALDECIR já veio com a estória do contrato e que pelas circunstâncias e e-mails recebidos a Declarante passou a suspeitar que se tratasse de um golpe; QUE após conversas, a Declarante recebeu um contrato de representação, parceria comercial e assessoria e consultoria para ser assinado, no qual fixado o valor a ser pago a EDVALDO no total de R\$ 214.000,00 ; QUE a esta altura já estava decidida a denunciar o fato; Que submeteu o contrato ao Jurídico do sindicato em 11/12/2015, o qual expediu parecer contrário à sua assinatura; QUE a Declarante foi até Casa Civil e conversou sobre o assunto com CAIO, assessor da Casa Civil do GDF e com o próprio chefe da Casa Civil, o qual teria levado o fato ao Conhecimento do Governador, sendo a Declarante orientada a procurar o Diretor Geral da Polícia Civil para denunciar o fato; QUE a Declarante esteve na Direção da Polícia Civil no dia 18/12/2015, em companhia de CAIO, onde conversaram com o Diretor e entregou os documentos constituídos do contrato original, uma via autenticada, um ofício pedindo parecer do Jurídico, o parecer e a ata da reunião que rejeitou o contrato com a empresa NETSARON, a mídia, bem como o original do ofício com a denúncia dirigida ao Governador, a carta convocatória e cópia do email recebido pelo sindicato, sendo que neste ato verificou que estes três últimos documentos não estão entre os documentos apresentados na DECAP; Que recebeu algumas ligações de VALDECIR cobrando a assinatura do contrato, sendo que a última vez que falou com VALDECIR foi no final de dezembro; Que depois o próprio EDVALDO chegou a ligar para a Declarante cobrando o contrato e depois não tiveram mais contato; Que não chegou a fazer nenhum pagamento para EDVALDO; Que acredita que outras entidades possam ter sido vítimas desse golpe, até porque o próprio EDVALDO teria lhe dito que já atuou para outras empresas, sem especificar nomes;

Autoridade Policial:

Declarante: Infante Rodrigues

Escrivão de Polícia:



Eu, MARLI RODRIGUES, presidente do SINDSAÚDE/DF, brasileira, solteira, CPF nº 338.987.821-15, vem mui respeitosamente se dirigir às autoridades do Centro de Inteligência do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, pelos motivos que se seguem:

No dia 10 de novembro de 2015, recebi e-mail (anexo), via correio institucional do SindSaúde, emitido pela Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Distrito Federal, com o intuito de convocar o sindicato para apresentar certidões de regularidade fiscal, de órgãos do Governo Federal, para a própria Secretaria de Planejamento e Gestão.

Causou-me espanto, uma vez que a referida comunicação ocorreu via digital, canal pouco usual pelos meios oficiais. Em regra, as intimações providas do Poder Público são físicas, documentadas e contam, inclusive, com aviso de recebimento quando entregues.

De todo modo, como eu não dispunha das certidões, resolvi comentar o caso com várias pessoas conhecidas que exercem cargos em diferentes esferas do Poder Público local. Uma das pessoas procuradas foi o servidor Valdecir Medeiros, então lotado como Ouvidor da Vice-Governadoria. A procura pelo referido senhor foi devido ao fato de ele ser funcionário licenciado do próprio SindSaúde e ter se afastado para desenvolver a referida função no gabinete do Vice-Governador.

A procura pelo senhor Valdecir Medeiros se deu com a singela intenção de, caso fosse de alcance dele, tentasse intermediar para que fosse dilatado o prazo e, assim, desse tempo de o SindSaúde requeresse as certidões perante os órgãos federais competentes.

Na conversa com o referido servidor Valdecir Medeiros, eu manifestei a estranheza pelo fato de a comunicação ter sido enviada por email. Também o questioneei sobre a pessoa que assinava o documento, o senhor Christian Michel Popov, suposto servidor da Secretaria de Planejamento e Gestão do DF. Na ocasião, o senhor Valdecir Medeiros afirmou desconhecer o referido signatário.

Para minha surpresa, no entanto, dias depois, surpreendentemente o SindSaúde recebeu a mesma comunicação em papel, conforme supostamente se dá os ritos burocráticos atuais. No entanto, apesar de trazer timbre do Governo do Distrito



Federal, o mesmo já se encontra em desuso pelos órgãos locais. Isso porque, assim que assumiu o governo em 2015, a gestão do governo Rodrigo Rollemberg determinou via Decreto a mudança da nomenclatura oficial. Deixou de ser “Governo do Distrito Federal” e passou a ser “Governo de Brasília”.

Já preocupada com os desdobramentos, eu recebi ligação do senhor Valdecir Medeiros, já com outra versão, quando sinalizava a possibilidade de conseguir, segundo ele, “resolver a situação”. Na conversa, ele citou o nome do senhor Edvaldo, suposto servidor da Secretaria de Planejamento e Gestão. Resolvi, então, aceitar a proposta do senhor Valdecir Medeiros e encontrar o referido senhor no dia seguinte.

Encontrei, então, os senhores Valdecir Medeiros e o senhor Edvaldo, aparentemente Edvaldo Simplicio, no Café Eldorado, localizado no Setor de Diversões Sul, no Conic, onde é a sede do SindSaúde. Desde a primeira conversa, já havia estranhado a insistência do referido servidor em querer marcar o tal encontro e passei a estranhar o interesse demasiado por querer resolver meu problema.

Quando cheguei e os encontrei, não demorou muito para que as “facilidades” começassem a aparecer. Na presença do senhor Valdecir Medeiros, o senhor Edvaldo disse estar disposto a me ajudar. O senhor Edvaldo disse que conseguiria fazer com que o governo local “fechasse os olhos” para o meu problema, caso o SindSaúde contratasse uma empresa indicada pelo próprio senhor Edvaldo para a prestação de serviços. Na minha visão, obviamente, tratava-se de uma empresa de fachada, apenas para lavar o dinheiro da propina.

Como decidi registrar o episódio, estimulei outros encontros com os mesmos personagens a fim de municiar-me com provas contra os possíveis criminosos. Assim o fiz. Busquei encontrar os servidores por mais duas vezes naquele mês, totalizando três encontros: além do Café Eldorado, marquei ainda reuniões informais no restaurante Gordeixo's (306 Norte) e Tainá (no próprio Setor de Diversões Sul).

Esta última reunião, por sinal, chegou a se alongar ainda para a própria sede do SindSaúde. Não acreditava que os referidos servidores tinham a intenção de orientar a diretoria do Sindicato numa saída lícita, mas investi na linha de discurso dos dois servidores públicos a fim de saber até onde o caso poderia chegar.

Para minha surpresa, naquele último encontro, impacientes com o meu constante adiamento das conversas, os senhores Valdecir Medeiros e Edvaldo passaram a proferir ameaças, de cunho chantagista. Eles investiam para a contratação da



referida empresa por R\$ 214 mil, como forma de sanar o problema na Secretaria de Planejamento e Gestão. Como alternativa, sugeriram a contratação da tal "consultoria". Para encerrar a reunião e ganhar mais tempo, solicitei então ao senhor Edvaldo que encaminhasse a minuta de um contrato para mim.

Com a minuta em mãos, dei conhecimento ao Departamento Jurídico e à Diretoria do SindSaúde, órgãos internos que, conhecedores da tentativa de extorsão, opinaram oficialmente pela rejeição integral da proposta, vindo eu a decidir por não assinar e afastar definitivamente aqueles contatos.

Dia seguinte, recebi ligação telefônica do senhor Valdecir Medeiros (anexo), em tom ameaçador, me dando o prazo máximo de mais um dia (24 horas) para que eu aceitasse a proposta. Caso contrário, os servidores envolvidos até acelerariam o processo e iriam adiante com a punição que constava no comunicado a nós enviado.

Extremamente preocupada e vítima de pressões constantes da conduta aparentemente criminosa dos servidores públicos, procurei auxílio do senhor Caio Barbieri, então assessor da Casa Civil do Governo de Brasília. Ele prontamente acolheu a denúncia e a levou ao conhecimento do secretário chefe da Casa Civil, senhor Sérgio Sampaio. Decidi procurar o senhor Caio Barbieri por ele também ter prestado serviços para o SindSaúde.

Após orientação dele, no dia seguinte, entreguei o material documentado em forma de ofício e o protocolei no órgão. A partir de então, passei a colher ou a receber notícias quase que diárias sobre o desenrolar do caso dentro do Palácio do Buriti. Em um dos contatos com o senhor Caio Barbieri, o mesmo me informou que o secretário chefe da Casa Civil, senhor Sérgio Sampaio, havia determinado a apuração total do caso. Em outra ligação, o senhor Caio Barbieri contou que, segundo ele próprio, o senhor Sérgio Sampaio havia comunicado o governador Rodrigo Rollemberg e também o diretor-geral da Polícia Civil do DF, delegado Eric Sebba. Foi o que ocorreu, realmente.

Por um pedido do senhor Caio Barbieri, que marcou um horário com senhor Eric Sebba, estive com o senhor Barbieri na sede da Polícia Civil, localizada no novo prédio da instituição, a fim de apresentar toda a denúncia, inclusive documentais e testemunhais.

Entreguei todas as provas que acompanham esta presente denúncia também ao Diretor da Polícia Civil, delegado Eric Sebba. Volto a frisar que o fato ocorreu no mês de novembro. Até poucos dias, NENHUMA providência havia sido tomada pela Polícia Civil, nas esferas policiais, ou mesmo pelo Governo do



Distrito Federal, nas esferas administrativas. Não houve solução do caso, ou mesmo punição dos envolvidos.

Anexo todas as provas recolhidas, como email, carta convocatória, minuta de contrato, parecer do departamento jurídico, ofício ao senhor Governador do DF e também ao senhor Chefe da Casa Civil do DF.

Mesmo sem ter os problemas solucionados, segui na atividade sindical, à época cobrando o adimplemento das conversões das licenças prêmio em pecúnia aos servidores recentemente aposentados. Naquela época, o Secretário de Saúde era Fábio Gondim, que logo foi exonerado.

Apesar da exoneração dele, persisti meus contatos com ele e seu assessor Marcos Junior, oportunidade em que o mesmo externou preocupação com a administração do Fundo de Saúde. O senhor Marcos Júnior, que ocupara uma subsecretaria durante a gestão do senhor Fábio Gondim na saúde, me relatou que Ricardo Barbosa (Diretor do Fundo de Saúde) havia desviado dinheiro da fonte 100 (Pagamento dos servidores) e 138 (repasso do Ministério da Saúde para atenção primária) para pagar dois empresários prestadores de serviços para a Secretaria de Saúde do DF.

Segundo relatos, as mesmas pessoas envolvidas nesse processo foram comemorar o pagamento dos R\$ 40 milhões, em São Paulo. Até detalhes, como o nome da casa noturna, foram revelados: o local se chama "Cabaré".

Em outro relato, tanto o senhor Fábio Gondim quanto Marcos Junior quando me disseram que Marcelo Nobrega, SUAG, seria homem de confiança da primeira-dama do DF, e possui lista de prioridades para pagamentos pelo GDF. Teria, inclusive, rasgado na presença do Dr. Melo (chefe da Cardiologia da Secretaria de Saúde) empenho de pagamento para compra de marca-passos.

O fato, segundo relatos, seria de que o resultado da concorrência não teria agradado aos grupos políticos que gerenciam a área. A crueldade do relato é tamanha que chega a ignorar o inevitável fato de que pacientes posteriormente MORRERAM pela falta do equipamento.

O relato foi feito a mim pelos senhores Fábio Gondim e Marcos Júnior, porque, segundo eles, não eram de acordo com os constantes desmandos que a Saúde do DF sofre. Em uma das conversas, chegaram a nominar como "irmandade" o grupo que orienta os servidores para o cometimento de graves falhas na pasta.

O fato causou indignação em ambos (Fábio Gondim e Marcos Júnior), levando-os a concluir que qualquer secretário de Saúde que assumisse a função estaria engessado, tanto pelo senhor Marcelo Nóbrega quanto pelo senhor Ricardo



Barbosa. O próprio ex-secretário Fábio Gondim acostumou-se a repetir que foi exonerado pelo governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg, “por não estar jogando a cartilha” do governo.

Outro fato curioso relatado pelos senhores Fábio Gondim e Marcos Júnior foi a compra do kit da dengue, que na época custava apenas R\$ 8, se fosse comprado de maneira lícita. Em alguns casos, poderia, segundo eles, chegar a, no máximo, R\$ 22 por unidade. No entanto, relatam eles, os do Distrito Federal teriam sido comprados por R\$ 55 a unidade.

O ex-secretário Fábio Gondim afirmou que tudo ocorreu à revelia do gestor da pasta, no caso ele próprio, causando maior indignação ainda, por se sentir completamente impotente perante a grave situação da pasta. .

Nesse tempo de conversa, tanto Fábio Gondim quanto Marcos Júnior me externaram que um senhor chamado “Dr. Sadi”, que seria do Ministério da Saúde, seria o responsável pela indicação do Diretor do Fundo de Saúde, senhor Ricardo Barbosa. Ele teria, segundo os ex-gestores, relações extremamente próximas à primeira-dama, senhora Márcia Rollemberg, e também ao secretário chefe da Casa Civil, senhor Sérgio Sampaio.

A quantidade de denúncias de desmandos é tão assustadora que comecei a procurar mais informações. Uma delas surgiu justamente de um novo personagem, que passou a figurar nas apurações que tenho colhido junto aos servidores e ex-servidores da área de saúde: o atual vice-governador Renato Santana.

Ligado ao deputado federal Rogério Rosso (PSD), Santana sempre tentou se aproximar do SindSaúde a fim de conquistar politicamente a entidade. Desde a campanha, Santana, por ser ligado ao senhor Valdecir Medeiros (citado no início desta denúncia), já se reuniu comigo por várias vezes. Uma das últimas ocorreu no dia 25 de maio do corrente ano.

Na conversa, o vice-governador, que passava por um momento delicado na relação com o governador Rodrigo Rollemberg, não pensou duas vezes em desabafar várias insatisfações sobre o atual governo. Nesse bate-papo informal, Santana reclamara sobre a falta de prestígio dentro da estrutura de governo e o total isolamento orquestrado pelo governador Rodrigo Rollemberg contra ele.

Ainda no mesmo dia, Santana relatou não ter indicado “ninguém” para as estruturas governamentais e que isso o deixaria “tranquilo” e “aliviado” por não ser responsável pelos desmandos da atual gestão. O assunto foi tão desenrolado que no mesmo dia, o vice-governador externou a mim que era conhecedor de

desvios de recursos em pelo menos uma área do governo: Fazenda. Segundo o próprio Santana, a proporção “estabelecida” desse desvio seria de 10% dez por cento.

No total, tive dois encontros com o vice-governador: uma vez na minha casa e outra vez na casa do próprio Valdeci. Em todos os episódios, o vice-governador preferia escolher o local do encontro e, em cima da hora, o determinava para que fosse ao meu encontro.

Desde que começaram os rumores de que havia desmandos na saúde pública do DF, uma série de situações consideradas por mim estranhas. Ligações desconhecidas, abordagens com enigmas por desconhecidos nas ruas, como em shoppings, por exemplo.

Em certa ocasião, enquanto acompanhava uma de minhas filhas pelo shopping, um cidadão, apresentando-se como “ex-assessor da saúde”, Luiz Fernando (99301-6464), perguntou se meu nome era “Maria”. Ao ter a resposta negativa, insistiu e afirmou que eu seria quem ele imaginava. Sem deixar que eu interrompesse, disse apenas para eu “ter cuidado” com a “turma” do governo. Que eles eram “perigosos” a ponto de “matar”.

Ao deixar seu recado, afirmei a ele que eu era precavida e que naquele exato momento, pelo menos dois seguranças estavam olhando ele, de longe, fato que o fez se afastar de mim.

Paralelamente a isso, fui procurada pelo delegado Alexandre Nicolau, que se disse delegado responsável pela Delegacia de Combate a Crimes contra a Administração Pública, da Polícia Civil do DF, que insistiu em falar comigo por telefone desde o dia 27 de junho. Ele dizia que apenas havia tomado ciência do caso naquela data e pedia celeridade para colher o depoimento.

Achei estranho pela procura ter ocorrido quase 7 meses depois do ocorrido. Ainda mais pelo fato de a investida do delegado ter ocorrido após algumas notas cifradas foram publicadas na imprensa. Por estar atarefada em outras atividades, pedi que remarcesse o depoimento. O encontro com o delegado ocorreu no dia 01 de julho deste ano, conforme o Termo de Declarações anexo.

Vale ressaltar que todos os fatos foram relatados de forma cronológica e, em grande parte, possuem provas, sejam documentais ou testemunhais, que podem embasar esta denúncia, conforme anexo presente neste ato.

Por isso, e por todas essas informações, venho aqui requerer providência desta douda procuradoria providências no sentido que todos os fatos sejam



7

devidamente apurados e, caso comprovados, que os responsáveis sejam exemplarmente punidos.

**MARLI RODRIGUES**

**CPF: 338.987.821-15**

**Sugestão de testemunhas:**

Fábio Gondim, ex-secretário de Saúde: 61. 99159-5639 (trabalha hoje no Senado Federal como chefe de um gabinete)

Marcus Junior, ex-subsecretário: 61-992154876

Caio Barbieri, ex- chefe da comunicação da Casa Civil: 61-981121682



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO  
MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS  
2ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE DEFESA DA SAÚDE – 2ª PROSUS  
Praça Municipal, Lote 02, Eixo Monumental – Ed. Sede do MPDFT, Sala 201/206  
Brasília – CEP 70.091-900 – Telefone: 3343-9410

### TERMO DE DEPOIMENTO

Aos vinte dias do mês de julho de 2016, às 10h00min, no Gabinete desta Promotoria de Justiça, situada na Praça Municipal, Lote 02, Eixo Monumental, presente a Promotora de Justiça Marisa Isar dos Santos, a Dra. Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira, Procuradora Geral do MPC/DF, e o Defensor Público, Dr. André de Moura Soares, compareceu o(a) Sr(a) CAIO BARREIROS BARBIERI, domiciliado(a) na SQN 107 – G - 301 CEP 70343 070, Telefones:98112 1682 devidamente alertado(a) de que presta depoimento na condição de testemunha, e de que, nessa condição, se fizer afirmação falsa, negar ou calar a verdade, ficará sujeito(a) às implicações penais do crime de falso testemunho (art. 342 do CP), inquirido(a) prestou o seguinte depoimento: QUE quer declarar que prestava serviços de comunicação ao Sindisaúde desde 2012, quando foi convidado para exercer a Chefia de Comunicação na Casa Civil, aproximadamente em março de 2015; que foi procurado pela presidente do Sindisaúde, em 2015, para lhe comunicar uma possível tentativa de extorsão praticada pelo servidor, Christian Michael Popov, trabalhando supostamente na SEGAD; o referido senhor teria apresentado um e-mail (no dia 10/11/15), convocando a Presidente do Sindisaúde a apresentar naquela secretaria uma série de documentos (certidões federais); que o e-mail foi confirmado, em seguida, por uma carta convocatória (25/11/15 e recebida em 02/12/15) documentos entregues, nessa oportunidade ao MPDFT, esclarecendo que a PCDF atualmente possui os referidos documentos; que a testemunha estranhou o fato, porque o servidor fez a comunicação por e-mail, sem processo burocrático; que depois chegou a tal carta, e percebeu que o timbre oficial utilizado não era mais aquele, alterado por decreto do governador, além do que a assinatura não consignava corretamente o cargo, daí porque desconfiou que poderia ser uma tentativa de fraude; que a carta exigia os documentos para apresentação em 30 dias ,sob pena de descredenciamento do

*Ma AB*



sindicato, e que, em razão do fato, passaria a não receber mais o repasse mensal do Fundo Sindical; que tendo desconfiado, a testemunha alertou a presidente e procurou o jornalista Edson Sombra, que o orientou a falar com a Presidente que gravasse qualquer contato com o servidor autor da convocação suspeita; que, no entanto, a Presidente do Sindisaúde também entrou em contato com o Senhor Valdeci Medeiros, então Ouvidor da Vice Governadoria do DF, a fim de buscar a dilatação do prazo para a entrega dos tais documentos; que o então Ouvidor, primeiro, disse que não conhecia a pessoa, mas depois apareceu com o Senhor Edvaldo Simplício, tendo se identificado também como servidor da SEGAD, para dizer que “tinha a salvação do problema”; que esse encontro ocorreu no SCS, perto do Edifício Conic, Edifício Eldorado, em um café, que tinha o mesmo nome do Edifício, e atualmente não existe mais; que haveria assim uma forma de se livrar do problema; que esse encontro foi gravado e será entregue ao MPDFT, nessa oportunidade; que Valdeci tomou a frente da história, tendo havido um novo encontro, quando se sugeriu a contratação de uma empresa de consultoria, que faria uma espécie de “pano de fundo”, para “fazer vista grossa” com relação à falta de certidões do Sindicato; que todos os vídeos, áudios e gravações dos encontros, feitas pelo sindicato, são entregues ao MPDFT nessa oportunidade; que foi apresentado até mesmo um contrato com essa empresa, documento também entregue ao MPDFT nessa oportunidade; que a testemunha ao ler o contrato achou esquisita a assinatura da pessoa que se dizia ser altamente qualificada; que a pessoa se chama Beatriz Casagrande Simplício da Silva, e, que, posteriormente, foi informado pela PCDF que se trata de filha do Senhor Edvaldo Simplício; que a testemunha, então, orientou a Presidente a denunciar, tendo o próprio depoente comunicado verbalmente os fatos ao Secretário da Casa Civil, Sérgio Sampaio, em dezembro de 2015; que a testemunha quer declarar que foi estimulado a comunicar ao Senhor Sérgio Sampaio, em primeiro lugar, as denúncias que recebeu, e, não, apenas à PCDF, porque o GDF, e, em especial, o próprio Secretário, possuía um discurso de transparência e de combate à corrupção; que, ao mesmo tempo, a testemunha pediu a Presidente do Sindicato que formalizasse a denúncia ao Governo, o que, de fato ocorreu, com um documento por escrito enviado ao próprio Governador (Ofício Presidente 187/15, ora apresentado ao MPDFT por cópia); que o documento, apesar de direcionado ao Governador, foi entregue ao Secretário Sérgio Sampaio, que comunicou à testemunha que teria ligado ao Diretor da PCDF, Eric Sebba; que, no dia seguinte, a testemunha foi despachar à tarde com o Secretário Sampaio, mas não foi por ele recebido, tendo a secretária do Gabinete, Mônica, informado que

 2/5



Secretário estava em audiência fechada com o Diretor da Polícia Civil; que a testemunha estranhou o fato, porque, apesar de ser o próprio informante, não foi convidado a participar da reunião; que a testemunha insistiu para que a Secretária avisasse ao Senhor Sérgio Sampaio de que gostaria de participar da reunião, foi quando, só então, a testemunha pôde participar; que na reunião estava presente o Chefe de Gabinete da Casa Civil, Sr. Guilherme Abreu, que também é perito da PCDF; que na reunião, a testemunha relatou os fatos e Sr. Erik ficou impressionado com o relato e pediu para ser encaminhado tudo para ele por email, o que, de fato, ocorreu, na mesma hora, por celular; que a testemunha apresenta cópias dos e-mails encaminhados; que o Dr. Erik Sebba marcou, em seguida, uma reunião no gabinete dele próprio, na PCDF, ocasião em que a testemunha compareceu junto com a presidente do SINDISAÚDE e se identificaram na portaria da PCDF; que foi necessário aguardar uma meia hora até a chegada dele, mas, ainda assim, após haver chegado, tiveram que esperar a presença do suposto Chefe da Inteligência da PCDF para participar da reunião, o qual receberia a denúncia; que chegou, então, uma pessoa que se identificou como Delegado Chefe da Inteligência, cujo nome não se recorda; que mais tarde ficou sabendo que não existe esse cargo no organograma da PCDF; que a testemunha quer registrar que estranhou o tom informal da reunião, uma vez que o objeto era uma denúncia grave, mas o Diretor conversava amenidades, fazia piadas e o semblante era de descontração; que a testemunha acrescentava ou detalhava alguma situação, mas foi a Presidente do Sindicato que relatou os fatos; que nada foi registrado por escrito ou colhido termo de depoimento, apesar de haverem pedido, recebido e retido todos os documentos originais, em relação aos quais não foi dado nenhum recibo de entrega; que, ao receber a documentação e folheá-la, o Diretor da Polícia Civil, conversando com o suposto chefe da Inteligência, identificou o nome Popov e comentou que seria necessário ver se havia parentesco com algum policial da estrutura da PCDF; que foram anotados, também, números de telefones dos supostos envolvidos, informalmente, “em bloquinho”; que, ao final da reunião, a testemunha se recorda de haver sido dito que “uma investigação a gente sabe como começa, mas não sabe como termina”; que a reunião durou o período da manhã, findando pouco antes da hora do almoço e que, após isso, o “assunto morreu”, para a testemunha, pois a PCDF nunca mais entrou em contato com o depoente, apesar de ter ficado sabendo da Presidente do Sindicato que os envolvidos continuavam a pressioná-la a respeito dos fatos e que tampouco a Presidente foi contatada pela PCDF; que a testemunha passou a trabalhar, sentindo-se constrangido na Casa Civil, porque viu

3/5

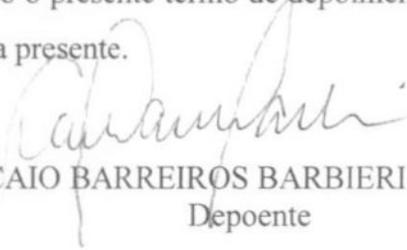


que “fizeram vistas grossas” para o caso; que a testemunha cobrava do Secretário alguma, o tempo inteiro, uma posição sobre os graves fatos relatados, porque se tratava de um crime continuado; que o próprio Sérgio Sampaio, quando encontrava com a testemunha, já se antecipava para dizer que não tinha nenhum retorno da PCDF; que a testemunha chegou a sugerir ao Secretário Sampaio que comunicasse os fatos à Secretária Leanny, pois os supostos envolvidos eram subordinados a ela; que, no mesmo dia, no corredor do gabinete, no Palácio do Buriti, os dois Secretários se encontraram, e que o Secretário Sampaio teria relatado que avisou, nessa oportunidade, à Secretária sobre os fatos; que a testemunha sentiu que passou a ser evitado pelo Secretário Sampaio e isolado na Casa Civil, desde então; que chegou o recesso do Natal, ano novo e o Secretário viajou em janeiro, ocasião em que o Sr. Guilherme Abreu o substituiu, sendo esse o mesmo que presenciou a reunião relatada com o Diretor da PCDF; que a testemunha, ao despachar com o secretário interino, sentia que era igualmente evitado; que a testemunha se sentiu constrangido, decepcionado e insatisfeito, ao ponto de pedir exoneração, em janeiro de 2016, mas efetivada em final de fevereiro de 2016; que o Secretário Sampaio, ao receber o pedido de exoneração, não concordou, tendo ficado desapontado; que a testemunha recebeu um convite para retornar para a Secretaria de Turismo, local onde trabalhava antes, esclarecendo que é, apenas, comissionado, sem vínculo efetivo; que a testemunha aguardou a reestruturação da Secretaria de Turismo, que foi fundida com a Secretaria de Esporte, e durante esse período, o Secretário o manteve na Casa Civil; que a testemunha ainda permanece na Secretaria de Turismo; que após a saída da Casa Civil, nunca mais foi procurado ou ouviu dizer sobre o assunto, até que resolveu procurar uma fonte que trabalharia com a Secretária Leany, para saber se, realmente, a Secretária de Planejamento sabia dos fatos; que a testemunha não quer declinar o nome da “fonte jornalística”, no presente depoimento, para a preservar; que, para a surpresa da testemunha, a “fonte” lhe informou que a Secretária nunca havia sido comunicada pelo Secretário Sampaio sobre os fatos, e que, segundo a fonte, isso motivou uma cobrança da Secretária, quando teria havida uma conversa entre o Governador, Sérgio Sampaio e Leanny, e, nesse momento, ela teria cobrado o motivo pelo qual não estava sabendo, pedindo providências imediatas, segundo a fonte; que, coincidentemente, a testemunha soube que, após essa informação, a PCDF contactou a Presidente do Sindisaúde para que comparecesse à DECAP, e, aí comessem as investigações, sete meses depois dos fatos comunicados ao Diretor da PCDF e, também, ao Governador, por ofício; que isso foi “automático”, depois que a fonte apresentou

*[Handwritten signature]*



a informação; que fora a oportunidade que esteve na PCDF, jamais prestou qualquer depoimento sobre os fatos; que nada mais quer declarar e nem lhe foi perguntado, tendo sido lavrado o presente termo de depoimento, que vai assinado pelo(a) depoente e pela Promotora de Justiça presente.

  
CAIO BARREIROS BARBIERI  
Depoente

André de Moura Soares  
Defensor Público do Distrito Federal

  
Marisa Isar  
Promotora de Justiça

  
Cláudia Fernanda de Oliveira Pereira  
Procuradora



Caio Barbieri <caiobarbieri@gmail.com>

confidencial

Marco Antonio F. da S. Jr <marcofradv@hotmail.com>  
Para: "caiobarbieri@gmail.com" <caiobarbieri@gmail.com>

22 de abril de 2016 15:53

Forças ocultas SESDF

Quando o Secretário de Estado Fabio Gondim saiu da SESDF em noticiário da globo ele falou que entregou o cargo porque estava exausto e cansado de lutar contra forças ocultas internas na secretaria. Caio, pois bem existem duas forças ocultas na secretaria uma diretamente ligada ao governador recebe ordens direto na casa dele e outra força paralela ligado mais aos bastidores mas que tem feito verdadeiro estrago nos cofres públicos.

Vamos começar pela força paralela do Governador RR na SESDF. Esta força é exercida ou diretamente pelo RR ou pelo Sergio a pedido daquele. O Sergio sampaio possui três pessoas que ele confia em tomada de decisão não é um conselho que aparece diretamente mas que em cargos chaves esses três e seus subordinados se respeitam e sempre se suportam e agem de forma conveniente a conclusão de um objetivo que eles tomaram. Chamamos de os três reis magos (Armando Raj (FEPECS), Sadi ligado ao Ministério da Saúde e Renilson). Dos três o Sadi juntamente com o Sergio e RR quando da formação dos cargos na SESDF elaborou 60% da estrutura inicial e portanto seu pupilo é atualmente a maior força dentro da SES desse Grupo. Ricardo do Fundo de Saúde. O Ricardo prestou serviço de consultoria juntamente com o SADI no MS e galgou sua confiança e foi indicação do mesmo ao cargo de Diretor do FDS (061 9558-0720). Quando foi nomeado trouxe consigo seu amigo de 20 anos que ele mesmo fala que é soldado não pode pensar é apenas operacional VANDERLAN (061 91363242). O Vanderlan é responsável por dirigir a antiga DICOF que fica responsável pelo recebimento das fontes 100.138.338 da SES e distribuir seus pagamentos. O vanderlan possui uma lista de pagamentos que é passada diretamente ao Ricardo e conjuntamente decidem quem irão pagar ou quem não irão pagar. Quando Ricardo não quer pagar ou quer utilizar a fonte disponível para priorizar um beneficiário seu ele avisa ao vanderlan que utilizando de uma "cartilha" de normas, fica responsável por "achar" uma falha de procedimento. Assim quando o V acha essa falha ou justifica a necessidade de aclarar um quesito ele devolve ao processo ao setor competente de atestar notas e utiliza a verba disponível para pagar os processos que estão ok. é uma verdadeira priorização de pagamentos realizadas de forma "legal". Quando encontramos a SES nunca houve projeção orçamentária e portanto para termos informações básicas de receitas x despesas foi reestruturada a Secretaria com o fim de colocar a ordenação de despesa toda no FDS. Neste momento o Ricardo demonstrou quem era e se expôs na rua, um Advogado chamado Guilherme Loureiro ficou responsável de visitar os fornecedores. O Sadi orientou ao Ricardo que buscasse apoio político esse apoio foi selado com os distritais Cristiano Araujo e Robério. O acordo foi selado juntamente as empresas terceirizadas, em especial há a Ipanema Segurança que sempre esta a frente de todos e recebeu no ano de 2015 na frente das demais. Cristiano Araujo e Ricardo viajaram numa quinta-feira para comemorar e farrear em SP logo após o recebimento de 40 milhões num acordo feito entre a SES e a empresas no próprio MPDFT. Caio, interessante que eles utilizam o ato junto ao MP para vestir seus acordos internos de legalidade. A falha deste crime é que o pagamento dessas empresas se dá por fonte 100, ou seja, diretamente do GDF. Contudo, só tinham nos cofres públicos 32... milhões de fonte 100 e o Ricardo FDS para selar o acordo utilizou fonte 138 (ministério da saúde) destinada as unidades basicas de saúde e utilizou cerca de 7 milhões dessa verba 138 (uso vinculado) para quitar os 40 milhões as empresas terceirizadas. Assim que o dinheiro caiu na conta cerca de 1 semana depois numa quinta-feira o Ricardo viajou com Cristiano Araujo para São Paulo e fizeram uma farra. Esse fato foi denunciado ao Sergio e ao Governador, a radio corredor falou que o Gov RR chamou o Cristiano no palácio que confirmou a viagem pra SP e todos da cúpula do Gov sabem desse fato. O Robério que também está junto ao Cristiano precisava ser beneficiado e levou juntamente ao Ricardo as empresas que terceirizam UTI's. O cliente alvo se chama Santa Marta e então o Sadi disponibilizou cerca de 20 milhões para urgência e emergência a SES e o Ricardo ao invés de informar aos gestores das areas a disponibilidade orçamentária, em meio a epidemia de dengue zica e outros utilizou essa verba com uma justificativa para quitar os débitos de 2014 desses fornecedores. O ar de legalidade, ele pagou cerca de 22 milhões de dividas de 2014 a todas empresas de uti's para não dizer que estava beneficiando uma especifica. Dizem as linguas que cobraram 30% para esse pagamento. E assim foi selado o apoio de Cristiano e Robério ao Ricardo do FDS. O Sadi não aparece contudo esses dois pagamentos envolvem verbas do Ministério da Saúde e o Sadi costuma almoçar com o Ricardo no LibertMall e o orienta a utilização de verbas. Dizem que quem fica responsável por caminhar com as propinas do cristiano é um professor de jujitsu que esta sempre com ele em bares e restaurantes nos finais de semana.

Recomendação 2\_20....pdf

Mostrar todos os downloads...



cobraram 30% para esse pagamento. E assim foi selado o apoio de Cristiano e Robério ao Ricardo do FDS. O Sadi não aparece contudo esses dois pagamentos envolvem verbas do Ministério da Saúde e o Sadi costuma almoçar com o Ricardo no LibertMall e o orienta a utilização de verbas. Dizem que quem fica responsável por caminhar com as propinas do cristiano é um professor de jiu-jitsu que esta sempre com ele em bares e restaurantes nos finais de semana.

Outra pessoa que o Ricardo está sempre encontrando se chama Clésio Oliveira, que está de olho no contrato de logística da secretaria e já possui um contrato la dentro de digitalização de arquivo que hoje custam 650 mil só de aluguel de área aos cofres públicos. O clésio oliveira é ligado a um canal de mídia e é conhecido lobista em Brasília, prometeu acordo para a candidatura de Ricardo em 2017 a vaga de conselheiro no TCDF, ponto de encontro restaurante Bloco C.

A Força direta da Casa do Gov, o Marcelo Nóbrega. O Marcelo é responsável por matar os atuais fornecedores e viabilizar novas contratações com o fim de angariar fundos ao atual governo. O contrato do Marcelo nesse governo se chama o contrato da Ticketcar o que foi autuado e contratado no mesmo dia sem dotação orçamentária e todos os pareceres foram acostados no processo posteriormente a assinatura do contrato (este é a loucura da loucura). O marcelo autuou e ele pede diligencia nos autos, na saúde o mesmo foi exposto quando da manutenção das ambulâncias que ele da ordem ao Paulo Antonio da Diau de parar contratação de manutenção de veículos e manda ir na SEGAD cadastrar os veículos para a Ticketcar prestar os serviços.

O Marcelo mandou o diretor da Diau George realizar o Termo de Referência das empresas de vigilância na Secretaria de Educação e atualmente dividiu um processo emergencial em 9 lotes coisa que só poderia no regular pois emergência é só para contratação do essencial. Me recusei a aprovar esse TR e falei pessoalmente com o Sergio acerca do fato. Deveria ter entregado o cargo pois isso desgastou e foi utilizado como motivo para demissão do Fabio que por sua vez entregou o cargo antes pois não iria compactuar com isso. Telefones que o Marcelo utiliza (06193589595) e o de sua noiva Lidia (06183478766).

Dias antes Marcelo Nóbrega recebeu em sua sala Igor torkaski e marlon com a demanda de enviar numero de funcionários e folha de cada empresa de vigilancia e limpeza.

O maior apoio de Marcelo contra que mantem total controle nesse governo é o ex chefe da casa civil Doyley e a primeira dama Marcia R. Nem mesmo discussão com a indicação da filha do governador a chefe da AJL Hellen foi capaz de fazer frente a M. R. e abater o Marcelo Nóbrega.

Marcelo Nóbrega também está alinhado com Augusto Diniz (primo do Gov) e sócio de Ivan Castelli na empresa de alimentação parenteral. Augusto Diniz será dono das primeiras OS a serem implantadas em ceilandia e upas e o pretendente é o Ricardo Brasil (011 991521980).

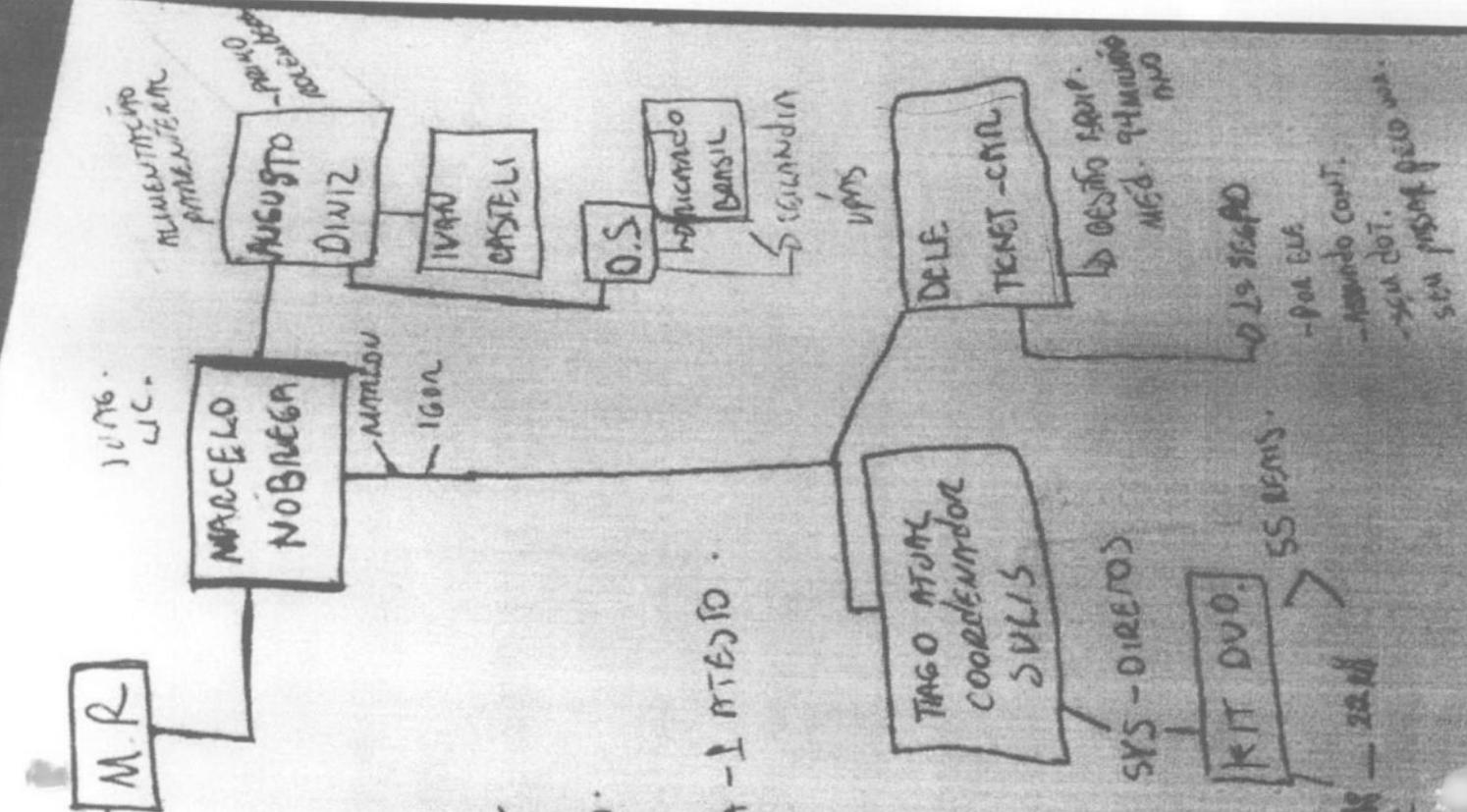
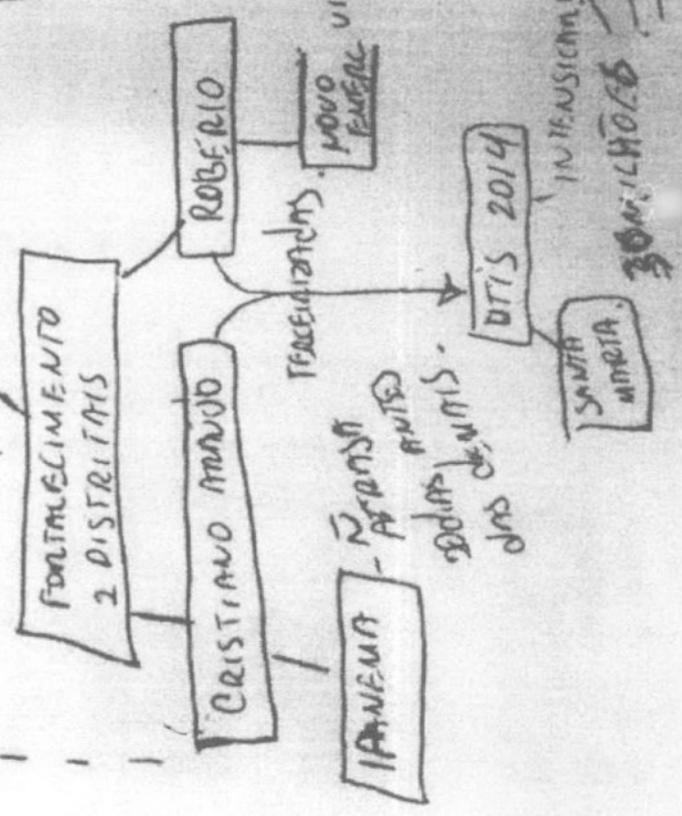
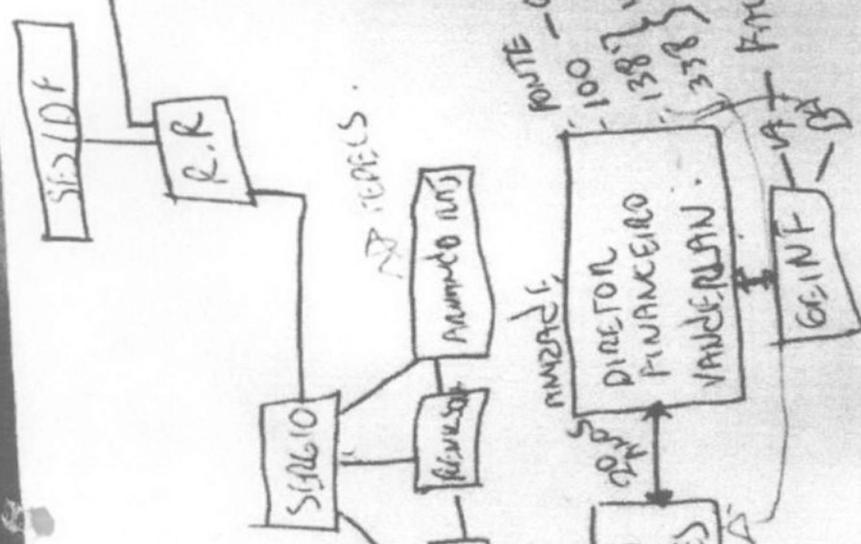
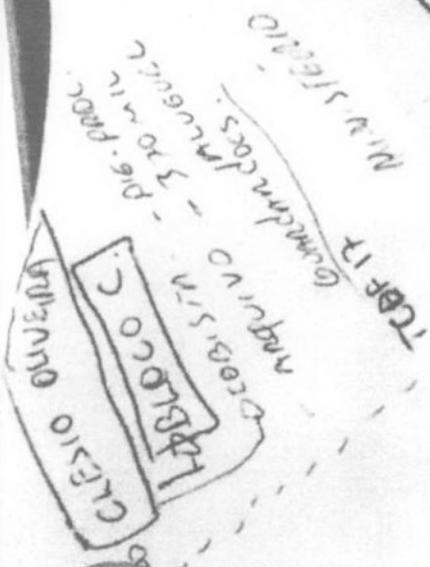
Outro ponto sem nó do Marcelo é o seu atual coordenador na SULIS, o tiago. Marcelo espera assumir o cargo de Secretário em Setembro deste ano e o Tiago é seu fiel escudeiro se tomará o SULIS. o Tiago foi o servidor que trabalhava no Lacem e foi responsável pela aquisição do kit duo contra dengue, foram comprados 22 milhões por 55 reais o kit, quando o mesmo só poderia ser vendido ao preço máximo de 22 reais pois custava 8 reais na praça.

dizem os lobistas de praça que a pessoa do telefone 061 84196606 é responsável por algumas relações do marcelo e que esse tiago atual governador é um canal de negócios.

Em que pese lendas e verdades, essas "forças ocultas" só vêm derrubando secretário e secretário e ganhando força enquanto os cofres públicos e a população do gdf paga a conta.

Espero ter colaborado. Isso tudo foi contra o que lutei e o motivo pelo qual fomos derrubados.





NUMEROS DO PRIMEIRO TIME  
 RECEBER  
 10/16 U.C.  
 MATELOU  
 IGERA  
 VIMS  
 DESEJO FAXIF. MEG. QUIMICO NO  
 DO LO SEGAPO  
 -PAU EU  
 -MORNO CONT.  
 -SA DOT.  
 SA PRIMEIRO



●●●○○ Claro BR 4G

21:02

50%

Conversas

Marco Jú...



A viagem do  
Cristiano deve  
ter sido dia 14

00:18

ESse áudio foi  
qnd o Ricardo  
me faz o  
pedido  
indecente de  
aditivar um  
contrato





Conversas

Marco Jú...



vencido do  
arquivo

00:19

Esse áudio foi  
da quarta

00:19

13 janeiro

00:19

A viagem deles  
foi na quinta  
bate volta em  
SP dia 14 de  
Janeiro de  
2016





Conversas

Marco Jú...



2016

00:20

O Ricardo do fundo

00:20

Entendi

00:21 ✓✓

Isso mesmo ai ele pediu o processo da Ipanema

00:22



Kkk calma vou ajeitar isso 20:17 ✓✓



Text input field for sending messages





Conversas

Marco Jú...



13 DE JANEIRO DE 2016



00:07

11:01



00:22

00:22

Não vai embora

Do tio do  
Cristiano

00:22

Pagou e viajou  
no outro dia

00:22



0:12

00:24



Revoltante



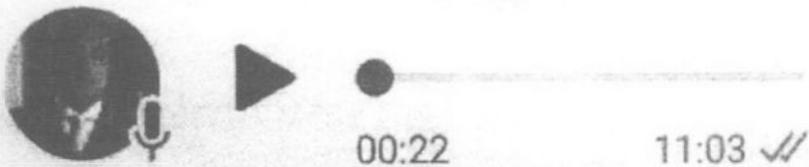


11:16 ✓✓



Kkk calma vou ajeitar isso 20:17 ✓✓

13 DE JANEIRO DE 2016



Não vai embora sem.falar. comigo 18:06 ✓✓

Processos tem que vir hj 18:20

Ipanema 18:20

21 DE JANEIRO DE 2016

😊 Mensagem





Conversas

Marco Jú...



Demais demais

06:39

Bom dia Marli

08:13

Bom dia  
Marcos

08:13 ✓✓

Vc não acha  
melhor eu ir no  
almoço e sentir  
as coisas

08:13

???

08:13



●●●○○ Claro BR 4G

21:03

50% 

Conversas

Marco Jú...



Ou melhor  
largar de mão  
mesmo

08:14

Está seguro  
suficiente??

08:14 ✓✓

Com essa  
galera que faz  
tudo muito  
bem pensado  
não mesmo





Conversas

Marco Jú...



Esse cara é perigoso

08:14 ✓✓

● Perigosos demais

08:14

Aí eu fico com receio

08:14

● Receio??

08:15 ✓✓

Em relação ao Marcelo??



●●●○○ Claro BR 4G

21:03

50% 

Conversas

Marco Jú...



Isso

08:15

Marcos não  
deixa ele  
colocar na sua  
conta e na  
conta do Fabio  
as  
monstruosidad  
es dele e do  
Ricardo

08:16 ✓✓

A casa dele



●●●○○ Claro BR 4G

21:03

49% 

Conversas

Marco Jú...  
online

E eu não  
consigo saber  
ao certo se  
eles estão  
juntos ou  
separados pq  
tem coisas que  
tão juntos  
outras tão  
separados

08:20





●●●○○ Claro BR 4G

21:03

49%

Conversas

Marco Jú...



online

Vc se encontrou

com ele

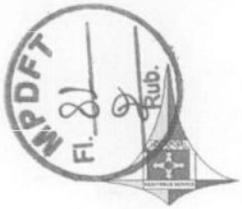
08:20 ✓✓

Esse arquivo  
que o Ricardo  
pergunta no  
áudio é o  
contrato de um  
dos padrinhos  
dele o Clésio

08:20

Acredito que





GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



I - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	SANOLI INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO LTDA. 33.457.862/0001-05.	060.006.548/10	Dispensa de Licitação nº. 155/2010-DISM/UAG/SES (Art. 24, IV, Lei nº. 8.666/93)	049/2010	Prestação de serviços especializados de preparo, fornecimento e distribuição de refeições para pacientes, respectivos acompanhantes legalmente instituídos e servidores nas Unidades Hospitalares da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, na quantidade mensal estimada de 640.052 (seiscentos e quarenta mil, cinqüenta e duas) refeições.	28/05/2010	23/11/2010	R\$ 6.375.472,02	R\$ 38.252.832,12	2010NE03265
<b>SUBTOTAL :</b>								<b>R\$ 6.375.472,02</b>	<b>R\$ 38.252.832,12</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



II - SERVIÇO DE LIMPEZA HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	APECÉ SERVIÇOS GERAIS LTDA. 00.087.163/0001-53.	060.001.211/03 060.011.165/05 060.012.980/05	CC nº 014/2004 - CEL/SUCOM/SE F	108/2004	Prestação de Serviços especializados de limpeza e conservação hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos (administrativo e médico hospitalar), com fornecimento de materiais e equipamentos nas Unidades da SES.	07/12/2004	9º TA 06/12/2010 Apostilamento	R\$ 1.210.903,19	R\$ 14.530.838,28	12014/04
2	DINÂMICA ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS E OBRAS LTDA. 00.332.833/0008-26.	060.001.211/03 060.011.165/05 060.012.979/05	CC nº 014/2004 - CEL/SUCOM/SE F	107/2004	Prestação de Serviços especializados de limpeza e conservação hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos (administrativo e médico hospitalar), com fornecimento de materiais e equipamentos nas Unidades da SES.	07/12/2004	10º TA 06/12/2010 Apostilamento	R\$ 2.427.526,53	R\$ 29.130.318,36	12012/04
3	EMPRESA JUIZ DE FORA DE SERVIÇOS GERAIS LTDA. 00.339.291/0001-47.	060.001.211/03 060.011.165/05 060.012.982/05	CC nº 014/2004 - CEL/SUCOM/SE F	105/2004	Prestação de Serviços especializados de limpeza e conservação hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos (administrativo e médico hospitalar), com fornecimento de materiais e equipamentos nas Unidades da SES.	07/12/2004	11º TA 06/12/2010 Apostilamento	R\$ 1.336.460,67	R\$ 16.037.528,04	12011/04
4	IPANEMA EMPRESA DE SERVIÇOS GERAIS E TRANSPORTES LTDA. 00.588.541/0001-82.	060.001.211/03 060.011.165/05 060.012.981/05	CC nº 014/2004 - CEL/SUCOM/SE F	106/2004	Prestação de Serviços especializados de limpeza e conservação hospitalar, higienização de bens móveis e imóveis, desinsetização, desratização e jardinagem, limpeza, desinfecção, tratamento e impermeabilização dos reservatórios de água potável e desinfecção de superfícies e equipamentos (administrativo e médico hospitalar), com fornecimento de materiais e equipamentos nas Unidades da SES.	07/12/2004	9º TA 06/12/2010 Apostilamento	R\$ 3.031.989,14	R\$ 36.383.869,68	12014/04
<b>SUBTOTAL :</b>								<b>R\$ 8.006.879,53</b>	<b>R\$ 96.082.554,36</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



III - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA - AOPA, nome fantasia CENTRO EDUCACIONAL DA AUDIÇÃO E LINGUAGEM "LUDOVICO PAVONI" CEAL/LP. 62.382.395/0006-04	060.018.107/08	IL s/nº (art. 25, caput, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	063/2008	Execução de serviços de Atenção à Saúde Auditiva na Alta Complexidade, de todas as faixas etárias, para prestação de serviços de otorrinolaringologia, de acordo com as Portarias nºs. 2.073/GM/MS, de 28 de setembro de 2004 e 587/SAS/MS de 08 de outubro de 2004.	11/11/2008	1º TA 10/11/2010	R\$ 180.660,10	R\$ 2.167.921,20	2008NE06843
2	CARPEVIE CENTRO DE MEDICINA INTEGRADA LTDA, nome fantasia HOSPITAL DR. JUSCELINO KUBITSCHKE CNPJ nº 03.365.389/0001-67	060.002.725/09 060.010.568/09	Edital de Credenciamento nº 05/2009-SES/DF	028/2010	Prestação de serviços de internação em até 08 (oito) leitos adultos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tipo II.	31/03/2010	30/03/2011	R\$ 761.719,20	R\$ 9.140.630,40	2010NE01381 2010NE01380
3	CBV - CENTRO BRASILEIRO DA VISÃO LTDA. 06.160.688/0001-53.	060.005.841/07 060.009.954/07	Edital de Credenciamento nº 02/2007 - SUPLAN	009/2008	Execução dos serviços na área de assistência em oftalmologia, visando suprir as necessidades da SES/DF, com a finalidade de complementar os serviços próprios e conveniados para a prestação de serviços junto ao SUS.	15/01/2008	2º TA 14/01/2011	R\$ 151.275,14	1.815.301,68	2008NE00062
4	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL 00.394.718/0002-90	053.001.461/07	-	Portaria Conjunta nº. 001/2008 (Alterada pela Portaria Conjunta nº. 001/2009)	Realização de Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar em Emergência e Trauma I e II tabela SIA-SUS/MS, dentre outras ações utilizando recursos humanos, materiais e financeiros dos partícipes, com o uso de ambulâncias e aeronaves nos atendimentos de vítimas dos mais diversos sinistros, a ser efetivado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal na área do Distrito Federal.	15/04/2008	indefinido	R\$ 103.144,13	R\$ 1.237.729,56	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



III - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
5	CLÍNICA DE DOENÇAS RENAIS BRASÍLIA LTDA. 01.602.408/0001-04.	060.017.070/06 060.000.889/07	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	028/2008	Prestação de serviços médico-ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva - TRS - Hemodiálise tipo II.	12/05/2008	2º TA 11/05/2011	R\$ 257.161,08	R\$ 3.085.932,96	2008NE01941
6	CLÍNICA DE DOENÇAS RENAIS TAGUATINGA LTDA. 38.033.882/0001-64	060.017.070/06 060.000.790/07	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	021/2008	Execução de serviços médico-ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva - TRS - Hemodiálise tipo II (122 pacientes), de acordo com as Portarias Nº 1168/GM/MS, de 15 de junho de 2004 e 211/GM/MS, de 15 de junho de 2004, a serem prestados a qualquer indivíduo que deles necessite.	25/04/2008	2º TA 24/04/2011	R\$ 237.679,18	R\$ 2.852.150,16	2008NE01926
7	FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE CARDIOLOGIA, nome fantasia INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL. 92.898.550/0006-00	060.003.667/2010	IL s/nº (art. 25, caput, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	039/2010	Prestação de serviços de assistência à saúde, na área cardiovascular, em regime hospitalar e ambulatorial, bem como integrar a Contratada à rede de serviços de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS, de forma a definir a sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde, visando à garantia da atenção integral à saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde que deles necessitem, conforme o Plano Operativo previamente definido entre as partes.	29/04/2010	28/04/2011	R\$ 4.225.933,05	R\$ 51.071.196,60	2010NE02391 2010NE02393
8	INSTITUTO MÉDICO HOSPITALAR LAGO SUL LTDA. 06.351.649/0001-33	060.002.725/09 060.009.718/09	Edital de Credenciamento 05/2009-SES/DF	012/2010	Prestação de serviços de internação em 05 (cinco) leitos de UTI Tipo II, na área adulto, para complementar as necessidades emergenciais da CONTRATANTE, na ocorrência da falta de leitos vagos em sua rede de hospitais.	24/02/2010	23/02/2011	R\$ 476.074,50	R\$ 5.712.894,00	2010NE00765 2010NE00894
9	HOSPITAL ALVORADA DE TAGUATINGA LTDA, CNPJ nº 08.100.676/0010-50	060.002.725/09 060.008.984/09	Edital de Credenciamento 05/2009-SES/DF	030/2010	Prestação de serviços de internação em até 05 (cinco) leitos Neonatal e até 10 (dez) leitos adulto de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tipo II.	06/04/2010	05/04/2011	R\$ 1.473.223,50	R\$ 17.678.682,00	2010NE01322 2010NE01376

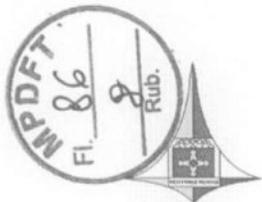


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



III - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
10	HOME HOSPITAL ORTOPÉDICO E MEDICINA ESPECIALIZADA LTDA. 37.108.388/0001-59	060.002.725/09 060.009.718/09	Edital de Credenciamento 05/2009-SES/DF	014/2010	Prestação de serviços de internação em 07 (sete) leitos adulto de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) para complementar as necessidades emergenciais da CONTRATANTE, na ocorrência da falta de leitos vagos em sua rede de hospitais.	01/03/2010	28/02/2011	R\$ 66.540,30	R\$ 7.998.051,60	2010NE00762 2010NE00893
11	HOSPITAL LAGO SUL S.A. 00.382.069/0001-27.	060.002.725/09 060.010.722/09	Edital de Credenciamento 05/2009-SES/DF	013/2010	Prestação de serviços de internação em 10 (dez) leitos de UTI Tipo II, na área adulto, para complementar as necessidades emergenciais da CONTRATANTE, na ocorrência da falta de leitos vagos em sua rede de hospitais.	24/02/2010	23/02/2011	R\$ 952.149,00	R\$ 11.425.788,00	2010NE00767 2010NE00891
12	HOSPITAL MARIA AUXILIADORA S.A. 38.000.485/0001.96	060.002.725/09 060.010.720/09	Edital de Credenciamento 05/2009-SES/DF	005/2010	Prestação de serviços de internação em 07 leitos adultos de UTI-tipo II para complementar as necessidades emergenciais da SES/DF	01/02/2010	31/01/2011	R\$ 666.504,30	R\$ 7.998.051,60	2010NE00425 2010NE00441
13	HOSPITAL SANTA HELENA S.A. 00.049.791/0001.44	060.002.725/09 060.010.583/09	Edital de Credenciamento nº 05/2009-SES/DF	006/2010	Prestação de serviços de internação em UTI-tipo II adultos em 10 leitos, pediátrico em 04 e neonatal em 04 para complementar as necessidades emergenciais da SES/DF	02/02/2010	01/02/2011	R\$ 1.785.868,20	R\$ 21.430.418,40	2010NE00423 2010 NE00442
14	HOSPITAL SÃO LUCAS LTDA. 03.627.314/0001-07	060.002.725/09 060.010.073/09	Edital de Credenciamento nº 05/2009-SES/DF	004/2010	Prestação de serviços de internação em 05 leitos adultos de UTI para complementar as necessidades emergenciais da SES/DF	29/01/2010	28/01/2011	R\$ 476.074,50	R\$ 5.712.894,00	2010NE00427 2010NE00443
15	HOSPITAL SANTA MARTA LTDA CNPJ nº 00.610.980/0001-44	060.002.725/09	Edital de Credenciamento nº 05/2009-SES/DF	031/2010	Prestação de serviços de internação em até 10 (dez) leitos adultos e até 06 (seis) leitos neonatais de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tipo II.	06/04/2010	05/04/2011	R\$ 1.577.438,40	R\$ 18.929.260,80	2010NE01379 2010NE01378

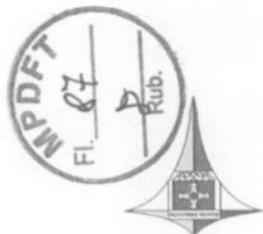


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



III - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
16	IDR – INSTITUTO DE DOENÇAS RENAIIS LTDA. 04.373.272/0001-98.	060.012.856/09 060.000.267/10	Edital de Credenciamento n° 09/2009-SUPRAC/SES/DF	022/2010	Prestação de serviços médicos ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva – TRS, para até 200 (duzentos) pacientes, a fim de complementar os serviços próprios e conveniados.	12/03/2010	11/03/2011	R\$ 389.638,00	R\$ 4.675.656,00	2010NE01548
17	IDRC – INSTITUTO DE DOENÇAS RENAIIS DE CEILÂNDIA LTDA. 10.580.711/0001-36	060.012.856/09 060.014.977/09	Edital de Credenciamento n° 09/2009-SUPRAC/SES/DF	016/2010	Prestação de serviços médicos ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva – TRS, para até 180 (cento e oitenta) pacientes, a fim de complementar os serviços próprios e conveniados.	02/03/2010	01/03/2011	R\$ 350.674,20	R\$ 4.208.090,40	2010NE00907
18	NEPHRON BRASÍLIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. 32.911.992/0002-86. (Taguatinga)	060.017.070/06 060.000.886/07	IL s/n° (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	033/2008	Execução de serviços médico-ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva – TRS – Hemodiálise tipo II.	04/06/2008	1º TA 03/06/2010 Apostilamento.	R\$ 210.604,32	R\$ 2.527.251,84	2008NE01953
19	NEPHRON BRASÍLIA SERVIÇOS MÉDICOS LTDA. 32.911.992/0001-03. (Gama)	060.017.070/06 060.000.890/07	IL s/n° (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	034/2008	Execução de serviços médico-ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva – TRS – Hemodiálise tipo II.	04/06/2008	1º TA 03/06/2010	R\$ 246.028,95	R\$ 2.952.347,40	2008NE01938
20	OXTAL MEDICINA INTERNA TERAPIA INTENSIVA LTDA. 10.793.027/0001-32	060.002.725/09 060.010.724/09	Edital de Credenciamento n° 05/2009-SSES/DF	010/2010	Prestação de serviços de internação em UTI Tipo II, nas áreas adulto (08 leitos) e neonatal (04 leitos) para complementar as necessidades emergenciais da CONTRATANTE, na ocorrência da falta de leitos vagos em sua rede de hospitais.	24/02/2010	23/02/2011	R\$ 1.178.578,80	R\$ 14.142.945,60	2010NE00774 2010NE00862
21	POLI CARE LTDA. 07.197.644/0001-60	060.008.666/05	DL s/n° (art. 24, V, c/c art. 26, lei 8.633/93)	034/2007	Atendimento domiciliar da paciente MARIA FERNANDA BENTES FONTELLES, respaldado em decisão judicial.	05/09/2007	3º TA 04/09/2010	R\$ 25.000,00	R\$ 300.000,00	2007NE06676 2007NE06581

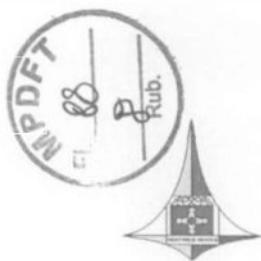


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



III - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
22	RENAL CARE - PREVENÇÃO E TRATAMENTO LTDA. 01.856.738/0001-18	060.012.856/09 060.015.324/09	Edital de Credenciamento nº 09/2009-SUPRAC/SES/DF	023/2010	Prestação de serviços médicos ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva - TRS, para até 200 (duzentos) pacientes, a fim de complementar os serviços próprios e conveniados.	12/03/2010	Retific ação 11/03/2011	R\$ 425.969,91	R\$ 5.111.639,00	2010NE01549
23	SOCIEDADE DE CLÍNICA MÉDICA S/C. 0.648.717/0002-25.	060.017.070/06 060.000.888/07	IL s/nº (art. 25, caput, c/c, art. 26)	018/2008	Execução de Serviços Médicos - Ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva - TRS Hemodiálise Tipo II e DPAC.	10/04/2008	2º TA 09/04/2011	R\$ 237.727,30	R\$ 2.852.727,60	2008NE01957
24	SEANE SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA CLÍNICA E NEFROLÓGICA. 01.619412/0001-77.	060.017.070/06 060.000.891/07	IL s/nº (art. 25, caput, c/c, art. 26)	012/2007	Prestação de serviços médico-ambulatoriais de Terapia Renal Substitutiva - TRS - Hemodiálise tipo II, de acordo com as Portarias Nº 1168/GM/MS, de 15 de junho de 2004 e 211/GM/MS, de 15 de junho de 2004, a serem prestados a qualquer indivíduo que deles necessite, que serão distribuídos por níveis de complexidade e de acordo com as normas do SUS, no total de 107 procedimentos por mês.	04/05/2007	4º TA 03/05/2011 Aposti lamen to	R\$ 209.994,63	R\$ 2.519.935,56	03804/07
25	SERVIÇOS HOSPITALARES YUGE LTDA, nome fantasia HOSPITAL SÃO FRANCISCO CNPJ nº 72.576.143/0001-57	060.002.725/09 060.010.577-09	Edital de Credenciamento nº 05/2009-SUPRAC/SES/DF	026/2010	Prestação de serviços de internação em até 04 (quatro) leitos adultos e até 04 (quatro) leitos neonatais de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tipo II.	31/03/2010	30/03/2011	R\$ 797.719,20	R\$ 9.572.630,40	2010NE01319 2010NE01377
26	UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - UBEC. 00.331.801/0001-30. HOSPITAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - HUCB. 00.331.801/0011-01	060.007.938/06	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	135/2006	Prestação, pelo Contratado de serviços de Transplante de Córnea, visando suprir as necessidades da SES/DF.	29/12/2006	4ºTA 28/12/2010	R\$ 24.786,93	R\$ 297.443,16	11529/06
<b>SUBTOTAL :</b>								<b>R\$ 17.488.166,82</b>	<b>R\$ 215.602.268,24</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



IV - SERVIÇO DE VIGILÂNCIA E PORTARIA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	BRASÍLIA EMPRESA DE SEGURANÇA LTDA. 02.730.521/0001-20.	060.001.169/03 060.017.749/04 060.011.190/06 060.011.606/08	CC nº 084/2003 - CEL/SUCOM/SE F	099/2004	Prestação de Serviços de Vigilância armada e desarmada, diurna e noturna nas Unidades da SES/DF e monitoramento eletrônico 24h no HRG-SES/DF	14/10/2004	13º TA 13/10/2010 Apostilamento	R\$ 1.780.756,78	R\$ 21.369.081,36	10936/04
2	CONFEDERAL VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES LTDA. 31.546.484/0001-00.	060.001.169/03 060.017.751/04 060.011.191/06 060.006.931/07	CC nº 084/2003 - CEL/SUCOM/SE F	097/2004	Prestação de serviço de Vigilância armada e desarmadas diurna e noturna nas unidades da SES/DF.	14/10/2004	11º TA 13/10/2010 Apostilamento	R\$ 1.908.908,01	R\$ 22.906.896,12	10934/04
3	IPANEMA SEGURANÇA LTDA. 03.601.036/0001-19.	060.001.169/03 060.017.748/04 060.011.189/06 060.006.930/07	CC nº 084/2003 - CEL/SUCOM/SE F	098/2004	Prestação de serviço de Vigilância armada e desarmada, diurna e noturna nas unidades da SES/DF.	14/10/2004	11º TA 13/10/2010 Apostilamento	R\$ 2.897.281,36	R\$ 34.767.376,32	10935/04
<b>SUBTOTAL :</b>								R\$ 6.586.946,15	R\$ 79.043.353,80	

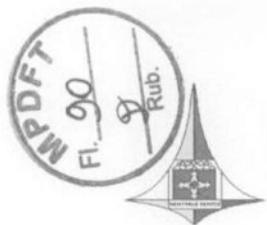


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	AIR LIQUIDE BRASIL LTDA. 00.331.788/0001-19	060.013.711/06 060.003.573/09	Pregão Eletrônico nº. 727/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG	022/2009	Fornecimento de gases medicinais e industriais (GAS ACETILENO, GÁS ARGÔNIO) e serviços afins para as regionais: NORTE, SUL, TAGUATINGA, GAMA, BRAZLÂNDIA, SOBRADINHO, PLANALTINA, TRANSPORTE e ENGENHARIA.	11/05/2009	10/05/2010	R\$ 3.993,00	R\$ 47.916,00	2009NE01344
2	BIOASSIST COMERCIAL LTDA. 40.334.484/0001-20.	060.003.519/05 060.015.396/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	009/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	6º TA 29/06/2010	R\$ 54.785,93	R\$ 657.431,16	10554/05
3	BIOTRONIK COMERCIAL MÉDICA LTDA. 50.595.271/0001-05.	060.003.519/05 060.015.402/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	018/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	7º TA 31/12/2010	R\$ 197.921,02	R\$ 2.375.052,24	10556/05
4	BRILE BIOMÉDICA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A. 52.828.936/0001-09.	060.003.519/05 060.015.392/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	015/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	5º TA 29/06/2010	R\$ 26.722,41	R\$ 320.668,92	10543/05
5	BRASMÉDICA HOSPITALAR E ORTOPÉDICA LTDA. 00.625.186/0001-74	060.003.519/05 060.015.390/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	008/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	6º TA 29/06/2010	R\$ 275.740,55	R\$ 3.308.886,60	10559/05
6	BRASMÉDICA HOSPITALAR E ORTOPÉDICA LTDA. 00.625.186/0001-74	060.009.403/06 060.011.151/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 - SUPLAN/SES	127/2006	Aquisição de OPM's.	27/12/2006	5º TA 26/12/2010	R\$ 37.002,00	R\$ 444.012,00	10744/06
7	BRASMÉDICA HOSPITALAR E ORTOPÉDICA LTDA. 00.625.186/0001-74	060.014.839/06 060.016.880/06	IL - Edital de Cadastramento nº 12/2006 - SUPLAN/SES	052/2007	Aquisição de OPM's.	18/10/2007	2º TA 17/10/2010	R\$ 286.265,93	R\$ 3.435.191,16	2007NE07425

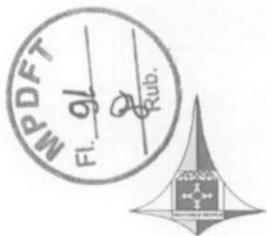


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
8	DMI - MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA. 37.109.097/0001-85.	060.010.421/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 SUPLAN/SES	122/2006	Aquisição de Órteses e próteses e materiais especiais (OPM's).	19/12/2006	3º TA 16/06/2010	R\$ 102.356,00	R\$ 1.228.272,00	10737/06
9	EXCELÊNCIA EM SAÚDE COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA. 04.040.261/0003-58	060.009.403/06 060.010.556/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 SUPLAN/SES	130/2006	Aquisição de OPM's.	29/12/2006	5º TA 28/12/2010	R\$ 454.263,10	R\$ 5.451.157,20	10751/06
10	FUSÃO SOLUÇÕES PARA MEDICINA LTDA. 05.341.148/0001-03.	060.003.519/05 060.015.389/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 SUPLAN/SES	004/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	6º TA 31/12/2010	R\$ 75.964,55	R\$ 911.574,60	10551/05
11	FUSÃO SOLUÇÕES PARA MEDICINA LTDA. 05.341.148/0002-94.	060.009.403/06 060.011.150/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 SUPLAN/SES	126/2006	Aquisição de OPM's.	27/12/2006	4º TA 26/12/2010	R\$ 35.016,00	R\$ 420.192,00	11461/06
12	FUSÃO SOLUÇÕES PARA MEDICINA LTDA. 05.341.148/0002-94	060.014.839/06 060.016.873/06	IL - Edital de Cadastramento nº 12/2006 SUPLAN/SES	046/2007	Aquisição de OPM's.	11/10/2007	2º TA 10/10/2010	R\$ 592.819,92	R\$ 7.113.839,04	2007NE07443



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
13	IBG - INDÚSTRIA BRASILEIRA DE GASES LTDA. 67.423.152/0001-78.	060.013.711/06 060.003.575/09	Pregão Eletrônico nº. 727/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG	027/2009	Fornecimento de gases medicinais e industriais (DIÓXIDO DE CARBONO, NITROGÊNIO GASOSO, ÓXIDO NÍTRICO e OXIGÊNIO GASOSO) e serviços afins para as regionais: HBDF, NORTE, SUL, CEILÂNDIA, TAGUATINGA, GAMA, BRAZLÂNDIA, SOBRADINHO, PLANALTINA, PARANOÁ, GUARÁ, SAMAMBAIA, RECANTO DAS EMAS, BANDEIRANTE, APOIO, TRANSPORTE, ENGENHARIA, SAMU, SÃO SEBASTIÃO e SAÚDE TRABALHADOR.	28/05/2009	2º TA 27/05/2010	R\$ 77.591,70	R\$ 931.100,40	2009NE01346
14	LINDE GASES LTDA. 60.619.202/0001-48.	060.013.711/06 060.003.574/09	Pregão Eletrônico nº. 727/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG	018/2009	Fornecimento de gases medicinais e industriais (ÓXIDO NITROSO, ÓXIDO NITROSO LÍQUIDO) e serviços afins para as regionais: HBDF, NORTE, SUL, CEILÂNDIA, TAGUATINGA, GAMA, BRAZLÂNDIA, SOBRADINHO, PLANALTINA, PARANOÁ e SAMAMBAIA.	22/04/2009	1º TA 21/04/2011	R\$ 196.496,00	R\$ 2.357.952,00	2009NE01341
15	LINHA MÉDICA PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. 63.240.477/0001-64.	060.003.519/05 060.015.397/05	IL - Edital de Cadastro nº 02/2005 - SUPLAN/SES	020/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	02/01/2006	6º TA 29/06/2010	R\$ 185.516,19	R\$ 2.226.194,28	10544/05
16	MED VIDA COMÉRCIO IMPORTAÇÕES E REPRESENTAÇÃO LTDA. 37.262.532/0001-07.	060.003.519/05 060.015.393/05	IL - Edital de Cadastro nº 02/2005 - SUPLAN/SES	012/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	02/01/2006	5º TA 31/12/2010	R\$ 64.082,46	R\$ 768.989,76	10546/05



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
17	MEDCORP-COMÉRCIO DE ARTIGOS MÉDICOS ODONTOLÓGICOS LTDA. 01.331.989/0001-89.	441.000.026/07 060.018.586/07	PG Eletrônico nº 440/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG	016/2008	Fornecimento de 27.060 (vinte e sete mil e sessenta) testes de identificação microbiológica, com locação de equipamentos de bacteriologia em regime de comodato, sistema fechado, totalmente automatizado, que realize identificação bacteriana e teste de sensibilidade (MIC) para bactérias GRAM positivas, GRAM negativas, leveduras, neisserias, haemophilus, através de cartões ou painéis reagentes, com impressoras e cartuchos de tintas, computadores com software atualizado anualmente de acordo com o CLSI, sendo um total de 12 (doze) aparelhos que disponibilizem informações epidemiológicas para a CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. A Contratada realizou a entrega de 7.740 testes antes da assinatura do presente contrato, através da Ata de Registros de Preços nº 208/2007-ECOMPRAS, nota de empenho 2007NE09838, restando 19.320 (dezenove mil, trezentos e vinte) testes a serem entregues.	08/04/2008	2º TA 07/04/2011		RS 1.255.800,00	2008NE02410
18	MEDTRONIC COMERCIAL LTDA. 01.772.798/0001-52.	060.003.519/05 060.015.403/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	016/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	02/01/2006	6º TA 31/12/2010	R\$ 174.876,08	R\$ 2.098.512,96	10552/05
19	MMH MAGNO MATERIAL HOSPITALAR LTDA. 03.830.146/0001-52.	060.009.403/06 060.011.809/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 - SUPLAN/SES	128/2006	Aquisição de OPM's.	28/12/2006	4º TA 27/12/2010	R\$ 3.334,00	R\$ 40.008,00	10738/06
20	MMH MAGNO MATERIAL HOSPITALAR LTDA. 03.830.146/0001-52.	060.003.519/05 060.015.385/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	001/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	5º TA 31/12/2010	R\$ 149.343,92	R\$ 1.792.127,04	10548/05
21	MMH MAGNO MATERIAL HOSPITALAR LTDA. 03.830.146/0001-52.	060.014.839/06 060.016.588/06	IL - Edital de Cadastramento nº 12/2006 - SUPLAN/SES	047/2007	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	15/10/2007	2º TA 14/10/2010	R\$ 160.825,32	R\$ 1.929.903,84	2007NE07424



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
22	NEWCOR PRODUTOS MÉDICOS E HOSPITALARES LTDA. 07.238.901/0001-65.	060.014.839/06 060.016.877/06	IL - Edital de Cadastramento nº 12/2006 - SUPLAN/SES	053/2007	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	18/10/2007	2º TA 17/10/2010	R\$ 99.209,65	R\$ 1.190.515,80	2007NE07432
23	OBJETIVA PRODUTOS PROFISSIONAIS LTDA. 03.609.953/0001-40.	060.003.519/05 060.015.388/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	003/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	02/01/2005	7º TA 01/01/2011	R\$ 522.739,53	R\$ 6.272.857,20	10539/05
24	PERKINELMER DO BRASIL LTDA. 00.351.210/0001-24	060.016.193/2009	Pregão Eletrônico nº. 572/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	032/2010	Aquisição de testes para triagem neonatal para determinação, em papel filtro, de Fenilalanina, Leucina, Isoleucina, Valina, Metionina, Glicina, Tirosina, Arginina, Citrulina, Ornitina, Homocitrulina, 5-Oxi Prolina, e Ácido Piroglutâmico) por metodologia totalmente automatizada a partir da picotagem da amostra, com a instalação de equipamento em regime de COMODATO para maior agilidade na realização dos testes e melhoria da qualidade dos exames.	12/04/2010	11/04/2011	R\$ 242.300,00	R\$ 2.907.600,00	2010NE01495
25	PLANTÃO COMÉRCIO E REPRESENTAÇÃO LTDA. 01.830.715/0001-34	060.014.839/06 060.016.878/06	IL - Edital de Cadastramento nº 12/2006 - SUPLAN/SES	049/2007	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	17/10/2007	3º TA 16/10/2010	R\$ 303.072,59	R\$ 3.636.871,08	2007NE07430
26	SINTESE COMERCIAL HOSPITALR LTDA. 24.801.201/0001-56.	060.009.403/06 060.011.810/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 - SUPLAN/SES	129/2006	Aquisição de OPM's.	28/12/2006	5º TA 25/06/2010	R\$ 66.768,50	R\$ 400.611,00	10747/06
27	ST JUDE MEDICAL BRASIL LTDA. 00.986.846/0001-42.	060.003.519/05 060.015.400/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	014/2006	Aquisição de Órteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	6º TA 29/06/2010	R\$ 198.045,07	R\$ 1.188.270,42	10553/05
28	SYNTHESE INDÚSTRIA COMÉRCIO LTDA. 58.577.370/0003-38.	060.009.403/06 060.011.269/06	IL - Edital de Cadastramento nº 09/2005 - SUPLAN/SES	131/2006	Aquisição de OPM's.	29/12/2006	5º TA 26/06/2010	R\$ 39.246,00	R\$ 470.952,00	10739/06

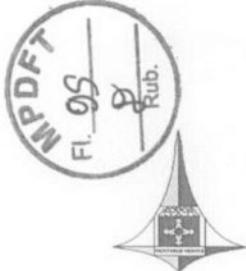


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



**V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR**

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
29	TSL COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO HOSPITALAR LTDA. 37.065.885/0001-17.	060.003.519/05 060.015.395/05	IL - Edital de Cadastramento nº 02/2005 - SUPLAN/SES	007/2006	Aquisição de Orteses, próteses e materiais especiais (OPM'S).	01/01/2006	7º TA 29/06/2010	R\$ 174.806,10	R\$ 1.048.836,60	10557/05
30	VITAL PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. 10.016.132/0001-65	060.011.500/09	Inexigibilidade de Licitação nº 581/2009-DISM/UAG/SES (caput e inciso I do art.25, c/c artigo 26 da Lei nº 8.666/93)	020/2010	Prestação de serviços de fornecimento, em caráter contínuo, de órteses, próteses e materiais especiais para a realização de procedimentos cirúrgicos na Unidade de Oftalmologia do Hospital Regional de Taguatinga/SES-DF.	08/03/2010	07/03/2011	R\$ 16.800,00	R\$ 201.600,00	2010NE01002
31	WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A. 24.380.578/0020-41	060.013.711/06 060.003.576/09	Pregão Eletrônico nº 727/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG	030/2009	Fornecimento de gases medicinais e industriais (OXIGÊNIO LÍQUIDO) e serviços afins para as regionais: HBDF, NORTE, SUL, CEILÂNDIA, TAGUATINGA, GAMA, BRAZLÂNDIA, SOBRADINHO, PLANALTINA, PARANOÁ, GUARÁ e SAMAMBAIA.	05/06/2009	1º TA 04/06/2010	R\$ 127.980,00	R\$ 1.535.760,00	2009NE01339
<b>SUBTOTAL :</b>								<b>R\$ 4.945.883,52</b>	<b>R\$ 57.968.655,30</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	ALFA SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA. 04.743.010/0001-78	060.001.783/2006	PP nº. 255/2006-CECOM/SUPRI/SEPLAG	012/2009	Manutenção Preventiva e Corretiva com reposição de peças em Processadoras de filmes de Raios-X e Câmaras Identificadoras de Raios-X, instalados nas unidades de Radiologia da CONTRATADA (Policlínica/UMT, HRAN, HRPa, HRBz, HRSS, HRC, HRGu, HRG, HRT, CRT, HBDF, HRSAM)	27/02/2009	1º TA 26/02/2011	R\$ 54.781,16	R\$ 657.373,92	2009NE00264 2009NE00265
2	ALFA SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA. 04.743.010/0001-78	060.004.099/2008	PP nº. 034/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	054/2009	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 03 (três) autoclaves horizontais, modelo 39210, marca LUFERCO, pertencentes ao CME/HRAN da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF	01/10/2009	30/09/2010	R\$ 16.281,33	R\$ 195.375,98	2009NE05586 2009NE05583
3	APARATUS PRODUTOS HOSPITALARES LTDA EPP. 38.058.608/0001-40	060.018.380/2008	Inexigibilidade de Licitação nº 208/2009-DISM/UAG/SES	041/2010	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 55 (cinquenta e cinco) ventiladores e seus acessórios (misty e microblender) marca INTERMED, modelos INTER 3, INTER 5 INTER NEO, INTER 3 PLUS e INTER 5 PLUS, de propriedade da SES/DF. Localização: HRAS, HRS, HRP, HBDF, HRC, HRG, HRT, HRPa, HRSAM, HRAN.	10/05/2010	09/05/2011	R\$ 51.174,03	R\$ 614.088,33	2010NE02643 2010NE02644
4	ASTEM COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA. 03.864.631/0001-47.	060.006.237/06 060.014.459/07	IL nº 243/2006 - DMS/SAO/SES	110/2006	Serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em equipamentos da marca FANEM, de propriedade da SES/DF.	01/11/2006	6º TA 31/10/2010	R\$ 47.838,62	R\$ 574.063,44	07534/06
5	BIO CIÊNCIA PRODUTOS CIENTÍFICOS LTDA. 38.068.391/0001-59	282.000.288/06	Pregão Presencial nº. 88/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	025/2009	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 05 (cinco) contadores hematológicos marca ABX, de propriedade da SES/DF. Localização: HRT, HRAN, HRS e HRSAM.	26/05/2009	1º TA 25/06/2010	R\$ 32.887,64	R\$ 394.651,68	2009NE01908 2009NE01907
6	BIOLOG ENGENHARIA BIOMÉDICA LTDA. 00.673.426/0001-06.	060.019.287/07	IL nº 65/2008 - DISM/UAG/SES	032/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos bisturis da marca WEM.	30/05/2008	4º TA 29/05/2010	R\$ 48.524,38	R\$ 582.292,56	2008NE03176 2008NE03178
7	BIOLOG ENGENHARIA BIOMÉDICA LTDA. 00.673.426/0001-06.	060.019.347/2008	Pregão Presencial nº 016/2009 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	055/2009	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 16 (dezesesseis) aparelhos de eletroencefalografia marca BIO-LOGIC, de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Localizações: HBDF, HRG, HRT, HRC, HRAN, HRS, COMPP, CCOTH.	13/10/2009	12/10/2010	R\$ 69.310,79	R\$ 831.729,47	2009NE05456 2009NE05455



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
8	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.007.696/04	CC nº 010/2005 - SUCOM/SEF	026/2005	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em equipamentos de marcas NELLCOR PURITAN BENNET e PROMEDICO (P.M.) de propriedade da SES.	02/09/2005	5º TA Apostilamento 01/09/2010	R\$ 84.591,40	R\$ 1.015.096,74	05674/05
9	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.015.233/04	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	032/2006	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em 28 leitos metabólicos com balança GOBEDPLUS marca STRYKER, localizados nas UTI's adultas da SES/DF.	27/03/2006	4º TA + Apostilamento 26/03/2011	R\$ 33.185,25	R\$ 398.223,00	01072/06 01073/06
10	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.016.417/05	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	037/2006	Prestação de Serviço de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em 28 ventiladores de terapia intensiva marca NELLCOR PURITAN BENNETT, localizados nas UTIs adulto da SES/DF.	19/04/2006	4º TA + Apostilamentos 18/04/2011	R\$ 95.210,29	R\$ 1.142.523,48	02170/06 02172/06
11	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.009.468/06	IL nº 384/2006 - DMS/SAO/SES	109/2006	Serviço de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em Ventiladores e Oxímetros marca PRO-MÉDICO e cobertores Warm Touch marca MALLINCKRODT de propriedade da SES/DF.	03/11/2006	3º TA + Apostilamento 02/11/2010	R\$ 107.097,57	R\$ 1.285.170,84	09700/06 09697/06
12	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.009.675/05	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	125/2006	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 25 ventiladores microprocessados marca BIOMED, modelo CROSVENT3 de propriedade da SES.	22/12/2006	4º TA Apostilamentos 21/12/2010	R\$ 27.264,45	R\$ 327.173,40	10805/06 10813/06
13	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.007.234/07	IL nº 203/07-DIS/UAG (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	007/2008	Prestação de Serviço de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em 18 oxímetros marca NELLCOR, 05 cobertores marca MALLINCKRODOT e 06 bisturis marca VALLEYLAB de propriedade da SES.	09/01/2008	2º TA 31/01/2011	R\$ 23.385,41	R\$ 280.625,00	2007NE10132 2007NE10130
14	BRAKCO COMÉRCIO IMPORTAÇÃO LTDA. 01.085.207/0001-79.	060.014.348/07	PG nº 066/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	048/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em duas centrais de cardiocografia, marca OXFORD INSTRUMENTS, modelo SONICAD AXIS, uma no CO do HRAS e outra no CO do HRG.	28/08/2008	1º TA Apostilamento 27/08/2010	R\$ 25.350,96	R\$ 304.211,52	2008NE04763 2008NE04761
15	BRASILIA MÉDICO HOSPITALAR LTDA. 00.722.538/0001-00.	060.003.470/07	IL nº 113/2007 - DIPADIS (art. 25, caput, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	024/2007	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos equipamentos de lavanderia, marca SUZUKI, instaladas na SES/DF.	02/07/2007	3º TA Apostilamento 01/07/2010	R\$ 297.030,15	R\$ 3.564.361,80	04932/07 04933/07

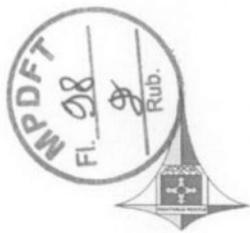


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
16	BRASILIA TELEFONIA E INFORMÁTICA LTDA. ME. 08.992.066/0001-17	060.012.853/06	Pregão Presencial nº. 044/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	017/2010	Prestação de serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva, bem como Assistência Técnica, com reposição de peças, nas centrais de PABX: I. 03 (três) centrais de PABX CPA, marca Intelbras, modelo 6020, compostas com 20 (vinte) ramais, em 02 (dois) aparelhos KS, e 18 (dezoito) aparelhos analógicos cada central, localizadas no NIAB – Chapa Patrimonial nº. 352.109, sito à SGAS 916 Área Especial e FEPECS Chapas Patrimoniais nºs. 352.108 e 151.786, sito à SMHN , Quadra 501, Conj. "A", Bl. 03 - Asa Norte; II. 01 (uma) central de PABX CPA, marca Intelbras, modelo 6020, compostas com 20 (vinte) ramais, em 02 (dois) aparelhos KS, e 18 (dezoito) aparelhos analógicos cada central, localizadas no HBDF – Chapa Patrimonial s/nº., sito à SMHS, Q. 301 – Área Especial-DF.	03/03/2010	02/03/2011	R\$ 3.015,07	R\$ 36.180,86	2010NE01004 2010NE01006
17	BRASMÉDICA HOSPITALAR E ORTOPÉDICA LTDA. 00.625.186/0001-74	060.010.550/08	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	069/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos de esterilização marca BAUMER (autoclaves, gerador, lavadora e termodesinfectora). Locais: HRG, HRAN, HAB, LACEN, HRAS, HRBZ, HRP, UMSSS, HRS, UMST, HBDF, HRGU, FHB, HRC, HRT, HRPA.	12/12/2008	2º TA 11/12/2010	R\$ 94.586,00	R\$ 1.674.468,00	2008NE06292 2008NE06293
18	CARDIOBRÁS EQUIPAMENTOS HOSPITALRES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA. 00.680.966/0001-17.	060.004686/06	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	035/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos marca GIGANTE.	03/07/2008	1º TA 02/07/2010	R\$ 39.341,10	R\$ 472.093,20	2008NE02924 2008NE02923
19	CARDIOBRÁS EQUIPAMENTOS HOSPITALRES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA. 00.680.966/0001-17.	060.004.663/08	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	040/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em berços aquecidos marca GIGANTE.	25/07/2008	1º TA 24/07/2010	R\$ 14.084,09	R\$ 169.009,08	2008NE03892 2008NE03894
20	CASA GRANDE HOSPITALAR EQUIPAMENTOS E PRODUTOS MÉDICOS LTDA. 26.984.120/0001-64	060.007.652/08	Pregão Presencial nº003/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	035/2009	Mamntenução Preventiva e corretiva com reposição de peças em 62 (sessenta e dois) berços aquecidos marca OLIDEF CZ, modelo BA MATRIX SC de propriedade da SES/DF	02/07/2009	Retificação 01/07/2010	R\$ 9.694,37	R\$ 116.332,44	2009NE02227 2009NE02228



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
21	CIRURGICA SAO BERNADO LTDA. 00.838.896/0001-82.	060.013.720/05 060.004.639/06	IL nº 443/2005 - DMS/SAO/SES	026/2006	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de todas as peças, placas e componentes eletrônicos em equipamentos marca DIXTAL da SES.	07/02/2006	7º TA 06/02/2011 Apostilamento	R\$ 135.887,65	R\$ 1.630.651,80	00184/06 00185/06
22	CIRURGICA SAO BERNADO LTDA. 00.838.896/0001-82.	060.011.446/06	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	117/2006	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 51 (cinquenta e um) monitores modelo DX2020 LCD, marca DIXTAL, de propriedade da SES.	12/12/2006	4º TA 11/12/2010 Apostilamento	R\$ 95.136,06	R\$ 1.141.632,72	10079/06 10079/06
23	CTI COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA. 26.462.804/0001-04.	060.008.067/07	IL nº 166/2007 - DIS/UAG/SES	057/2007	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 08 ventiladores pulmonares microprocessados da marca K. TAKAOKA, modelo SMART, séries 1644, 1649, 1666, 1662, 1665, 1666, 1667 e 1673, pertencentes ao SAMU-DF.	06/11/2007	2º TA 5/11/2010 Apostilamento	R\$ 13.994,80	R\$ 167.937,60	2007NE07354 2007NE07357
24	CTI COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA. 26.462.804/0001-04.	060.011.572/07	IL nº 167/2007 - DIS/UAG/SES (art. 25, I, c/c art. 26, lei 8.666/93)	006/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em aparelhos de anestesia e ventiladores da marca K. TAKAOKA, pertencentes à SES	02/01/2008	3º TA 01/01/2011 Apostilamento	R\$ 107.000,90	R\$ 1.284.010,80	2007NE09907 2007NE09905
25	DAMOVO DO BRASIL S.A. 56.795.362/0001-70	060.012.851/06	Pregão Presencial nº. 047/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	029/2009	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais ou genuínas, em centrais telefônicas, marca Ericsson, além da manutenção dos aparelhos telefônicos e substituição dos mesmos, quando necessário. Locais: HBDF, HRC, HRG, HRP, HRBZ e HRS.	29/05/2009	28/05/2010	R\$ 15.712,24	R\$ 188.546,87	2009NE02229 2009NE02230
26	ELETROMED ELETRÔNICA MÉDICA LTDA 30.707.210/0001-87	060.017.384/2007	Pregão Presencial nº. 039/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG, da proposta da Contratada file	047/2009	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 03 (três) equipamentos para eletroencefalografia e potencial evocado de 08 canais, todos da marca NIHON KHODEN CORPORATION, instalados na unidade de neurologia do HBDF	25/08/2009	24/08/2010	R\$ 25.059,08	R\$ 300.708,99	2009NE04743 2009NE04742
27	ELETROSPITALAR COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA. 00.584.060/0001-07	060.004.060/08	PP nº 080/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	002/2009	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças e materiais de consumo, em 05 (cinco) gasômetros da marca AVL/ROCHE, modelo OMNI. Localizações: UTI/HBDF, UTI/HRS, NPC/HBDF, UTI PEDIÁTRICA/HRAS e BERÇÁRIO/HRG.	16/01/2009	1º 15/01/2011	R\$ 191.150,31	R\$ 2.293.803,72	2008NE07058 2008NE07060

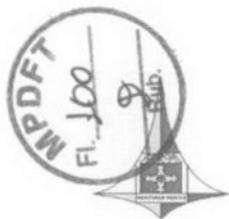


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
28	ELETROHOSPITALAR COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA LTDA. 00.584.060/0001-07	060.001.970/08	Pregão Presencial nº. 067/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	025/2010	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 01 (um) freezer acondicionador de plasmas frescos marca REVCO, chapa patrimonial nº FHB 1617, modelo UFP-5030-D16, série S18H 382657-SH, temperatura - 30° C, pertencente ao Núcleo de Hematologia e Hemoterapia/HBDF.	17/03/2010	16/03/2011	R\$ 6.967,77	R\$ 83.613,28	2009NE09402 2009NE09403
29	ELIO ARMANDO NUNES DE LIMA - ME. 00.894.044/0001-02.	060.017.117/06	PG nº 081/07 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	001/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos da marca ECAFIX/FUNBEC, pertencentes às diversas regionais de Saúde da SES/DF	08/01/2008	5º TA 07/01/2011	R\$ 12.580,12	R\$ 150.961,33	2007NE09025 2007NE09024
30	GE HEALTHCARE DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES LTDA. 00.029.372/0001-40.	060.003.641/06	IL nº 181/2006 - DMS/SAO/SES	121/2006	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças para equipamento de Hemodinâmica SC PLUS - ID2524297, marca General Electric - GE, instalado na Hemodinâmica/HBDF.	12/12/2006	3º TA 14/12/2010	R\$ 12.702,85	R\$ 152.434,20	10570/06
31	GE HEALTHCARE DO BRASIL COMÉRCIO E SERVIÇOS PARA EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES LTDA. 00.029.372/0001-40.	060.009.684/05 060.001.531/08	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	001/2007	Prestação de Serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva com reposição de peças para equipamentos emissores de radiação ionizante - marca - General Electric-GE.	02/02/2007	4º TA Apostilamento	R\$ 8.827,92	R\$ 105.935,04	10665/06
32	INSTRUMENTAL CIENTÍFICO EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. 24.910.648/0001-63.	060.002.849/07	IL s/nº (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	003/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de todas as peças, fornecimento de materiais de consumo, placas e componentes eletrônicos em gasômetros marca RADIOMETER de propriedade da Contratante, localizados no HRAS e no HRT.	02/01/2008	2º TA Apostilamento	R\$ 168.692,28	R\$ 2.024.307,36	2007NE10057 2007NE10055



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
33	INSTRUMENTAL CIENTÍFICO EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. 24.910.648/0001-63.	060.002.857/07	IL nº 137/2007-DIS/UAG/SES (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	004/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de todas as peças, fornecimento de materiais de consumo, placas e componentes eletrônicos em gasômetros marca RADIOMETER de propriedade da Contratante. Localizações: HBDF, HRP, HRC, HRG, HRAN, HRAS, HRT, HRS, e HRSAM.	02/01/2008	2º TA Apostilamento	R\$ 256.091,65	R\$ 3.073.099,80	2007NE10059 2007NE10058
34	INSTRUMENTAL CIENTÍFICO EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO LTDA. 24.910.648/0001-63.	060.002.856/07	IL nº 138/2007-DIS/UAG/SES (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	005/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de todas as peças, fornecimento de materiais de consumo, placas e componentes eletrônicos em gasômetros, eletrólitos e metabólicos marca RADIOMETER de propriedade da Contratante. Localizações: HRAS, HRPa, HRT e HRAN.	02/01/2008	2º TA Apostilamento	R\$ 151.605,88	R\$ 1.819.270,56	2007NE10054 2007NE10053
35	LINDE GASES LTDA. 60.619.202/0001-48	060.020.284/08	Pregão Eletrônico nº 540/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	011/2010	Prestação dos serviços de instalação, montagem e locação de sistemas de ar comprimido medicinal, com manutenção técnica preventiva e corretiva. Localização: HAB, HRBZ, HRPL, HRAS, HRAN, HRT, HRC, HRG, HRS, HBDF, HRGU, HRPA, HRSAM, UMSS.	24/07/2010	23/02/2011	R\$ 116.666,66	R\$ 1.399.999,92	2010NE00066
36	MEDICAL SHOP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. 38.056.131/0001-63.	060.009.500/06	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	107/2006	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, no aparelho de Litotripsia e Terapia Extracorpórea, marca DORNIER, com aplicação em Urologia, Gastroenterologia e Ortopedia, equipado com gerador de ondas de choque eletro	18/10/2006	3º TA 17/10/2010	R\$ 22.500,00	R\$ 270.000,00	08493/06
37	MEDICAL SHOP PRODUTOS HOSPITALARES LTDA. 38.056.131/0001-63.	060.012.892/01	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	059/2006	Prestação de serviços de Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 04 sistemas de artroscopia marca AESCULAP, de propriedade da SES/DF.	13/07/2006	3º TA 12/07/2010	R\$ 26.320,00	R\$ 315.840,00	04604/06 04603/06
38	MI - COMÉRCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES E EQUIPAMENTOS LTDA. 33.484.007/0001-85	060.008.085/09	Inexigibilidade de licitação nº 497/2009-DISM/UAG	003/2010	Prestação de serviços, mensal, bimestral e trimestral, de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em equipamentos pertencentes ao SAMU-DF	29/01/2010	28/01/2011	R\$ 22.550,00	R\$ 1.109.310,00	2009NE07894 2009NE07896
39	MICROMEDICAL MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR LTDA. 00.653.494/0001-03.	060.015.454/04	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	035/2006	Prestação de serviços de manutenção Preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 40 focos cirúrgicos marca SISMATEC de propriedade da SES/DF.	30/03/2007	7º TA 29/03/2011	R\$ 14.814,00	R\$ 177.768,00	01303/06 01304/06

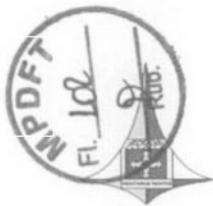


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
40	MULT MED LTDA. 01.499.263/0001-50.	060.010.485/07	IL s/nº (art. 25, I c/c art. 26, Lei 8.666/1993)	063/2009	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos aparelhos de anestesia marca NARCOSUL e seus acessórios (respirador, bloco, vaporizador e filtro), pertencentes ao HRAN, HBDF, HRC, HRBz e HRSam.	06/01/2010	05/01/2011	R\$ 18.359,00	R\$ 460.343,00	2009NE09257 2009NE09259
41	MULT MED LTDA. 01.499.263/0001-50.	060.016.302/08	Pregão Presencial nº 072/2009 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	033/2010	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 3.000 (três mil) estetoscópio, 3.500 (três mil e quinhentos) tensiômetros de coluna, 2.500 (dois mil e quinhentos) tensiômetros manual e 100 (cem) tensiômetros digitais, das seguintes marcas: EDLO, SCIENTIA, TAYLOR, HEIDJI, JIMAN, GER-AR, KOLE, MISSOURI, NAWA, DABASONS, WAN ROSS, BD, NARCOSUL, PIT STOP, OFTEC, BIC, TYCOS, KRAMER, DIASYST, UNITEC, BAUMANOMETER, WANMED, MAXIMUS, DOMOSONA, SAMED, OMEGA, UNISON, SUTIL, YALE, REXI, WALTEC, STANDART, PROCHECK, OMRON, MARK OF FITINIS, TECK LINE de propriedade da SES/DF.	13/04/2010	12/04/2011	R\$ 38.384,08	R\$ 460.608,99	2010NE01370 2010NE01371
42	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA. 58.295.213/0011-40	060.010.727/2009	Inexigibilidade de Licitação nº 514/2009- DISM/UAG/SES	040/2010	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, no equipamento de Tomografia Computadorizada, marca Philips, chapa patrimonial nº 637.882, instalado no Ambulatório do HBDF/SES.	03/05/2010	02/05/2011	R\$ 13.000,00	R\$ 568.155,00	2009NE07616 2009NE07615
43	POLI ENGENHARIA LTDA. 00.700.518/0001-38.	060.006.652/06	CC nº 02/2006 - CPLS	003/2007	Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, supervisão contínua de operação, assistência técnica e inspeções de segurança dos sistemas de geração e distribuição de vapor S6DV e Sistema de aquecimento de água para diversos hospitais da SES.	14/02/2007	3º TA 11/08/2010 Apostilamento	R\$ 302.396,27	R\$ 3.628.755,24	01050/07 03139/07
44	POLI ENGENHARIA LTDA. 00.700.518/0001-38.	060.013.423/06	CC nº 07/2008 - CPLS	057/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com assistência técnica e fornecimento de material e peças nos sistemas de ar condicionado (central de água gelada, ar condicionado de janela, split, chiller, câmaras frigoríficas, câmara fria de lixo, torre de arrefecimento, self contained, fan-coil, ventiladores, bombas de água gelada, exaustores e ventiladores) instalados no Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF e na Diretoria de Tecnologia.	19/09/2008	1º TA 18/09/2010	R\$ 81.295,04	R\$ 975.540,43	2008NE05350
45	PROMEDH PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA. 00.372.797/0001-58	060.016.712/05	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	034/2006	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, em 29 máquinas de proporção de hemodiálise marca BAXTER, localizados nas diversas unidades da rede SES/DF.	27/03/2006	5º TA 29/03/2011 Apostilamento	R\$ 49.748,24	R\$ 596.978,88	01125/06



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
46	PROMEDH PRODUTOS MÉDICO HOSPITALARES LTDA. 00.372.797/0001-58	060.001.956/07	IL s/nº (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	018/2007	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 13 (treze) máquinas de proporção de hemodiálise marca GAMBRO/BAXTER, localizadas nas diversas unidades da SES/DF	15/05/2007	3º TA 14/05/2011	R\$ 19.812,95	R\$ 237.755,44	03722/07 03723/07
47	REALMAK SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA. 03.496.338/0001-74.	060.003.823/05	PG nº 222/2006 SUCOM/SEF	114/2006	Prestação de serviços, para manutenção, preventiva e corretiva com reposição de peças nos equipamentos de propriedade da SES/DF, localizados no Núcleo de Produção Gráfica/GPAMA/SES.	01/12/2006	4º TA 30/11/2010	R\$ 31.512,74	R\$ 378.152,88	09303/06 09309/06
48	REALMAK SERVIÇOS E COMÉRCIO LTDA 03.496.338/0001-74	060.018.878/2007 e 060.020.626/2008	Proposta da Contratada e do Edital de Pregão Presencial nº 007/2009 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	039/2009	Prestação de Serviço de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em Processadoras de Filmes automáticos e Dryview, Misturadores Automáticos de Químicos, Identificador de Filmes e Câmaras Laser da marca Kodak, instalados nos Núcleos de Radiologia da SES/DF	30/07/2009	29/07/2010	R\$ 56.842,94	R\$ 682.115,26	2009NE02019 2009NE02022
49	SIEMENS LTDA. 44.013.159/0011-98.	060.005.816/05	IL s/nº (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	027/2005	Prestação de Serviços de Manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças, para equipamentos emissores de radiação ionizante marca SIMENS.	22/09/2005	5º TA 27/09/2010	R\$ 116.557,77	R\$ 1.398.693,24	06893/05
50	STARTEC CIENTÍFICA LTDA. 03.605.417/0001-76.	060.001.917/08	IL nº. 75/2008 - DISM/UAG/SES (art. 25, I c/c art. 26)	038/2008	Manutenção preventiva e corretiva, bem como assistência técnica, com reposição de peças, materiais integrantes e instalados nos sistemas de tratamento de água por osmose reversa, marca IPABRÁS.	07/07/2008	1º TA 06/07/2010 Apostilamento	R\$ 62.076,55	R\$ 744.918,60	2008NE04101 2008NE04102
51	STARTEC CIENTÍFICA LTDA. 03.605.417/0001-76.	060.013.915/07	PG nº053/2008 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	047/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos sistemas de tratamento de água por osmose reversa.	06/08/2008	2º TA 05/08/2010	R\$ 44.304,70	R\$ 531.656,37	2008NE04567 2008NE04570
52	STARTEC CIENTÍFICA LTDA. 03.605.417/0001-76.	060.006.359/07	PG nº055/2008 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	054/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos hospitalares instalados na unidades de otorrinolaringologia do HBDF, do HRAN, do COMPP e do HRT.	28/08/2008	1º TA 27/08/2010	R\$ 18.207,27	R\$ 218.487,27	2008NE04556 2008NE04559



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
53	STARTEC CIENTÍFICA LTDA. 03.605.417/0001-76.	060.012.615/2009	Pregão Presencial nº 02/2010-CECOM/SUPRI/SEPLAG	046/2010	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, em equipamentos médico-hospitalares de propriedade da SES/DF, instalados nos Núcleos de Citologia e Anatomia Patológica do Hospital de Base do Distrito Federal, do Hospital Regional da Asa Norte, do Hospital Regional da Asa Sul, do Hospital Regional de Sobradinho, do Hospital Regional da Ceilândia e do Hospital Regional de Taguatinga.	26/05/2010	25/05/2011	R\$ 25.035,32	R\$ 300.423,83	2010NE01580 2010NE01581
54	TECSTEL COMÉRCIO DE ELETRO-ELETRÔNICOS LTDA. 07.036.509/0001-33	060.020.734/07	Pregão Presencial nº 050/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	056/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos de rádio comunicação, antenas repetidoras, e demais equipamentos correlatos (sistema de radiocomunicação) de propriedade do SAMU 192-DF/SES.	18/09/2008	1º TA 17/09/2010		R\$ 52.982,42	2008NE04522
55	TELETRON COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. ME. 03.079.358/0001-40	060.008.254/08	IL s/nº (art. 25, Inciso I, c/c art. 26, Lei nº 8.666/93)	065/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças originais ou genuínas, na central telefônica tipo PABX, provida de comutação temporal de programa armazenado (CPA-T), com tecnologia digital DSP, marca Morytel e modelo MDX 1000, com o tarifador, além da manutenção dos aparelhos telefônicos e substituição dos mesmos, quando necessário. Locais: HBDF e ADMC	12/12/2008	2ºTA 11/12/2010	R\$ 12.577,77	R\$ 150.933,24	2008NE06002 2008NE06004
56	A UNITEC ENGENHARIA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA, INSTALAÇÕES E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA. 04.780.046/0001-21.	060.000.199/08	PG nº 051/08 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	046/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, no aparelho de raios-x panorâmicos, chapa patrimonial nº 132.803, instalado no Ambulatório do Núcleo de Radiologia do HBDF.	01/08/2008	1º TA 31/07/2010	R\$ 4.375,22	R\$ 52.502,66	2008NE04322 2008NE04320
57	VETON ELETROMEDICINA LTDA. 03.610.664/0001-60.	060.015.312/05	IL s/nº (art. 25 c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	070/2006	Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças em equipamentos de marca MICROMED/INBRAMED/CARDIOS de propriedade da SES, locais (HBDF, HRAN, HRG e HRT).	13/09/2006	4º TA 12/09/2010	R\$ 22.087,00	R\$ 265.044,00	03829/06 03828/06
58	VETON ELETROMEDICINA LTDA. 03.610.664/0001-60.	060.006.541/07	Pregão Presencial nº 052/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	052/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos hospitalares da marca CMOS DRAKE, nas seguintes unidades: HBDF, HRAS, HRAN, HRBZ, HRC, HRG, HRPL, HRP, HRT e HRS.	28/08/2008	1º TA 27/08/2010	R\$ 21.409,84	R\$ 256.918,08	2008NE04774 2008NE04571



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
59	VETON ELETROMEDICINA LTDA. 03.610.664/0001-60.	060.018.322/07	Pregão Presencial nº097/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	001/2009	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em equipamentos marca GE/DATEX e GE (capnógrafos, analisadores de gases, eletrocardiógrafos e monitores) de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF. Localização: HBDF, HRAN, HRAS, HRC, HRG, HRP, HRT e HRS.	15/01/2009	2º TA 14/01/2011	R\$ 51.434,81	R\$ 617.217,72	2008NE07999 2008NE07997
60	VETON ELETROMEDICINA LTDA. 03.610.664/0001-60.	060.020.789/08	Pregão Presencial nº053/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	015/2010	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em 45 (quarenta e cinco) oxímetros de pulso marca DATEX OHMEDA, de propriedade da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF. Localização: HBDF, HRAS, HRAN, HRT, HRG, HRC, HRS.	01/03/2010	28/02/2011	R\$ 13.888,60	R\$ 166.663,20	2010NE06795 2010NE06883
61	VMI INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA. 21.591.763/0001-24	060.016.844/06	IL s/nº (art. 25, I, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	021/2007	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, em aparelhos de raios-x da marca VMI e fornecimento de tubos de raios-x KL 20/40 ou 30/50.	15/06/2007	5º TA Apostilamento 14/06/2010	R\$ 75.715,40	R\$ 908.584,80	3665/07
62	ZIVA TECNOLOGIA E SOLUÇÕES LTDA. 05.816.528/0001-68	060.001.152/2009	Ata de Registro de Preços nº004/GRAD-2/2008 decorrente do Pregão Eletrônico nº023/GRAD-2-SBGR/2008 INFRAERO	041/2009	Fornecimento de equipamentos de rede local (switches) e serviços de instalação, suporte técnico e manutenção, para o Hospital Regional de Santa Maria, Hospital de Base e Site Central da SES-DF.	05/08/2009	04/08/2012		R\$ 980.341,72	2009NE04563 2009NE04564
63	VEPRO DO BRASIL LTDA. 06.112.161/001-53	060.004.989/08	Inexigibilidade de licitação nº496/2009-DISM/UAG	001/2010	Manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças da Estação Medimage, marca VEPRO, que acompanha o equipamento da Hemodinâmica LC PLUS - ID 2524297- General Eletric, instalado no HBDF	08/01/2010	07/01/2011	R\$ 3.800,00	R\$ 45.600,00	2009NE08729
<b>SUBTOTAL :</b>								<b>R\$ 3.661.715,74</b>	<b>R\$ 47.004.249,00</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	AJL ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA. 32.913.725/0001-67.	060.005.426/05 060.012.885/06 060.002.359/07	CC nº 05/2005 - CPL/SES	050/2006	Manutenção Predial nas Ras XII-Samambaia, XIII-Santa Maria, XV-Recanto das Emas e XVII-Riacho Fundo.	05/05/2006	5º TA Apostilamento	R\$ 156.273,88	R\$ 1.875.286,53	03781/06
2	CAENGE S/A CONSTRUÇÃO ADMINISTRAÇÃO E ENGENHARIA. 00.578.443/0001-64.	060.005.426/05	CC nº 05/2005 - CPL/SES	042/2006	Manutenção predial na RA-I-Brasília (Asa norte).	05/05/2006	4º TA Apostilamento	R\$ 209.370,58	R\$ 2.512.446,99	03770/06
3	CDL ENGENHARIA DE MONTAGENS LTDA. 00.503.847/0001-99.	060.005.426/05	CC nº 05/2005 - CPL/SES	040/2006	Manutenção predial na RA-I Brasília-(HBDF e DIPAC)	05/05/2006	5º TA Apostilamento	R\$ 235.439,02	R\$ 3.353.082,36	03782/06
4	CIVIL ENGENHARIA LTDA. 01.710.170/0001-22.	060.005.426/05 060.012.885/06	CC nº 05/2005 - CPL/SES	047/2006	Manutenção predial na RA VII - Paranoá.	05/05/2006	5º TA Apostilamento	R\$ 106.184,74	R\$ 1.512.264,95	03774/06
5	CONTARPP ENGENHARIA LTDA. 26.412.148/0001-27.	060.005.426/05 060.012.885/06	CC nº 05/2005 - CPL/SES	043/2006	Manutenção predial na RA II - Gama.	05/05/2006	5º TA Apostilamento	R\$ 168.863,86	R\$ 2.026.366,27	03771/06
6	HEXA ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. 33.452.855/0001-02.	060.005.426/05 060.012.885/06 060.002.358/07	CC nº 05/2005 - CPL/SES	049/2006	Manutenção Predial na RA IX - Ceilândia.	05/05/2006	5º TA Apostilamento	R\$ 140.323,24	R\$ 1.683.878,90	03776/06
7	MEVATO CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA. 00.611.343/0001-92.	060.005.426/05 060.012.885/06 060.002.361/07	CC nº 05/2005 - CPL/SES	046/2006	Manutenção predial nas RA'S I Brasília (Asa sul), V - Sobradinho e VI - Planaltina.	05/05/2006	5º TA Apostilamento	R\$ 305.559,94	R\$ 3.666.719,22	03769/06
8	POLI ENGENHARIA LTDA. 00.700.518/0001-38.	060.005.428/05 060.012.885/06 060.002.360/07	CC nº 05/2005 - CPL/SES	048/2006	Manutenção Predial nas RA's I - Brasília (ADMC - 13º e 16º andar do Anexo do Palácio do Buriti), VIII - Núcleo Bandeirante, X - Guarã, XI - Cruzeiro, XIV - São Sebastião, XVI - Lago Sul, XVIII - Lago Norte e XIX - Candangolândia.	05/05/2006	6º TA Apostilamento	R\$ 152.255,54	R\$ 1.827.066,43	03775/06



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



**VII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL**

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
9	SCB ENGENHARIA LTDA. 02.718.377/0001-06.	060.005.426/05	CC nº 05/2005 - CPL/SES	044/2006	Manutenção predial na RA III Taguatinga (HRT).	05/05/2006	4º TA 04/05/2011 Aposti lamen to	R\$ 175.239,96	R\$ 2.102.879,53	03772/06
10	TRÓPICOS ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. 11.542.750/0001-01.	060.005.426/05 060.012.885/06 060.002.362/07	CC nº 05/2005 - CPL/SES	045/2006	Manutenção predial na RA's III - Taguatinga (centro) e IV Brazlândia.	05/05/2006	5º TA 04/05/2011 Aposti lamen to	R\$ 136.020,23	R\$ 1.632.242,79	03773/06
64	VETORIAL ENGENHARIA LTDA. 06.022.866/0001-80.	060.005.426/05 060.012.885/06 060.002.364/07	CC nº 05/2005 - CPL/SES	041/2006	Manutenção predial na RA-I Brasília-(CENTRO).	05/05/2006	5º TA 04/05/2011 Aposti lamen tos	R\$ 215.034,89	R\$ 2.580.418,73	03768/06
<b>SUBTOTAL :</b>								<b>R\$ 2.000.565,87</b>	<b>R\$ 24.772.652,70</b>	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VIII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	GIL COMERCIAL DE PNEUS E EVENTOS LTDA. EPP. 02.720.554/0001-99	060.000.363/08	Pregão Presencial nº. 033/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	043/2009	Prestação de serviço de alinhamento, balanceamento e cambagem nas linhas leves e pesadas dos veículos movidos a álcool, gasolina e diesel.	06/08/2009	05/08/2010	R\$ 13.074,67	R\$ 156.896,04	2009NE04436
2	UNIÃO DISTRIBUIDORA E COMÉRCIO LTDA. 02.720.554/0001-99	060.016.923/07	PG nº 035/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	037/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças e acessórios de primeiro uso originais e/ou genuínos, aos veículos abaixo relacionados, pertencentes à frota da Diretoria de Vigilância Sanitária do Distrito Federal (DIVISA)/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	03/07/2008	2º TA 02/07/2010	R\$ 5.021,04	R\$ 60.252,58	2008NE03779 2008NE03780
3	BARROS AUTOMÓVEIS LTDA. 32.915.969/0001-89	060.017.701/06	PG nº 043/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG	042/2007	Manutenção preventiva e corretiva, com aplicação de peças e acessórios de primeiro uso originais e/ou genuínos, aos veículos abaixo relacionados, marca IVECO, RENAULT e MERCEDES-BENS, pertencentes à frota operacional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192 DF - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	19/10/2007	4º TA 18/10/2010	R\$ 214.587,15	R\$ 2.575.045,83	2007NE06673 2007NE06674
4	BRADISEL COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTO PEÇAS LTDA. 00.728.162/0001-40.	060.016.923/07	PG nº 035/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	036/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças e acessórios de primeiro uso originais e/ou genuínos, aos veículos abaixo relacionados, pertencentes à frota da Diretoria de Vigilância Sanitária do Distrito Federal (DIVISA)/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	03/07/2008	2º TA 02/07/2010	R\$ 26.369,53	R\$ 316.434,45	2008NE03777 2008NE03778
5	MINEIRÃO AUTO PEÇAS E SERVIÇOS LTDA. 37.170.032/0001-45.	060.018.071/08	Pregão Presencial nº. 017/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	044/2009	Manutenção preventiva e corretiva com o fornecimento de peças e acessórios de primeiro uso originais e/ou genuínos aos veículos marca RENAULT (relacionados abaixo) pertencentes à frota da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	07/08/2009	06/08/2010	R\$ 59.250,00	R\$ 711.000,00	2009NE04467 2009NE04452
6	RENAULT DO BRASIL S.A. 00.913.443/0001-73	060.006.348/09	ARP nº 08/2008-DPRF, Pregão Eletrônico nº 063/2008-DPRF	050/2009	Aquisição de 20 (vinte) veículos RENAULT MASTER FURGÃO 2.5 DCI 16V 10.8M³ L2H2 08/09 + PACK CONFORTO 9, consoante especificado no anexo XII do Edital de Pregão Eletrônico nº 063/2008-Departamento de Polícia Rodoviária Federal-DPRF e proposta da Contratada que passam a integrar o presente Contrato.	16/09/2009	15/09/2010		R\$ 2.540.000,00	2009NE03839 2009NE03840
6	RETIFICA TORNEADORA MINEIRA LTDA. 00.499.640/0001-98	060.015.613/07	PG nº 046/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	071/2008	Prestação de serviços de retífica de motores nas linhas leves e pesadas dos veículos das marcas Fiat, Ford, GM, Mitsubishi e Nissan, movidos a álcool, gasolina e diesel, pertencentes à frota da Secretaria de Saúde do Distrito Federal	16/12/2008	2º TA 31/12/2010	R\$ 10.020,83	R\$ 120.250,00	2008NE06864



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



VIII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
7	RIBEIRO E DINIZ COMÉRCIO DE PEÇAS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA. EPP. 08.990.041/0001-84	060.001.855/2009	Pregão Presencial nº 057/2009 - CECOM/SUPRI/SEPLAG	038/2010	Prestação de serviços de manutenção preventiva e ou corretiva em MOTOLÂNCIA, com aplicação de peças e acessórios genuínos ou originais, aos veículos pertencentes à frota do SAMU /DF 192, doados pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE - Termo de Doação Nº 5.318/2008.	28/04/2010	27/04/2011	R\$ 11.451,80	R\$ 137.421,67	2010NE01647 2010NE01643
<b>SUBTOTAL :</b>								R\$ 339.775,02	R\$ 6.617.300,57	

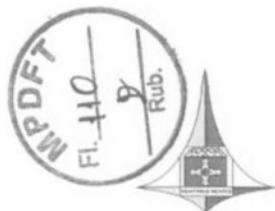


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



IX - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	AKER CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA. 01.919.316/0001-44	060.003.360/07	PG nº 101/2007 SECOM/SUPRI/ SEPLAG	064/2007	Prestação de serviços e fornecimento de toda atualização tecnológica em sistema firewall, anti-SPAM, analisador de conteúdo WEB e analisador de LOG da infra-estrutura de segurança da informação existente no site central da SES/DF.	18/12/2007	2º TA 17/12/2010 Apostilamento	R\$ 115.240,00	R\$ 1.382.880,00	2007NE08918
2	BRASIL TELECOM S.A. 76.535.764/0001-43.	060.001.758/2008	Pregão Eletrônico nº. 1.415/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	053/2009	fornecimento e implantação de uma Solução Global de Recursos em Telecomunicação (voz, dados e imagens). A prestação de serviços técnicos contínuos contemplando o fornecimento de um Sistema completo de meios de telecomunicações para provimento de "Serviços de Link's Especiais" de telecomunicação por transmissão de dados (gigabit, mpls e ip dedicado), com o objetivo de interligar através de uma rede corporativa privada de comunicação integrada (voz, dados e imagens), do data center (DITEC) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal à toda rede local/remota de computadores de todas as Unidades Assistenciais de Saúde - UAS.	21/09/2009	20/09/2012		R\$ 405.695.118,84	2009NE04152 2009NE04153 2009NE04155
3	BUSINESS TO BUSINESS INFORMÁTICA DO BRASIL S/A. (B2BR) 01.162.636/0001-00.	411.000.004/07 060.002.588/08	PG Elet. nº 516/2007-CECOM/SUPRI/SEPLAG, Ata de Reg. de Preços nº 005/2008-ECOMPRAS	041/2008	Fornecimento das licenças de uso de software aplicativo e sistema operacional para estações de trabalho e estações servidoras da plataforma Microsoft, abaixo especificadas, em modalidade de licenciamento definitivo ou por subscrição temporária, acrescidas de direito opcional à atualização de versões, como medida de padronização e modernização do parque computacional da SES/DF.	04/07/2008	2º TA 23/04/2011 Apostilamento		R\$ 1.517.700,00	2008NE02992
4	BRZ TECNOLOGIA LTDA. 09.286.523/0001-10	060.007.340/09	Pregão Eletrônico nº. 1053/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	021/2010	Prestação de serviços técnicos especializados em tecnologia da informação, para prover migração, dos backups em fitas magnéticas de rolo, streamer e dat, para mídia óptica DVD-R e a destruição/incineração das fitas magnéticas rolo, streamer e dat que foram migradas.	12/03/2010	27/10/2010		R\$ 345.000,00	2010NE00048



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



IX - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
5	CONTROL TELEINFORMÁTICA LTDA. 05.455.684/0001-30	060.005.450/09	Ata de Registro de Preços decorrente do Pregão Eletrônico nº. 001/2008 do Centro Integrado de Telemática do Exército - CITEX /Ministério da Defesa.	033/2009	Serviços de instalação de redes lógica estruturada (6500 pontos) e elétrica (9750 pontos) estabilizada, fornecimento por demanda para as instalações da Secretaria de Estado de Saúde no DF	30/06/2009	29/06/2010		R\$ 7.320.746,44	2009NE03368
6	INTELIG TELECOMUNICAÇÕES LTDA. 02.421.421/0001-11	060.001.758/2008	Pregão Eletrônico nº. 1.415/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	049/2009	Fornecimento e implantação de uma Solução Global de Recursos em Telecomunicação (voz, dados e imagens). A prestação de serviços técnicos contínuos contemplando o fornecimento de um Sistema completo de meios de telecomunicações para provimento de "Serviços de Link's Especiais" de telecomunicação por transmissão de dados (gigabit, mpls e ip dedicado), com o objetivo de interligar através de uma rede corporativa privada de comunicação integrada (voz, dados e imagens), do data center (DITEC) da Secretaria de Saúde do Distrito Federal à toda rede local/remota de computadores de todas as Unidades Assistenciais de Saúde - UAS.	04/09/2009	03/09/2012		R\$ 202.212,00	2009NE04154
7	INTERSYSTEMS DO BRASIL LTDA. 00.233.883/0001-80	060.016.304/08	IL nº. 11/2009-DISM/UAG/SES (inciso I do art. 25, c/c art. 26, da Lei nº 8.666/93)	006/2009	Prestação de serviços de atualização, manutenção e suporte técnico dos produtos TRAKCARE, EMSEMBLE e CACHE, de forma integrada que atualmente são utilizados pela Contratante.	30/01/2009	1º TA 29/01/2011	R\$ 168.700,00	R\$ 2.024.400,00	2008NE00502
8	INTERSYSTEMS DO BRASIL LTDA. 00.233.883/0001-80	060.008.682/09	Pregão Eletrônico nº. 941/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG, Ata de Registro de Preços nº. 085/2009 e-compras	042/2009	Fornecimento de licenciamento dos produtos TRAKCARE e banco de dados Cachê/Intersystem.	05/08/2009	Até o recebimento definitivo.		R\$ 9.868.000,00	2009NE04995

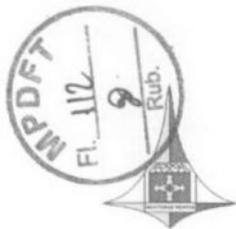


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



IX - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
9	INTERSYSTEMS DO BRASIL LTDA. 00.233.883/0001-80	060.019.091/08	Pregão Eletrônico 085/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	058/2009	Replicação da implantação do sistema Integrado de Saúde (SIS), sistema já desenvolvido, parametrizado e configurado, tendo como base o software Trakcare, de fabricação da Intersystems do Brasil.	19/11/2009	12/05/2011		R\$ 22.708.616,90	2009NE06891
10	LINKNET TECNOLOGIA E TELECOMUNICAÇÕES LTDA. 03.043.631/0001-86	060.002.589/08 411.000.087/07	P. Presencial nº 092/07-CECOM/SUPRI/SEPLAG e Ata de Registro de Preços nº. 029/08-E-Compras	043/2008	Prestação de serviços de locação de microcomputadores, notebooks e estabilizadores de tensão, com assistência técnica e suporte.	21/07/2008	1º TA 20/07/2010	R\$ 508.063,40	R\$ 6.096.760,80	2008NE02873
11	OMNI COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. 38.029.534/0001-13	060.014.585/07	PG nº 13/2006 Ata de Registro de Preço nº 041.000.148/2006 - BRB	055/2007	Locação de estações de trabalho (microcomputadores modelo "desktop") contemplando os serviços de ativação e continuidade de uso ininterrupto, manutenção e assistência técnica.	19/10/2007	18/10/2011	R\$ 124.563,34	R\$ 1.494.760,08	2007NE07660
12	REDONDO ARTIGOS DE INFORMÁTICA LTDA. 04.398.453/0001-79.	060.005.033/06	PG nº 076/07-CECOM/SUPRI/SEPLAG	050/2008	Prestação dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças, nos equipamentos marca RISOGRAPH pertencentes ao Núcleo de Produção Gráfica/GPAMA/DISER/UAG-SES.	25/08/2008	1º TA 24/08/2010		R\$ 88.495,00	2008NE04792 2008NE04793
<b>SUBTOTAL :</b>								R\$ 916.566,74	R\$ 458.744.690,06	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	AUTO POSTO MILLENIUM 2000 LTDA. 03.261.491/0001-12.	410.001.544/07 060.001.016/08	PG nº 062/2007 CECOM/SUPRI/ SEPLAG	030/2008	Prestação de serviços de administração e gerenciamento para implantação e operação de sistema informatizado e integrado de gestão com gerenciamento de despesas com abastecimentos de veículos, com fornecimento de combustíveis, contínuo e ininterrupto (gasolina, álcool hidratado, óleo diesel), através de meios eletrônicos em rede credenciada (cartões ou periféricos, equipamentos cedidos em regime de comodato).	28/05/2008	1º TA 27/05/2010	-	R\$ 5.562.025,11	2008NE02727
2	BOEING EVENTOS LTDA. 07.506.241/0001-56.	54000.001074/20 07-77 (INCRA/BR)	PG Elet. nº 22/2007 e Ata de Reg. de Preços nº 03/2007 - Diretoria de Gestão Administrativa	042/2008	Locação de espaço e de apoio à organização e realização de eventos para a Diretoria de Vigilância Sanitária/SES.	11/07/2008	1º TA 10/07/2010	-	R\$ 625.000,00	2008NE03792
3	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA ESCOLA - CIEE 61600839/0001-55	060.013.245/09	DL s/nº (art. 24, XIII, c/c art.26, Lei nº 8.666/93)	059/2009	Prestação de serviço técnico especializado, visando a operacionalização de Programa de Estágio na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal para estudantes matriculados e com frequência efetiva nos cursos vinculados ao ensino público e particular, oficiais ou reconhecidos e devidamente autorizados a funcionar, em cursos de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior ou escolas de educação continuada.	19/11/2009	18/11/2010	R\$ 307.000,00	R\$ 3.684.000,00	2009NE08184
4	CHEN HONGCHUN. 218.342.498-21.	060.012.055/06	DL s/nº (art. 24, X c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	116/2006	Locação de uma área de 37573m² referente ao imóvel localizado na QSA 09 casa 09, Taguatinga Sul, Taguatinga/DF, destinado à implantação do CAPS.	01/12/2006	3º TA 31/12/2010 Apostilamento	R\$ 4.683,39	R\$ 56.200,68	10694/06
5	CONTROL-LAB CONTROLE DE QUALIDADE PARA LABORATÓRIOS LTDA. 29.511.607/0001-18	060.014.348/06	Carta Convite nº 109/2007- CECOM/SUPRI/ SEPLAG	011/2008	Controle de qualidade externa para o LACEN-DF, visando obter e manter a qualidade dos serviços prestados e adequar-se às normas vigentes da Portaria nº. 70 de 23/12/2004-ANVISA.	26/02/2008	2º TA 25/02/2011 Apostilamento	R\$ 844,00	R\$ 10.128,00	2007NE08679
6	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS. 34.028.316/0007-07.	060.005.467/07	IL s/nº (art. 25, caput, c/c art. 26, lei nº 8.666/93)	019/2007	Comercialização, em âmbito nacional de produtos e serviços postais, telemáticos e adicionais nas modalidades nacional e internacional.	01/06/2007	2º TA 31/05/2010 Apostilamento	R\$ 28.609,71	R\$ 343.316,52	04450/07

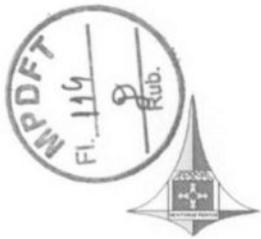


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
7	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO - FUNAP. 03.495.108/0001-90.	060.014.931/07	DL s/nº (art. 24, XIII, c/c art.26, Lei nº 8.666/93)	019/2008	Prestação de serviços a serem executados de forma contínua para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES/DF de até 220 (duzentos e vinte) detentos do Sistema Penitenciário de Brasília/DF, assistidos pela Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, nos termos da Lei nº 7.210, de 11/07/84, publicada no D.O.U. de 13/07/84, em especial o artigo nº 33.	10/04/2008	2º TA 9/4/2011 apostilamento	R\$ 229.295,00	R\$ 2.751.540,00	2008NE00819 2008NE02611
8	FJ PRODUÇÕES LTDA. 02.036.987/0001-20.	060.002.995/09	P. Eletrônico (SRP) nº. 32/2008-ANVISA/MS, A.R.Preços nº. 11/2008-ANVISA	019/2009	Prestação de serviços, sob demanda, de organização de eventos, serviços correlacionados e suporte à Gerência de Doenças Sexualmente Transmissíveis da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – GEDST/SES/DF nas ações de concepção, planejamento e coordenação de eventos promocionais com ou sem a participação da GEDST/SES/DF (assessoria prévias, hospedagem, serviços especializados, equipamentos e materiais de consumo, alimentação em ambiente hoteleiro, transporte, decoração e sinalização, material de evento, serviços posteriores, limpeza; tendo como participantes servidores, autoridades e colaboradores indicados por esta gerência. O número de eventos está programado para um universo de aproximadamente 70 (setenta) eventos (grande, médio e pequeno porte), previstos no PAM/2009 – Plano de Ações e Metas e de acordo com a Portaria n. 1824/GM/MS.	23/04/2009	2º TA 22/04/2011		R\$ 1.250.000,00	2009NE01720
9	HN CURSOS E TREINAMENTOS LTDA. 10.988.738/0001-62	060.005.835/09	Pregão Eletrônico nº. 1051/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG	008/2010	Prestação dos serviços para ministrar curso de informática (Módulo I: Noções Básicas de Informática, Windows XP e Word 2003; Módulo II: Excel 2003; Módulo III: Powerpoint 2003; Módulo IV: Noções Básicas de Internet) para servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e Unidades vinculadas.	23/02/2010	31/05/2010		R\$ 56.200,00	2009NE08880

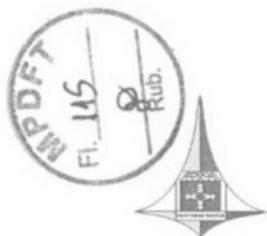


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
10	GAMMA-X COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS CIENTÍFICOS LTDA. - ME. 37.661.899/0001-01	060.014.946/2005	PG Eletrônico nº 496/2006 SUCOM/SEF	028/2007	I. Monitoração Externa para trabalhadores ocupacionalmente expostos à radiação ionizante, na quantidade estimativa para atendimento aos servidores e ambientes envolvidos com radiação ionizante. II. Calibração periódica e manutenção corretiva dos Conjuntos Dosimétricos, Medidores de Radiação, Câmaras de Ionização dos Núcleos de Radioterapia, Medicina Nuclear e Supervisão de Radioproteção, que será conforme prazo estipulado pelas normas da CNEN e Anvisa - M.S. III, Assessoria, sempre que solicitada, e execução de 02 (duas) palestras anuais, com duração mínima de 24 (vinte e quatro) horas e no máximo 48 (quarenta e oito) horas cada, com DUAS turmas distintas, uma no período matutino e outra no período vespertino com público de, no máximo, 60 pessoas por turno, a ser ministrado no Auditório da Diretoria de Engenharia e Tecnologia - DET/SES.	27/07/2007	2º TA 26/07/2010 Apostilamento	R\$ 19.444,50	R\$ 233.334,00	04322/07
11	GH TOUR AGÊNCIA DE TURISMO LTDA. 72.618.291/0001-97.	060.001.900/05	PG nº 085/2005 SUCOM/SEF	014/2005	Fornecimento de passagens aéreas e/ou terrestres, nacionais, para atender pacientes/acompanhantes inscritos no Programa de Tratamento Fora do Domicílio -TFD.	23/03/2005	6º TA 31/03/2011	R\$ 250.000,00	R\$ 3.000.000,00	02681/05
12	INVESTCAR VEÍCULOS LTDA. EPP. 01.615.224/0001-70	060.006.483/2010	Pregão Eletrônico nº. 174/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG, Ata de Registro de Preços nº. 057/2009 e-	047/2010	Prestação dos serviços de locação de veículos automotores (02 - Fiat Strada Fire 1.4 / Transporte de cargas; 06 - Fiat Fiorino Furgão 1.3 / Transporte de pequenas cargas, que exijam acomodações adequadas) sem motorista, sem fornecimento de combustível, com seguro total sem franquia, e com manutenção preventiva e corretiva, conforme especificações e condições constantes no instrumento convocatório.	26/05/2010	25/05/2011	R\$ 10.400,00	R\$ 124.800,00	2010NE03125
13	LINDE GASES LTDA. 60.619.202/0001-48.	279.000.133/04 060.014.813/06	CC nº 018/2006 SUCOM/SEF	063/2006	Locação de Kit's de oxigenoterapia domiciliar, com manutenção preventiva, corretiva, assistência técnica e fornecimento de peças de reposição, materiais de consumo e acessórios.	21/08/2006	5º TA 23/08/2010	R\$ 54.250,00	R\$ 651.000,00	06673/06
14	LINDE GASES LTDA. 60.619.202/0001-48.	060.001.915/08	PG Eletrônico nº. 515/2008 CECOM/SUPRI/SEPLAG	072/2008	Locação de sistemas para fornecimento de vácuo em unidades de saúde da CONTRATANTE, de acordo com padrões e normas técnicas nacionais e internacionais e recomendações do Ministério da Saúde. Locais: HAB, HRBZ, HRP, HRAS, HRT, HRAN, HRC, HRG, HRS, HBDF, HRGU, HRPA, HRSM E HRSAM.	17/12/2008	1º 16/12/2010	R\$ 30.873,05	R\$ 370.476,60	2008NE06461

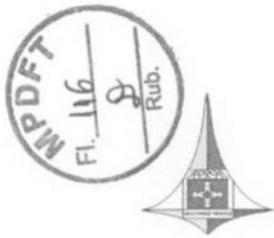


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
15	LOCSERV LOCAÇÃO DE VEÍCULOS LTDA. 07.812.070/0001-83	060.006.483/2010	Pregão Eletrônico nº. 174/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG, Ata de Registro de Preços nº. 057/2009 e Compras	044/2010	Prestação dos serviços de locação de veículos automotores (43 Volkswagen kombi / Transporte de passageiros, em nº. superior a 06 (seis)), sem motorista, sem fornecimento de combustível, com seguro total sem franquia, e com manutenção preventiva e corretiva, conforme especificações e condições constantes no instrumento convocatório.	25/05/2010	24/05/2011	R\$ 56.545,00	R\$ 678.540,00	2010NE03126
16	LOQUIPE LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MÃO DE OBRA LTDA. 40.884.405/0001-54.	060.011.584/08	PG Presencial nº. 031/2007, da Sec.de Adm. PE, A.R. de Preços nº. 02/2007	075/2008	Locação de 10 (dez) veículos utilitários, tipo Kombi, com três portas (duas dianteiras e uma lateral), capacidade para nove pessoas, motor 1.4, cor branca, bi-combustível e kit gás GNV.	31/12/2008	1º 30/12/2010	R\$ 15.411,60	R\$ 184.939,20	2008NE06187
17	LUIZ FERNANDO CENDRON 013.125.038-82	060.007.975/08	DL s/nº Art. 24, X, c/c Art. 26, lei nº. 8.666/93	074/2008	Locação de uma área de 136,05 m2 (cento e trinta e seis metros quadrados e cinco centésimos) correspondente às salas 112, 114 e 116 do imóvel localizado na SHI/Norte, Centro de Atividades 05, Lote J1, Bloco J1 no Lago Norte, em Brasília/DF, CEP 71.503-505, destinadas a abrigar o Núcleo de Inspeção do Lago Norte, órgão ligado à Gerência de Fiscalização da Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	31/12/2008	1º - 30/12/2010 Apostilamento	R\$ 3.190,64	R\$ 38.287,68	2008NE06450
18	REAL SOCIEDADE ESPANHOLA DE BENEFICÊNCIA 15.113.103/0001-35	060.000.324/09	DL nº. 07/2009-DISM/UAG/SES (artigo 24, inciso XXIV, c/c artigo 26 da Lei nº. 8.666/93; e § 1º, artigo 6º da Lei Distrital nº. 4.081/2008, introduzido pela Lei 4.249/2008)	CT DE GESTÃO 001/2009	Organização, implantação, execução e operacionalização das ações e serviços de saúde a serem prestados no HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA- HRSM/SESDF, a serem executados em regime de 24 (vinte e quatro) horas/dia, de forma que assegure assistência universal e gratuita à população.	21/01/2009	3º TA 20/01/2011		R\$ 222.000.000,00	2009NE00269
19	ROSÁRIO LOCADORA DE VEÍCULOS LTDA. 38.058.061/0001-82	060.006.483/2010	Pregão Eletrônico nº. 174/2009-CECOM/SUPRI/SEPLAG, Ata de Registro de Preços nº. 057/2009 e Compras	045/2010	Prestação dos serviços de locação de veículos automotores (35 Fiat Uno Mille Economy / Transporte de passageiros) sem motorista, sem fornecimento de combustível, com seguro total sem franquia, e com manutenção preventiva e corretiva, conforme especificações e condições constantes no instrumento convocatório.	26/05/2010	25/05/2011	R\$ 34.650,00	R\$ 415.800,00	2010NE03124



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
20	ROYAL DIESEL LTDA. 13.289.343/0001-60	060.012.326/05 060.008.705/06	PG Eletrônico nº 041/2005 SUCOM/SEF	029/2006	Fornecimento de 480.000 kg de Óleo combustível destinados às caldeiras de propriedade da SES/DF.	09/02/2006	7º TA 08/02/2011		R\$ 13.248.000,00	00403/06
21	SESC/DF SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL 03.288.908/0001-30	060.010.606/2009	DL nº. 07/2009-DISM/UAG/SES (artigo 24, inciso XXIV, c/c artigo 26 da Lei nº. 8.666/93; e § 1º, artigo 6º da Lei Distrital nº. 4.081/2008, introduzido pela Lei 4.249/2008)	CT DE GESTÃO 002/2009	Estabelecimento de parceria entre os partícipes para o fomento e a execução do Projeto Dentista na Escola, com prestação de serviços odontológicos de caráter curativo às crianças e adolescentes, regularmente matriculados no ensino fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal.	28/08/2009	27/09/2010		R\$ 2.496.640,00	2009NE05879
22	SPHAERA TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA. 72.604.861/0001-90	060.011.169/08	PG Elet. nº. 04/2008-SEPLAG A.R.Preços nº. 3/2008-SEPLAG	067/2008	Fornecimento de passagens aéreas, providenciando reserva, marcação, remarcação e emissão dos respectivos bilhetes ou PTAS, incluídas taxas de embarque e quaisquer despesas necessárias aos deslocamentos, com emissão de bilhetes para servidores públicos Municipais, Estaduais e Federais, profissionais da rede SUS, membros das Organizações da Sociedade Civil e Organizações Não Governamentais, membros da sociedade civil que militam na conscientização das DST/Aids e Hepatites virais, inclusive de outras Unidades Federadas, para os dias e períodos solicitados "sob demanda".	05/12/2008	1º TA 04/12/2010		R\$ 125.000,00	2008NE06026
23	SPHAERA TURISMO E REPRESENTAÇÕES LTDA. 72.604.861/0001-90	060.020.790/08	A. Registro de Preços nº. 02A/2009-SEPLAG, Pregão Presencial nº. 008/2009-SEPLAG	062/2009	Prestação de serviços de agenciamento de viagens, por vias aérea e terrestre, no âmbito nacional e internacional, compreendendo emissão, reserva e entrega de bilhetes de passagens, atendimento em aeroportos e afins, para atender representações oficiais, conselheiros de saúde e servidores, em viagens a serviço para participação em seminários, cursos e congressos, para palestrantes, facilitadores e instrutores de cursos.	29/12/2009	28/12/2010		R\$ 260.000,00	2009NE06960
24	SOCIEDADE DE ABASTECIMENTO DE BRASÍLIA S.A. Em Execução. 00.037.226/0001-67.	075.000.172/90 060.006.744/04		Ato Unilateral de PRU nº 007/2007-ASJUR/SAB.	Permissão da ocupação do imóvel de propriedade da SAB, situado na Quadra 08, Área Reservada nº 03, Sobradinho-DF.	03/07/2007	2º TA 02/07/2010	R\$ 2.464,26	R\$ 29.571,12	

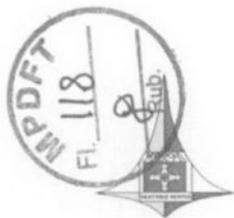


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
25	VIVO S.A. 02.449.992/0001-64.	060.017.221/07	PG Eletrônico nº 038/2008-CECOM/SUPRI/SEPLAG	013/2008	Prestação de serviços de telefonia móvel pessoal - SMP (pós-pago), com habilidade de 60 acessos para a SES/DF.	18/03/2008	2º TA 17/03/2011 Apostilamento		R\$ 52.274,15	2008NE01017
26	WEGH ASSESSORIA E LOGISTICA INTERNACIONAL LTDA. 65.494.742/0001-66.	060.001.563/06	PG nº 137/2006 SUCOM/SEF	053/2006	Prestação de serviços de Desembaraço aduaneiro nas Alfândegas, no tocante a aquisição de medicamentos para a Contratante.	17/05/2006	5º TA 30/12/2010	R\$ 3.125,00	R\$ 37.500,00	03873/06
<b>SUBTOTAL :</b>								R\$ 1.050.786,15	R\$ 258.284.573,06	

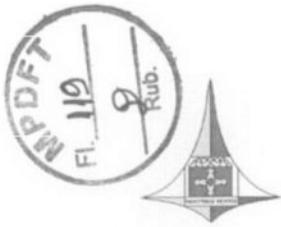


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XI - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
1	ARO ENGENHARIA LTDA. 03.190.424/0001-54	060.000.488/08	Tomada de Preços nº. 01/2009-CPLS/SES	060/2009	Prestação de serviços engenharia para construção do Posto de Saúde do Riacho Fundo I, no endereço QN 01, conjunto 32, Área Especial 01, Riacho Fundo I.	08/12/2009	Vigência: 04/08/2010 Execução: 150 dias corridos, a partir do 3º dia da emissão da OS/CGES.		R\$ 907.810,43	2009NE06954 2009NE06956
2	ARO ENGENHARIA LTDA. 03.190.424/0001-54	060.013.154/09	Carta Convite nº. 013/2009-CPL/SES	007/2010	Prestação de serviços para construção de guaritas e portões para acesso de veículos no Hospital Regional do Gama - HRG/SES.	22/02/2010	Vigência: 20/08/2010 Execução: 120 dias corridos, a partir do 3º dia da emissão da OS/CGES.		R\$ 117.890,00	2010NE00603
3	ARO ENGENHARIA LTDA. 03.190.424/0001-54	060.007.724/09	Carta Convite nº. 016/2009-CPL/SES	034/2010	Reforma da Clínica Pediátrica do HRG/SES, localizada no Setor Central, Área Especial, Gama/DF.	14/04/2010	Vigência: 11/08/2010 Execução: 60 dias corridos, a partir do 3º dia da emissão da OS/CGES.		R\$ 145.780,79	2010NE06868
4	ARO ENGENHARIA LTDA. 03.190.424/0001-54	060.004.057/2008	Carta-Convite nº. 10/2009-CPL/SES	036/2010	Reforma da Unidade de Vigilância Epidemiológica do Hospital Regional do Gama - HRG/SES.	23/04/2010	22/07/2010		R\$ 27.777,79	2010NE01704
5	CIDADE ENGENHARIA LTDA. CNPJ nº. 05.864.744/0001-78	060.005.504/08	Carta Convite nº. 011/2009-CPL/SES	024/2010	Reforma do Centro de Saúde nº 10, Lago Norte, Brasília/DF.	16/06/2010	Vigência: 13/07/2010 Execução: 60 dias corridos, a partir do 3º dia da emissão da OS/CGES.		R\$ 144.953,20	2010NE00498



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XI - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
6	CONSERVENGE CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO LTDA. 00.836.494/0001-49	060.018.380/07	Tomada de Preços nº. 06/2008-CPLS/SES	023/2009	Prestação de serviços de engenharia para reforma do Laboratório de Diagnóstico (Patologia Clínica) do Hospital Regional de Taguatinga – HRT, localizado na QNC Área Especial 24, Taguatinga/DF	25/03/2009	3º TA Vigência: 03/08/2010 Execução: 06/03/2010		R\$ 936.312,95	2009NE02257 2009NE02248
7	CONTARPP ENGENHARIA LTDA. 26.412.148/0001-27	060.006.824/2008	Concorrência nº. 03/2009-CPL/SES	042/2010	Prestação de serviços de reforma e ampliação da Unidade de Terapia Intensiva - UTI do Hospital Regional do Gama – HRG/SES.	14/05/2010	08/07/2011		R\$ 5.788.276,22	2010NE02210
8	CONTER CONSTRUÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA. 00.622.159/0001-48.	060.004.977/07	CC nº 001/08-CPLS/SES	039/2008	Manutenção e monitoramento da qualidade do ar e dos ambientes físicos dos edifícios da SES/DF.	04/07/2008	1º TA 27/06/2010		R\$ 771.021,05	2008NE04107
9	CONTER CONSTRUÇÃO E TERRAPLANAGEM LTDA. 00.622.159/0001-48	060.005.502/2008	Concorrência nº. 05/2009-CPLS/SES	051/2009	Prestação de serviços de engenharia para manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica, com fornecimento de peças, da central de ar condicionado, ACJ, SPLIT, SELF CONTAINED instalados no Hospital Regional do Gama – HRG/SES.	16/09/2009	10/09/2010	R\$ 27.395,17	R\$ 328.742,04	2009NE04537
10	COSS CONSTRUÇÕES LTDA. 01.021.708/0001-91	060.009.459/2009	Tomada de Preços nº. 06/2009-CPL/SES	043/2010	Prestação de serviços de engenharia para construção do Conselho de Saúde no Hospital Regional da Asa Sul – HRAS, localizado no SGA/SUL Quadra 608 – Módulos 55, 56, 57 e 58 – BRASÍLIA/DF.	24/05/2010	20/03/2011		R\$ 473.905,16	2010NE02253
11	DAN ENGENHARIA CONSULTORIA LTDA. 00.630.999/0001-52.	060.015.315/04	TP nº 009/2004-CPLS/SES	010/2005	Manutenção preventiva e corretiva, com reposição de peças para as centrais de Ar Condicionado do HRS, Lacen e HRPa.	03/03/2005	6º TA 02/04/2011	R\$ 116.553,44	R\$ 1.398.641,28	00963/05

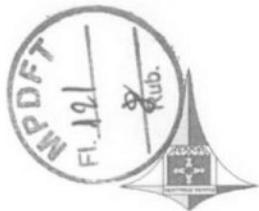


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XI - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
12	DAN ENGENHARIA CONSULTORIA LTDA. 00.630.999/0001-52.	060.011.029/07	CC nº 02/2008-CPLS/SES	058/2008	Manutenção preventiva e corretiva, com assistência técnica e fornecimento de material e peças nos sistemas de ar condicionado do Hospital Regional da Asa Sul – HRAS	29/09/2008	1º TA 28/09/2010		R\$ 471.653,05	2008NE04571
13	ENCOM ENERGIA E COMÉRCIO LTDA. 02.007.037/0001-77	060.014.415/06	CC nº 015/2007-CPLS/SES	012/2008	Manutenção preventiva, corretiva e preditiva nos equipamentos e sistemas condicionadores de energia (grupos motores, geradores no-breaks, estabilizadores, transformadores e seus acessórios, localizados nas Regionais e Unidades da SES/DF	26/02/2008	3º TA 19/02/2011 Apostilamento	R\$ 151.975,31	R\$ 1.823.703,72	2008NE00761
14	ENCOM ENERGIA E COMÉRCIO LTDA. 02.007.037/0001-77	060.000.912/2010	Carta-Convite nº. 01/2010-CPL/SES	037/2010	Prestação de serviços de engenharia para execução das instalações de Subestação Elétrica e Grupo Motor-Gerador na Unidade de Pronto Atendimento – UPA, localizada em Samambaia.	27/04/2010	26/07/2010		R\$ 144.676,81	2010NE01606
15	ENGEMAXI ENGENHARIA LTDA. 00.737.320/0001-29	060.018.379/07	Tomada de Preços nº. 03/2009-CPL/SES	002/2010	Prestação de serviços de reforma do Pronto Socorro Infantil do Hospital Regional do Gama - HRG, localizado no Setor Central – Área Especial – Gama/DF.	14/01/2010	Vigência: 12/06/2010 Execução: 90 (noventa) dias corridos.		R\$ 1.125.376,03	2009NE08354
16	ESAENGE CONSTRUÇÕES E MONTAGENS LTDA. 06.330.266/0001-89	060.018.378/07	Concorrência nº. 02/2009-CPLS/SES	056/2009	Prestação de serviço de reforma e ampliação da emergência do HRT, localização na QNC, Área Especial nº. 24, Taguatinga/DF.	23/10/2009	16/10/2010		R\$ 3.188.890,94	2009NE05999 2009NE06005 2009NE06018 2009NE06015
17	LGP CONSTRUÇÕES E PROJETOS LTDA. 00.661.892/0001-71	060.018.381/2007	TP nº 002/2009 - CPLS/SES	036/2009	A execução dos serviços de reforma do Pronto Socorro Obstétrico do Hospital Regional do Gama - HRG - localizado no Setor Central - Área Especial - GAMA-DF	09/07/2009	1º TA Vigência: 02/08/2010 Execução: 05/03/2010		R\$ 1.257.745,08	2009NE03613 2009NE03465



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XI - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
18	LIGHT COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ENGENHARIA DE REDES ELÉTRICAS LTDA. 04.401.412/0001-94.	060.014.776/09	Carta-Convite nº. 15/2009-CPL/SES	018/2010	Execução dos serviços de fornecimento e instalação de subestação e Grupo Motor-Gerador na Unidade de Pronto Atendimento – UPA, localizada na Quadra 102, Conjunto 01, Lote 01, Bairro Residencial Oeste – São Sebastião, Brasília/DF.	04/03/2010	01/06/2010		R\$ 144.225,86	2010NE00499
19	LIGHT COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ENGENHARIA DE REDES ELÉTRICAS LTDA. 04.401.412/0001-94.	060.014.775/09	Carta-Convite nº. 14/2009-CPL/SES	019/2010	Execução dos serviços de fornecimento e instalação de subestação e Grupo Motor-Gerador na Unidade de Pronto Atendimento – UPA, localizada no Recanto das Emas, Brasília/DF.	04/03/2010	01/06/2010		R\$ 143.999,84	2010NE00599
20	METALÚRGICA VALENÇA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA. 10.560.694/0001-75	060.007.254/2009	Pregão Presencial Internacional nº 025/2009, processo nº E-08/2999/2009	46-A/2009	Aquisição 12.500 m <sup>2</sup> (doze mil e quinhentos metros quadrados) de módulos habitacionais, incluindo a instalação e montagem.	19/08/2009	18/08/2010		R\$ 29.812.500,00	2009NE05545
21	POWER ENGENHARIA COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. 72.588.080/0001-59	060.000.913/2010	Carta-Convite nº. 02/2010-CPL/SES	035/2010	Execução dos serviços de fornecimento e instalação de subestação com potência de 225 KVA (padrão CEB) e grupo gerador com potência de 125 KVA, na Unidade de Pronto Atendimento – UPA do Núcleo Bandeirante.	22/04/2010	21/07/2010		R\$ 144.755,24	2010NE01608
22	SANTA BÁRBARA ENGENHARIA LTDA. 17.290.057/0001-75.	060.004.122/05	CC nº 003/2005 - CPLS/SES	020/2007	Execução da reforma do Bloco de Internação do HBDF.	18/06/2007	4º TA Execução: 01/06/2010 Apostilamentação Vigência: 09/09/2010		R\$ 45.961.908,19	04639/07
23	TERMOESTE S/A CONSTRUÇÕES E INSTALAÇÕES 00.622.159/0001-48	060.002.610/2008	CC nº 00/2009 - CPLS/SES	052/2009	Prestação de serviços de engenharia para manutenção preventiva, corretiva e assistência técnica, com fornecimento de materiais e peças nos sistemas ar condicionado do Hospital Regional de Taguatinga – HRT/SES.	21/09/2010	15/09/2010	R\$ 66.764,43	R\$ 801.173,15	2009NE04731



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



**XI - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA**

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº E MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº CT	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL / TOTAL	NÚMERO NE
24	TRÓPICOS ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA. 11.542.750/0001-01	060.009.715/08	Concorrência nº. 01/2009-CPLS/SES	045/2009	Reforma e ampliação da unidade materno infantil do HRS.	11/08/2009	Vigência: 02/04/2011 Execução: 540 dias após emissão da OS/CGES.		R\$ 14.016.292,06	2009NE04448
25	VETORIAL ENGENHARIA LTDA. CNPJ nº. 06.022.866/0001-80	060.009.460/09	Carta Convite nº. 12/2009-CPLS/SES	027/2010	Construção de guarita, recuperação do alambrado e outros no Parque de Apoio da SES.	31/03/2010	Vigência: 28/07/2010 Execução: 60 dias após 3º dia da emissão da OS/CGES.		R\$ 146.204,22	2010NE00500
<b>SUBTOTAL :</b>								R\$ 362.688,35	R\$ 110.224.215,10	

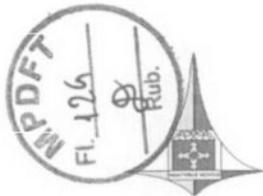


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



## RESUMO GERAL

CONTRATO / AJUSTE	QUANT.	VALOR MENSAL	VALOR TOTAL / ANUAL
I - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	1	R\$ 6.375.472,02	R\$ 38.252.832,12
II - SERVIÇO DE LIMPEZA HOSPITALAR	4	R\$ 8.006.879,53	R\$ 96.082.554,36
III - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	26	R\$ 17.488.166,82	R\$ 215.602.268,24
IV - SERVIÇO DE VIGILÂNCIA E PORTARIA	3	R\$ 6.586.946,15	R\$ 79.043.353,80
V - FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO HOSPITALAR	31	R\$ 4.945.883,52	R\$ 57.968.655,30
VI - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS	63	R\$ 3.661.715,74	R\$ 47.004.249,00
VII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL	64	R\$ 2.000.565,87	R\$ 24.772.652,70
VIII - SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	7	R\$ 339.775,02	R\$ 6.617.300,57
IX - SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	12	R\$ 916.566,74	R\$ 458.744.690,06
X - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	26	R\$ 1.050.786,15	R\$ 258.284.573,06
XI - OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA	25	R\$ 362.688,35	R\$ 110.224.215,10
<b>TOTAIS</b>	<b>262</b>	<b>R\$ 51.735.445,91</b>	<b>R\$ 1.392.597.344,31</b>

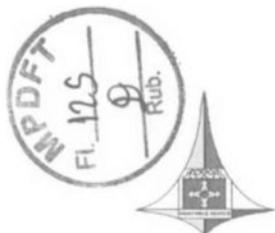


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XII - AJUSTES SEM CARÁTER ONEROSO

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO PARANOÁ	060.013.567/06 140.000.093/05	Termo de Cessão de Uso nº 004/05 RA VII/SES	Cessão de uso do imóvel situado à área Especial QD03, Lote 04 modulo A Paranoá.	20/09/2006	19/09/2010
2	ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO RECANTO DAS EMAS - RA XV	060.000.635/07	TCU - TITULO GRATUITO S/Nº	Cede para uso da SES/DF, imóvel de sua propriedade situado à quadra 102, lote 01 e 02, com área total de 1.125 m² e área construída de 260m², constituído de 04 lojas de escritórios.	16/01/2007	15/01/2011
3	AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS - ANA.04.204.444/0001-08 ARARAZUL - ORGANIZAÇÃO PARA A PAZ MUNDIAL. 07.405.846/0001-50. COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL - CAESB. 00.082.024/0001-37. INSTITUTO CALLIANDRA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL E AMBIENTAL - 08.273.538/0001-81. INSTITUTO OCA DO SOL. 10.749.246/0001-14. INSTITUTO DE SAÚDE INTEGRAL. 37.160.934/0001-09. FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. 00.038.174/0001-43. FUNDAÇÃO SOS PRÓ-MATA ATLÂNTICA. 57.354.540/0001-90.	02501.001030/2009-64	Acordo de Cooperação Técnica nº. 24/2009 - ANA	Conjugação de esforços entre os partícipes visando o incentivo ao desenvolvimento de novas abordagens e conhecimentos para a conservação de recursos naturais, promoção da saúde, processos educacionais e culturais na perspectiva de uma nova relação com a água, numa abordagem transdisciplinar.	22/12/2009	21/12/2011
4	BRILE BIOMÉDICA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES S.A. 52.828.936/0001-09.	060.005.198/06	Contrato de Comodato nº 002/2006	Cessão em comodato de equipamentos a serem utilizados pelo HBDF, tais como: sensor de temperatura retal, suporte de oxigenador e outros.	04/07/2006	4º TA 30/12/2010
5	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	060.011.210/02 060.008.429/05 041.000.065/89	TCU 003/2003	Ocupação de imóveis da SES para instalação de unidades de serviços bancários (HRT, HRS, HRG, DET/ GEPAMA/ GEAF, HRAN, HRAS.	17/03/2003	3º TA 16/09/2010
6	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	060.004.173/04	TCU - Gratuito 002/2004	Concessão gratuita de uso de espaço p/ instalação de equipamentos de auto-atendimento, pelo BRB, no Hospital de Apoio de Brasília	19/04/2004	1º TA 18/04/2013
7	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	060.011.536/04	TCU 006/2004	Cessão de uso de espaço instalação de equipamento para auto atendimento na Unidade Mista de Saúde de Taguatinga.	03/09/2004	5º TA 06/10/2010
8	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	041.000.021/00 060.003.364/05	Termo de Cessão de Uso nº 001/06	Cessão de Uso de Instalação do cedente, localizada à QNM 17, área Especial nº 01 HRC-DF para funcionamento do PAB SES-DF/HRC.	06/07/2006	05/07/2011
9	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	277.000.198/08	TCU nº 002/2008	Cessão de uso de instalações do HRT para funcionamento de equipamento de auto-atendimento.	28/05/2008	27/05/2013
10	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	060.016.107/08	TCU nº 004/2008	Cessão de uso de instalações da UMSSS para funcionamento de equipamento de auto-atendimento.	09/01/2009	08/01/2014



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XII - AJUSTES SEM CARÁTER ONEROSO

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
11	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	060.018.280/08	TCU nº 001/2009	Cessão sem ônus de uso de 2m² na entrada no HRPL para instalação de uma máquina de auto-atendimento, cujas dimensões são: largura total 863mm, profundidade total 927mm, altura 1475mm, altura com painel aberto 1730mm e peso total de 1200Kg.	16/01/2009	15/01/2014
12	BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A. 00.000.208/0001-00.	285.000.038/09	TCU nº. 003/2009	Cessão sem ônus de uso de 2m² na entrada principal do Hospital Regional de Santa Maria, para instalação de uma máquina de auto-atendimento.	24/11/2009	23/11/2014
13	COOPERATIVA HABITACIONAL DOS SUB-OFFICIAIS E SARGENTOS DA AERONÁUTICA EM BRASÍLIA. 37.147.832/0001-45.	060.013.746/06	Contrato de Comodato nº 002/2007	Cessão sem ônus à COMODATÁRIA um imóvel de aproximadamente 120 m², localizado na Avenida Brigadeiro Pinto de Moura, s/nº, Residencial Santos Dumont, BR 040, Santa Maria/DF.	29/05/2007	3º TA 28/05/2011
14	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA SAÚDE - FEPECS. 04.287.092/0001-93.	064.000.300/05	Termo de Cessão de Uso nº 001/06 - FEPECS	Cessão, à Biblioteca do Hospital Regional de Sobradinho, de um aparelho de ar condicionado, capacidade de 21.000 BTUS/h, tipo janela, modelo Silentia, marca Springer, tombamento nº 002387.	21/06/2006	20/06/2011
15	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA SAÚDE - FEPECS. 04.287.092/0001-93.	064.00.202/06	Termo de Cooperação Geral nº 001/2007	Instituir a cooperação geral entre as partes, destacando-se a cooperação técnico-científica, a cessão de recursos humanos e materiais, e a utilização das unidades de saúde e outras estruturas que forem acordadas.	06/07/2007	05/07/2012
16	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA SAÚDE - FEPECS. 04.287.092/0001-93.	064.000.215/2007	Termo de Cessão de Uso nº 001/07 - FEPECS	Cessão de dois projetores multimídia: um para o HRAS e outro para o HRS.	02/07/2007	01/07/2012
17	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA SAÚDE - FEPECS. 04.287.092/0001-93.	064.000.244/04	Termo de Cessão de Uso nº 001/07 - SES/DF	Cessão de dois veículos tipo VAN MASTER da RENAULT, para serem utilizados pela ETSB para transporte de docentes e materiais bibliográficos para os locais onde acontecem os cursos descentralizados, não podendo haver destinação para quaisquer outros fins.	09/11/2007	08/11/2012
18	FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIA DA SAÚDE - FEPECS. 04.287.092/0001-93.	060.015.609/08	TCU nº. 002/2009	Cessão de uso de 3.319 bens listados às fls. 388 a 542 do processo nº. 06.0.015.609/2008.	28/10/2009	27/10/2014
19	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - FHB. 86.743.457/0001-01.	060.000.481/03 060.012.811/04 063.000.131/06	Termo de Cooperação nº 002/2007 - AJUR/FHB	Cooperação técnico-científica entre a FHB e a SES, utilizando os recursos humanos e materiais que forem acordados.	10/09/2007	2ª TA 09/09/2010
20	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - FHB. 86.743.457/0001-01.	063.000.147/08	TCU nº 003/2008	Cessão de um imóvel sito no Lote 10, Tua 35 Sul, Águas Claras, Taguatinga, para a construção do Hemocentro Regional de Águas Claras.	21/05/2008	20/05/2013
21	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - FUB. 00.038.174/0001-43.	060.005.319/08	ACT s/nº	Dinamizar e ampliar as relações técnico-científicas, de serviços recíprocos e de atendimento às demandas dos órgãos e entidades do GDF e da FUB.	23/05/2008	22/05/2013

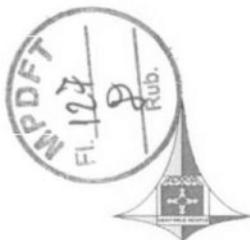


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XII - AJUSTES SEM CARÁTER ONEROSO

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
22	INCA - INSTITUTO DO CÂNCER. 00.394.554/0171-50	25410.000801/2000 25140.000688/2008	Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Científica s/nº	Estabelecer a cooperação técnica e científica entre os celebrantes, para o desenvolvimento das atividades referentes ao "Viva mulher" - Programa Nacional de Controle do Câncer de Útero e Mama, com a doação com encargos de equipamentos.	14/04/2009	13/04/2014
23	LIONS CLUBE DE BRASÍLIA TAGUATINGA. 00.332.668/000136.	060.018.180/06	Contrato de Comodato nº 001/2007	Cessão sem ônus de 01 microscópio cirúrgico DF Wasconcelos M900 e 01 lâmpada de fenda H5900, usados, em perfeito estado de conservação	12/02/2007	3º TA 11/02/2011
24	LIONS CLUBE DE BRASÍLIA TAGUATINGA. 00.332.668/000136.	0650.003.200/09	Contrato de Comodato nº 001/2009	Cessão sem ônus de 01 aparelho Facomulsificador Series Twenty Thousand Legacy Everest Alacon, para realização de cirurgia oftalmológicas, que será utilizado na Unidade de Oftalmologia do HRT.	24/04/2009	1º TA 23/04/2011
25	POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL 08.942.610/0001-16	060.002.209/07	TCT nº 001/2008	Regulamentar a realização de cursos técnicos da área de saúde para policiais militares da PMDF, mediante processo de seleção interna ou por indicação pela autoridade competente na PMDF, ministrados pela ETESB, mantida pela FEPECS.	01/12/2008	30/11/2013
26	SANOLI INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTAÇÃO LTDA. 33.457.862/0001-05	060.005.869/08	Contrato de Comodato nº 001/2008	Cede sem ônus equipamentos para a cozinha do HRP	28/05/2008	1º TA 27/05/2010
27	SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE DO DF. 00.394.692/0001-08.	060.001.633/06	Acordo de Cooperação Técnica 001/2006 SES/DF	Estabelecer um regime de mútua cooperação entre as partes, visando a implementação do Projeto Menina Moça, que visa o atendimento a adolescentes com informações, serviços ginecológicos e psicológicos, independente de terem ou não iniciado sua vida sexual.	29/03/2006	30/12/2010.
28	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. 00.394.676/0001-07.	080.006.920/07	TCT 058/2008-SEE	Atendimento em classes hospitalares, crianças internadas nas unidades especializadas dos hospitais da SES/DF.	21/11/2008	20/11/2013
29	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. 00.394.676/0001-07.	080.000.170/08	TCT 059/2008-SEE	Atendimento à saúde mental de crianças e adolescentes, alunos da rede pública de ensino do DF, por meio de atendimento clínico, terapêutico, psicopedagógico e pedagógico.	21/11/2008	20/11/2011



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XII - AJUSTES SEM CARÁTER ONEROSO

Nº	NOME E CNPJ DA CONTRATADA	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
30	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. 00.394.676/0001-07.	080.010.160/2009		Realização de serviços especializados pela SES nas áreas de normatização e padronização de métodos analíticos, análises físicas e químicas, microscópicas, microbiológicas e toxicológicas, inspeção e coletas de alimentos e suas embalagens, fornecidos para merenda escolar, orientações e coleta de água em atendimento à Portaria nº 518/2005 do MS, bem como o controle de vetores de interesse em saúde pública, como ratos, baratas, pombos e outros; e acompanhamento de surtos em escolas da rede mediante o desenvolvimento de estudos capazes de propiciar à SEDF um melhor desempenho das atividades relativas à elaboração, execução e acompanhamento de ações específicas no campo da alimentação escolar, controle biológico de vetores, qualidade da água para consumo humano e acompanhamento de surtos nas escolas da rede pública do DF.	23/04/2010	22/04/2013
31	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA 00.394.918/0001-10 e MINISTÉRIO PÚBLICO 26.989.715/0002-93		Termo de Cooperação Técnica S/Nº-SES/DF	Estabelecer e regulamentar a mútua cooperação entre a Secretaria de Segurança e a Secretaria de Saúde, tendo por objeto, no âmbito do Distrito Federal, ações conjuntas que permitam à população contar com estruturas, pessoa e serviços das forças de segurança distritais (Polícia Civil e Militar, Corpo de Bombeiros) coordenadas pela Secretaria de Segurança e, em especial, com a estrutura, pessoal e serviços do CIADE - Centro Integrado de Atendimento e Despacho da Secretaria de Segurança, para desencadear o processo de captação de órgãos por meio de ligação telefônica para os números centralizados 190, 193, 147.	23/06/2009	22/06/2014
32	UNIPLAC - UNIÃO EDUCACIONAL DO PLANALTO CENTRAL. 00.720.184/0001-12	060.006.493/06 060.009.468/07	TCU nº 001/2008	Cessão, sem ônus, de um imóvel situado no setor de indústria, QI 06, lotes 1520 a 1580, Setor Leste, Gama-DF, com 1.154 m² de área construída para instalação da Policlínica II da DRSG.	01/04/2008	30/09/2010

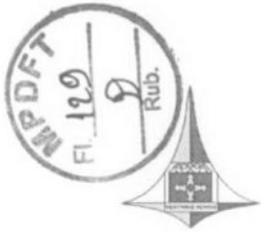


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XIII - TERMOS SEM PRAZO DE VIGÊNCIA: DOAÇÃO, COMPROMISSO, ETC.

Nº	NOME E CNPJ	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
1	ADS,CDI/DF SEAS, SER, SESPDS, SEE, SEC, SEEL, SETRANS, SEFAU.	060.010.864/06	Termo de Cooperação S/Nº	Assegurar os direitos dos idosos (60 anos ou mais) previsto no estatuto do Idoso)	14/06/2006	Indeterminado
2	CENTRO UNIVERSITÁRIO EUROAMERICANO - UNIEURO. 37.174.034/0001-02.	060.017.923/2004	Termo de Doação s/nº	Doação de bens, os quais declara encontrarem-se desembaraçados e isentos de ônus.	14/12/2006	
3	FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO. E TECNOLÓGICO NA ÁREA DE SAÚDE	060.002.780/02	Compromisso de Constituição de Consórcio	Desenvolvimento de residência em saída da família para profissionais de saúde.	08/05/2002	
4	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA FAP/DF 74.133.323/0001-90	193.000.206/06	Termo de Doação de Bens nº. 002/2008	Doação de bens, transferindo o direito e domínio, comprometendo-se a Donatária a usá-los nas suas atividades específica	24/09/2008	
5	FUNDAÇÃO DE COMBATE AO CÂNCER DO DISTRITO FEDERAL. 37.161.106/0001-87.	-	Contrato de Comodato S/Nº	Cessão em Comodato de 01 (um) Mamógrafo HSP-302	25/11/1994	INDETERM.
6	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - FHB. 86.743.457/0001-01	063.000.333/07	Termo de Doação nº	Doação de bens móveis, em caráter irrevogável e irrevocabível, à Donatária, sem condições ou encargos de qualquer natureza.	24/07/2008	
7	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA - FHB. 86.743.457/0001-01.	063.000.177/03	CT de Doação 006/08- FHB	Formalizar a transparência da posse direta à SES/DF dos Bens móveis relacionados nos anexos.	24/07/2008	
8	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.		Termo de Doação 011/03	Transferência do direito de propriedade de bens móveis	11/07/2003	
9	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	25100.003141/98-09	Termo de Doação 018/03	Transferência do direito de propriedade de bens móveis	02/06/2003	
10	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.005.977/07	Termo de Doação nº 001/2007	Transferência à SES/DF do direito de propriedade dos bens adquiridos na vigência do Convênio nº 176/93, conforme consta no Anexo III da Prestação de Contas do referido convênio.	07/05/2007	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XIII - TERMOS SEM PRAZO DE VIGÊNCIA: DOAÇÃO, COMPROMISSO, ETC.

Nº	NOME E CNPJ	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
11	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.005.977/07	Termo de Doação nº 002/2007	Transferência à SES/DF do direito de propriedade do bem adquirido e cedido por meio do Termo de Comodato nº 02/2004, de um veículo CAMINHÃO FECHADO TIPO BAÚ, motor diesel turbo euro 2; tração 4x2; carga IVECO FIAT; Modelo DAILY 60.12; Placa JPF6096; Chassi 93zc598014312524; Renavam 828710848; Cor Branca; Ano/modelo 2004; Patrimônio 169.000; Valor R\$ 102.000,00.	07/05/2007	
12	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.005.977/07	Termo de Doação nº 003/2007	Transferência do direito de propriedade dos bens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 636/98, conforme registrado no referido ajuste.	07/05/2007	
13	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.017.530/06	Termo de Doação nº 008/2007	Transferência do direito de propriedade dos bens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 139/97	28/05/2007	
14	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.017.530/06	Termo de Doação nº 009/2007	Transferência do direito de propriedade dos bens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 1.113/98.	28/05/2007	
15	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.017.530/06	Termo de Doação nº 010/2007	Transferência do direito de propriedade dos bens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 220/99	28/05/2007	
16	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.017.530/06	Termo de Doação nº 011/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 480/99	28/05/2007	
17	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.017.530/06	Termo de Doação nº 012/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 519/99	28/05/2007	
18	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.017.530/06	Termo de Doação nº 013/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 206/02	28/05/2007	
19	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.007.635/07	Termo de Doação nº 004/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 206/02	14/06/2007	
20	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.007.635/07	Termo de Doação nº 005/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 206/02	14/06/2007	
21	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.007.635/07	Termo de Doação nº 007/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 206/02	13/06/2007	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XIII - TERMOS SEM PRAZO DE VIGÊNCIA: DOAÇÃO, COMPROMISSO, ETC.

Nº	NOME E CNPJ	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
22	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.009.056/07	Termo de Doação nº 014/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Convênio nº 120/99 e cedidos por meio do Termo de Comodato nº 173/99.	31/12/2007	
23	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	060.009.056/07	Termo de Doação nº 016/2007	Transferência do direito de propriedade dos bgens adquiridos e cedidos por meio do Termo de Comodato nº 001/2004.	31/12/2007	
24	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	25100.02.314/1994-58	Termo de Doação nº 001/2008	Doação de Destilador de água, 05 litros/hora, com automático e inibidor de crosta, 220v, marca Quimis, adquirido através do Convênio nº 118/7994	01/04/2008	
25	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	25100.000.596/2004/82	Termo de Doação nº 016/2007	Transferência do direito de propriedade dos bens cedidos pelo Comodato nº 01/2004	31/12/2007	
26	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16.	25100.002.761/1999-21	Termo de Doação nº 014/2008	Transferência do direito de propriedade dos bens adquiridos pelo Convênio nº. 120/99 e cedidos pelo Comodato nº 173/99.	31/12/2007	
27	FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE - FUNASA. 26.989.350/0001-16	060.020.676/08	Termo de Doação nº. 02/2008	Transferência do direito de propriedade de bens adquiridos na vigência do Convênio nº. 1165/1998.	31/12/2008	
28	INCA - INSTITUTO DO CÂNCER. 00.394.554/0171-50	25410.001071/2008-94 060.003.514/09	Termo de Doação nº 005/2009	Doação de equipamentos, dando continuidade ao registro do câncer de base populacional no Brasil	12/02/2009	
29	INCA - INSTITUTO DO CÂNCER. 00.394.554/0171-50	25410.000688/2008	Termo de Doação nº 009/2009	Doação de uma Processadora de Film3s para Mamografia, pat. 39055, e um Mamógrafo, pat. 42084, decorrente do Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Científica s/nº, ref. aos processos 25410.000801/2000 e 25140.000688/2008.	14/04/2009	
30	INSTITUTO EVANDRO CHAGAS 00.394.544/0025-52	25000.059326/2007-59	Termo de Doação nº 001/2008	Doação de bens visando a estruturação na secretaria da unidade de respostas rápidas aos surtos e emergências em saúde pública.	24/11/2008	
31	MULTIMEDIC. 00.555.753/0001-63.		Contrato de Comodato nº 002/2009	Cessão sem ônus de equipamentos diversos (ventiladores microprocessados, ventiladores mecânicos, monitores multiparâmetros, camas de UTI		
32	MINISTÉRIO DA SAÚDE PÚBLICA DA REPÚBLICA DE CUBA	S/Nº	Protocolo de Intenções S/Nº	Estabelecer bases de cooperação entre partes para aquisição de medicamentos básicos, fabricados na República de Cuba, por laboratórios do MINSAP	06/06/2000	Prazo indeterminado



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XIII - TERMOS SEM PRAZO DE VIGÊNCIA: DOAÇÃO, COMPROMISSO, ETC.

Nº	NOME E CNPJ	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
33	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.001.809/00-35	Termo de Doação nº 044/01	Doação de bens, para realização de ações e serviços de assistência à saúde da comunidade, prevista no Projeto GESTANTE de ALTO RISCO.	15/01/2005	
34	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000-01810/00-14	Termo de Doação nº 071/01	Doação de bens, com a finalidade do apoio a implementação do Projeto URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	21/12/2001	
35	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.0231546/97-50	Termo de Doação nº 098/01	Doação de bens, para recuperar e modernizar o parque de equipamentos médicos hospitalares de alta tecnologia para melhoria ocupacional do SUS.	21/12/2001	
36	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.001808/000.72	Termo de Doação nº 948/04	Doação de bens, visando melhoria da produção e qualidade dos procedimentos de atendimento do SUS e expansão do PSF e seus agentes comunitários	25/03/2004	
37	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.002.509/98-81 060.000.848/06	Termo de Doação nº 2631/05	Doação de bens, para garantir aos pacientes submetidos a terapia Renal Substitutiva, melhoramento das condições de atendimento dos pacientes portadores de insuficiência renal crônica.	03/11/2005	
38	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.25096/98-81 060009415/06	Termo de Doação nº 2632/05	Doação de bens, para garantir aos pacientes submetidos a terapia Renal Substitutiva, melhoramento das condições de atendimento aos pacientes, portadores de insuficiência renal crônica.	03/11/2005	
39	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000-013611/98-07	Termo de Doação nº 002167/2005	Doação de bens visando a melhoria da produção e qualidade dos procedimentos de atendimento do SUS.	15/09/2005	
40	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	060.007.052/06 060.011.448/06	Termo de Doação nº 003822/05	Doação de bens visando a melhoria da produção e qualidade dos procedimentos de atendimento do SUS e expansão do PSF e seus agentes comunitários.	16/12/2005	
41	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	060.010.367/05	Termo de Doação nº 01837/05	Doação de bens visando a melhoria da produção e qualidade dos procedimentos de atendimento do SUS.	30/05/2006	
42	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.		Termo de Doação nº 002508/2005	Doação de bens para utilização na continuidade das ações e serviços de assistência à população.	29/08/2006	
43	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.005316/00.67	Termo de Doação nº 01838/2005	Doação de bens, visando a melhoria da produção e qualidade dos procedimentos de atendimento do SUS.	30/05/2006	

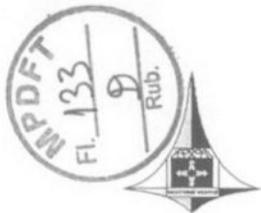


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XIII - TERMOS SEM PRAZO DE VIGÊNCIA: DOAÇÃO, COMPROMISSO, ETC.

Nº	NOME E CNPJ	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
44	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.065347/05-41	Termo de Doação nº 827/2005	Doação de bens para utilização pela donatária na continuidade das ações de saúde do Programa Nacional de Endemias da Subsecretaria de Vigilância à Saúde - SVS.	2005	
45	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.059041/2006-37	Termo de Doação nº 124/2006	Doação de bens para utilização pela donatária na continuidade de ações de vigilância em saúde, visando a melhoria dos indicadores de morbimortalidade, não podendo haver destinação para quaisquer outros fins.	2006	
46	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.046567/2005-76	Termo de Doação nº 100/2007	Doação de ambulâncias para utilização como unidades básicas (USB) e unidades avançadas (USA) e equipamentos para o SAMU-DF.	08/06/2007	
47	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.181294/2006-96 060.003.514/09	Termo de Doação nº 5179/2008	Doação de bens, tendo por finalidade a utilização pelo donatário na continuidade de ações de vigilância em saúde, visando a melhoria dos indicadores de morbimortalidade.	18/12/2008	
48	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.064349/2008-66 060.003.401/09	Termo de Doação nº 5316/2008	Doação de bens, na continuidade de ações de vigilância à saúde.	18/12/2008	
49	MINISTÉRIO DA SAÚDE. 00.394.544/0008-51.	25000.133967/2007-82	Termo de Doação nº 4074/2007	Doação de bens com a finalidade de dar continuação nas ações de vigilância em saúde, visando a melhoria dos indicadores de morbimortalidade	29/11/2007	
50	MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - 29.468.055/0001-02	060.012.634/04	TCU 008/04	Sistema de informação para Operação do program Remédio em Casa.	27/10/2004	Indeterminado
51	NOVO NORDISK FARMACÊUTICO DO BRASIL LTDA. 82.277.955/0001-55.	060.017.123/2007	Termo de Doação nº 001/2007	Doação dos brindes destinados à premiação no concurso de redação "Diabetes com Enfoque no Aumento da incidência em Crianças e Adolescentes - 2007 - 1ª Edição", que integra as comemorações do Dia Mundial de Diabetes.	26/11/2007	
52	SECRETARIA DE ASSUNTOS ESTRATÉGICOS. 00.394.411/0016-95.		TCU S/Nº	Cessão de uma linha telefônica nº 9995661 para ser instalada no HRAN	04/06/1992	Indeterminado
53	SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. 00.394.676/0001-07.	060.007.557/06	Portaria Conjunta nº 02, de 13/08/2007	Concessão de estágio curricular supervisionado na SES, com interveniência da FEPECS, a alunos regularmente matriculados nos cursos de educação profissional técnico de Nível Médio (Técnico de Enfermagem e Técnico em Nutrição e Dietética) do Centro de Educação Profissional de Saúde da SEE/DF.	16/08/2007	
	SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL 00.394.718/0001-00	060.012.897/07	Portaria Conjunta nº 001/2010 SES	Regular as relações entre os partícipes, para fins de cooperação mútua, com vistas à execução de política de assistência à saúde do preso e do internado, em unidades masculinas e femininas, bem como nas psiquiátricas de caráter preventivo e curativo, compreendendo atendimento médico, odontológico e o fornecimento de medicamentos às unidades que compõem o sistema penitenciário do Distrito Federal em consonância com o Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário do Distrito Federal, aprovado pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal através da Resolução nº 13 de 24 de março de 2009, publicado no DODF Nº 78 de 23.04.2009.	24/02/2010	DODF nº 37, de 24/02/2010, p. 8-9.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE  
Unidade de Administração Geral  
Coordenação-Geral de Contratos



XIII - TERMOS SEM PRAZO DE VIGÊNCIA: DOAÇÃO, COMPROMISSO, ETC.

Nº	NOME E CNPJ	NÚMERO PROCESSO	Nº DO AJUSTE	OBJETO	DATA DE INÍCIO	DATA DE TÉRMINO
54	SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL - STF 00.531.640/0001-28		Termo de Doação nº 03/2009	Doação de 58 bens (aparelhos e equipamentos de comunicação, aparelhos e equip. med. Odont. Lab. Hospitalar, aparelhos e utensílios domésticos e mobiliário em geral) relacionados no anexo I do ajuste.	23/04/2009	
55	SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS DE BRASÍLIA/DF 07.624.046/0001-20	060.010.608/2009	Termo de Doação nº 001/2009	Doação de uma maca ortopédica marca Legno, no valor de R\$750,00, para a unidade de Fisioterapia do HRS.	01/09/2009	
56	TERRACAP - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA. 00.359.877/0001-73.	111.000.346/04	TCU S/Nº	Cede ao Distrito Federal para uso da Secretaria de Saúde, alguns imóveis (lotes).	09/07/2004	Da assinatura até a ocorrência dos registros cartorários
57	TERRACAP - COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA. 00.359.877/0001-73.	136.001.011/01	TCU S/Nº	Cede ao Distrito Federal para uso da Secretaria de Saúde, um imóvel na SMPW para construção de um Hospital Geriátrico.	06/10/2004	Da assinatura até a conclusão da doação
58	SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL 00.531.640/0001-28	060.011.466/08	Termo de Doação nº 25/2008	Doação de bens por finalidade a utilização pelo donatário - HRG	25/07/2008	
59	SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL 00.531.640/0001-29	060.011.466/09	Termo de Doação nº 26/2009	Doação de bens por finalidade a utilização pelo donatário - HRGu	25/07/2008	



# ***Degração***

0022

09/12/2015

1:09:59



Marli: não da licença, .... vem pra cá.

Edivaldo: Aqui é sua sala?

Marli: Aqui é o lugar onde eu vivo.

Valdeci: A Primeira vez que eu vim aqui eu fui entrar nesse banheiro e caiu a fechadura

Edivaldo: **NÃO AUDIVEL** rsrs

Valdecir: Porra nenhuma menino véi ...

### **TRECHO RUIM**

Marli: Mas aqui é lugar que só trabalha mesmo

Edivaldo: E essa super bactéria? Pararam de falar um pouco mais nela né ?

Marli: Sabe, eu acho as coisas assim, tão combinadas entre as notícias e o pânico ,por exemplo, o zica vírus pra mim ainda é um pânico parece uma coisa normal, não é não.

Valdeci: Sério? Ta com medo dele?

Marli: Isso vai virar...Uma epidemia igual a varíola...Aqui tem banheiro aqui tem tudo.

### **(SILÊNCIO)**

**Valdeci:** Não é porque o pessoal da imprensa né que... que trabalha aí ...

Marli: Eu vou pedir ... Vê se o Fábio ta lá ...porque o Fábio veio aqui

Edivaldo: O que ele prometeu em relação ao reajuste? Só em outubro mesmo?

Marli: Pedir o Fábio pra vim aqui, só pra destravar aí. Ligar Fábio tesouraria.

Valdeci: Pior que não enxerga né...

Marli: Hum? ... Fabinho, você pode dar um pulinho aqui no nordeste pra ligar um computador pra mim? Mas é um notebook o do

jornalista eu não vou mexer não. Cê ta onde ? Volta aqui, por favor, ta? Tô no Eldorado cara, Eldorado. Ta...

### **Conversa ao fundo**

Valdeci: Tu trouxe o novo **NÃO AUDIVEL** que ela te pediu?

Marli: matricula de que? A .... **NÃO AUDIVEL** Tem só na net ?

Valdeci: Da esposa dele que ele te pediu.

Homem 2: **NÃO AUDIVEL**

Marli: Conseguiu?

Homem 2: Ele ta queimado, ta usando o monitor separado.

Marli: É o monitor, eu desconectei..Você quer ...

Homem 2: Mas eu preciso do monitor. Eu posso usar o notebook como monitor.

Valdeci: Faz isso então, vamo pra lá

Marli: Então conecta lá

Homem 2: Mas é porque tiraram o cabo ...

Marli: Não, foi eu... foi que falei que era pra tirar porque... Só pra ficar as coisas...

**Marli:** Valdeci, Valdeci

Valdeci: Oi

Marli: Me fala, vc acha que isso pode acabar ? Só fala se pode. Você acha que isso pode acabar?

Edivaldo: é o Cristiano ....

Valdeci: Seria algo ...seria...Não, isso aqui é coisa agora recente. Têm outras coisas aqui

Marli: Foi a maior conquista que essa categoria já teve

Valdeci: Teve uma greve que nos fomos demitidos em 1988 eu acho 89, que...Nos fomos todos demitidos e a categoria só voltou quando o governo readmitiu a gente.

Marli: Valdeci... **NÃO AUDIVEL** ...Eu vou falar com o menino da tesouraria e eu já venho. Conseguiu montar? Eu acho que você vai conseguir ainda...

Valdeci: Eu vou pedir.. pra ela a cópia do contrato.

Edivaldo: Tem aí o contrato?

### VER TRECHO 6'50" A 7'38"gor

Edivaldo: E as 20horas? O que que vai dar ?

Marli: As 20horas é lei né, Rodrigo Rollemberg, ele não ta cumprindo. O pagamento. Mas... É... A Lei em si ela ta cumprida. Nesse ponto o Fabio Gondin ele é... Assim eu acho ele muito cuidadoso, com aplicação da lei. Agora aquilo...

Edivaldo: Ele ta aplicando?

Marli: Sim, ta aplicando.

Edivaldo: O pessoal beneficiado foi pra folha de pagamento?

Marli: Todo mundo.

Edivaldo: Quem ficou nas 40, ficou no prejuízo então. Nesse primeiro momento, porque mão teve aumento nenhum.

Marli: Não, oh... Uma coisa é aplicação da lei, a outra coisa é a... O pagamento, são duas situação diferentes, então essepagamento ele vai vir deforma retroativa porque nos entramos na justiça ... Então existe assim toda essa... Essa situação com o governo. Agora cumprir a lei, eles estão cumprindo, agora não tão pagando. E nos estamos ajuizando as causas. Entendeu?

Edivaldo: Sim

Marli: Nos... esperamos que assim, terceiro ano de governo dele, imagino eu, que ele vai chamar, pra fazer acordo, vai pagar,

parcelar... Por aí que vai acontecer isso. Se não acontecer também, o pau vai quebrar e feio.

Edivaldo: Eu acho que depende de uma...de uma ... **NÃO AUDIVEL**

Marli: Da sorte?

Edivaldo: Eu acho que é

Marli: Mas você não acha cedo não? Um ano?

Edivaldo: É...a oportunidade

Marli: Um ano de governo? Um ano de governo é pouco tempo.

Edivaldo: Oi Doutor, tudo bem? Amanhã às onze e meia, ótimo. Ta bom, beleza, ótimo, uhum, ta bom, beleza, ta sim, pode deixar. Brigado. Té mais.

Marli: Valdeci, vou deixar aqui só .. **NÃO AUDIVEL**

Marli: Olha só, que informação você tem Valdeci, sobre... Sobre o... Você não acha que no terceiro ano de governo o Rollemberg vai querer colocar as coisas que estão sendo...

Valdeci: Vai... É o seguinte, nós estamos fudido o ano que vem ainda arroxado, agora 2016. Ta tudo acontecendo em 2017. A casa Civil ta preparando inclusive, ele ia fazer os pagamentos até lá, tudo em 60 meses, ele recuou agora vai fazer em 30, a mesma coisa na saúde. Só que o seguinte, eles tão trabalhando a terceirização de várias áreas. O objetivo deles é em cima da... Em cima das OS's , em vários lugares, na saúde, na educação, em todo lugar. Por quê? Porque com os contratos, eles vão ganhar em cima dos contratos, que eles vão fazer com essas entidades. Você entendeu? E essas entidades normalmente são os próprios caros, entendeu? O laranja, o caralho de asa. O que que ele ta preparando? Ele ta preparando...

Marli: Os caras quem? Os deputados?



Valdeci: Os deputados, a Celina, por exemplo, pra você ter uma ideia, os caras da lavanderia tão aqui há três meses no hotel em Brasília esperando.

Marli: Não acredito nisso não.

Valdeci: To te falando, to te falando ...

Edivaldo: Lavanderia?

Valdeci: É, os caras de lavanderia que são os donos do Brasil, desses contratos de lavanderia, os caras tão aqui tem três meses no hotel esperando, a Celina Leão pressionando pra poder...A primeira terceirização que ela quer... que eles querem que façam é na... na... na... nas lavanderias. Área... Eles vão terceirizar o que eles puderem terceirizar, eles vão terceirizar.

Edivaldo: Eles querem diminuir o estado

Valdeci: Por que? Porque eles querem diminuir a folha pra ganhar no investimento. Tá bom? Essa é a teoria, desse governo. Desse governo do Rodrigo Rollemberg. Mas aí o que que acontece? Em 2017, 2018 vai afrouxar, vai afrouxar tudo, afrouxar tudo.

Marli: Você sabe que a briga vai ser feia. Por que...

Valdeci: Sim Marli, eu sei que vai. Olha o Fábio, lá tem uma briga, eu descobri hoje, ontem. Tem uma briga dentro da secretaria de saúde, por incrível que pareça, eu fiquei surpreso. O Fabio, ta a frente das terceirizações da saúde, e a Eliane Berg é contra. Tu acredita nisso? A subsecretaria é contra, e ele é a favor. Eles estão os dois assim ó .

Marli: Sendo que .. Todas as vezes, todas as vezes que eu tentei falar como Dr. Fábio sobre a terceirização, ele nunca ... Nunca colocou assim que ele é contra e tal... Ele colocou assim... Uma coisa avançadas. Mas nunca... Falou que ia fazer, ele tem um projeto de fazer um hospital simples com o SUS. Eu nunca vi ele... Se declarar isso Nunca vi.

Valdeci: Ele ta até o talo...

Marli: Oi?

Valdeci: O **NÃO AUDIVEL** falou que ele ta até tampa. O Fábio.

Marli: Não, to dizendo, ele nunca falou mal,

Valdeci: Eu sei ...

Marli: Ou disse que não ia fazer. Ele tem uma postura assim, muito diplomática, em relação a isso, quer discutir tal... Sobre isso com a gente, mas... Quem chegou aí? O Fábio?

Valdeci: Fabiinn...

Fabio: E ae bola?

Valdeci: O Fábio ta ligando lá pra ele. Chega aí Fabin. Depois que tu organizar aí a Marli quer que tu venha aqui.

Marli: Mas é... Ele nunca colocou pra gente que ele é contra e que nem que ele é a favor. Ele disse que é uma experiência, que feito corretamente, dá certo. Só. Nunca aprofundou o assunto, nunca... Eu até acho que isso não vai acontecer. OS aqui acho que não. Porque a despesa é muito grande. Entendeu?

Valdeci: Pode não acontecer, mas PPP vai acontecer, já ta acontecendo. OS pode não acontecer, mas PPP vai acontecer, e eles vão tentar diminuir, isso daí eu tenho certeza. Outra coisa o Fábio ?????, O Fábio veio pra cá como? Por parte de quem? Com a família Sarney, você sabe né?

Marli: Pois é, qual história que a gente sabe? Qual história que a gente sabe? Ele é brasileiro, e foi pra lá e ficou um período..

Valdeci: Não...

Marli: Mas a imagem que se vendeu dele: Um cara mal,

Valdeci: Não..

Marli: É... Visto como filhote do Sarney. Isso não é verdade...

Valdeci: Não é...

Marli: Você conversa com ele, e vê que não é verdade.

Valdeci: Isso não é



Marli: No Maranhão, ele é uma pessoa super elogiada.

Valdeci: Não é... Ele não é ...No maranhão só quem não gosta dele é o PT né. Não sei porque.

Marli: No serviço público entendeu? Fez um plano de carreira pro servidor público lá.

Valdeci: Exatamente

Homem de longe: Marli, não ta funcionando aqui não esse negócio.

Marli: O que?

Homem de longe: O Notebook

Marli: Liga pro Bruno , que o Bruno trabalha nesse ca... O Bruno faz desenho nesse computador. Ou então pega a senha do computador do Rodrigo.

Homem de longe: Vê se o Bruno pode vim aqui, se ele ta aí ainda né

Valdeci: O Bruno já foi

Marli: Ta bebendo, saio com. com o Rodrigo, ta bebendo. Pega a senha do computador do ...da ... do ... Com sua senha você não entra aí não? Não ta no sistema né?

Homem 2: Eu não tenho senha...

Marli: Deixa-meeu pedir pra alguém a senha aqui

Homem 2: Eu não trabalho na rede, meu setor não pode ficar na rede né

Valdeci: Com certeza

Marli: Ligar Fernanda Sindsaúde. Nesse de cá da pra fazer?

Marli: Se você conversar com, de todos os secretários, tem o Sérgio Sampaio, que é uma pessoa séria, a gente não encontra assim falhas nele né? E o Fábio Gondim que é uma pessoa que é ...não ta contaminado com a saúde. Ele é uma pessoa que ele consegue discutir gestão, ele não discute política, gestão. Política não faz

nenhum, faz as coisas, não capitaliza, faz coisas boas, não fala...  
Fernanda, eu to precisando, eu to aqui na imprensa, to precisando  
usar um computador. Esse que o Bruno trabalha, ele ta dando um  
si...ele ta queimado..

Valdeci: E esse notebook que ta aqui na cozinha? Com uma pasta

Marli: Notebook?

Valdeci: Tem um notebook aí..

Marli: A... Qual a senh... Deixa eu usar o seu computador? Pode?  
Eu preciso que você passe a senha. Peraí que eu vou passar pro  
rapaz aqui, você passa a senha pra ele. É Fernanda nossa  
jornalista.

Homem 2: Vai usar qual aqui?

Marli: É esse aqui o dela ó. Fernanda.

Valdeci: É esse daí mesmo.

**16min 40 ( vozes ao fundo)**

Marli: Fernanda, você ta no viva voz, fala pra mim sua senha aí .

**Vozes ao fundo 17min 30**

Edivaldo: Ta dura né? (sussurro)

Valdeci: Oi (sussurro)

Edivaldo: Enrolando (sussurrando)

Valdeci: (balança a cabeça) **VÍDEO**

Edivaldo: Enrolando

Valdeci: Hoje...

Edivaldo: Bebeu? **NÃO AUDIVEL** no lugar dela não...

Valdeci: Hoje (**VER VÍDEO 17MIN50**)

Voz de homem longe: Edivaldo

Edivaldo: Oi

Voz de homem longe: Repete por favor ...

Edivaldo: Vê se é minúscula ou maiúscula

Voz de homem longe: É minúscula né Fernanda?

Marli: Caneca de jogo

Edivaldo: Eu vou querer...

Marli: Bebe Valdeci que você é diabético.

Edivaldo: Bebe muita água hein

Valdeci: Eu tomo muita água. O Seu... o garçom ta sempre botando água lá

Marli: Fábio

Fábio: Oi

Marli: Liga do seu aí.

Edivaldo: Não Abriu não?

Marli: Melhor mandar por whatsapp

Fábio: Dá pra mandar pra mim por whatsapp?

Marli: Vou tentar ligar pra ela? Uma perguntinha ...o **NÃO AUDIVEL** quebrou a tela não foi?

Fábio: Eu vejo ele sempre virado, nunca tinha observado não.

Valdeci: Tem um notebook aí na cozinha

Marli: Olha só...

Telefone: Sua chamada está sendo encaminhada para a caixa de mensagem

Marli: Ela vai ligar aqui.

Marli: Olha só, esse é o Cláudio a gente ta fechando um contrato com ele de consultoria, o Cláudio trabalha na **NÃO AUDIVEL** homem de nossa confiança, o Valdeci conhece, nós estamos com aqueles problemas da ...das certidões, recebemos a carta do Copov

e ... é uma a pessoa que vai nos ajudar. Fazendo um contrato com a gente de consultoria... Falei, é esse?

Marli: Fernanda, é o Fabinho nosso. Manda pelo whatsapp então. Beijo Tchou. Ela vai mandar a senha pelo whatsapp. Olha só... esse moço foi indicado pelo Valdeci, pra poder nos ajudar na questão das nossas certidões. As certidões no inicio não tem como conseguir. Então você ficar...Entender que quem faz o pagamento **NÃO AUDIVEL** . Então nos estamos fechando contrato com ele de..consultoria. De consultoria, essa consultoria ele vai segurar o processo na SEGAD , se eu faltar com a verdade você me ...

Edivaldo: Não.

Marli: Vai segurar o processo na SEGAD, até a gente resolver esse problema. Mas isso nos custar 200 mil reais. Eu vou pagar... Eu vou pagar 50 mil no ato e mais 10 prestações dividindo os outros 150 mil. Igual... Eram seis, passou pra oito e fechamos em dez, Porque não **NÃO AUDIVEL**

Valdeci: 10 de 15

Marli: 10 de 15. Então você vai ter como prioridade, pagar isso.

Fábio: Ok

Marli: Se esse processo ele não .. ele... ele andar .. fala aí Valdeci.

Edivaldo 30 POR CENTO **NÃO AUDIVEL**

Valdeci: Hum ..tem **NÃO AUDIVEL** A data limite é 25 de dezembro, agora

Edivaldo: Vamo assinar pra 21

Marli: Eu tava conversando... Então aqui, a gente tem o habito de dividir, e nos chegamos a passar aqui fome, pra poder salvar esse sindicato da forma que nos pegamos. De nos comprar uma **NÃO AUDIVEL** de quanto?

Valdeci: 6

Marli: E dividir pra quantas pessoas comer ?

Valdeci: 2 ou 3

Marli: E dividir pra 2 ou 3 pessoas . Nos passamos por isso. Hoje nos estamos assim nos céus mas com muito trabalho, assim com muita luta como você pode ... ver. Então assim não podemos perder esse código por isso né? Então eu queria que você passasse um pouquinho da sua história pro Fábio...

Fábio: Han ...

Marli: O Fábio é o ...que trabalha com a gente na secretaria. Cê ta com quanto anos aqui Fábio?

Fábio: 12

Marli: 12. O que que nós passamos e assim... qual o risco que nos corremos? Por isso que nós falamos... por isso que nos estamos é.... Eu como presidente não precisava ta dando satisfação. Mas eu tenho parceria com eles, que trabalham e que entendem essas coisas. Ele é funcionário da SEGAD e viu assim a gente ser denunciada lá pro outro sindicato e como é que ta colocando e que nos vamos ter que fazer muito esforço pra poder ta mantendo essa situação pra gente poder ter condições de segurar... Porque seguramente ele vai pagar pras pessoas né. Ta segurando o processo até a gente conseguir receber o dinheiro do imposto. Porque parece assim pro bem, que os holofotes todos estão virados pra essa situação.

Edivaldo: Esse é o ...é o rumo do mercado é esse aí

Marli: Rumo do mercado. Então eu queria que você me desse uma explicada, porque assim não é **QUE SAIU DE CASA PRA ME DAR NADA** isso não. Mas é que realmente eu tenho ... O Valdeci sabe disso né? É funcionário do sindicato, tá lá licenciado pro governo , mas sabe que aqui eu tenho o habito de chamar poucos funcionários e compartilhar é alguns problemas que nos tamos passando. E essa carta do ...do Cristian Popov , ela nos deixou muito em pânico aqui, com a ameaça de suspensão desse código porque ... trinta e quantos anos que o sindicato tem?

Valdeci: 35, vai fazer 36 agora em dezembro.

Marli: Pois eh nunca foi pedido. Somente agora chegou, e chegou assim 30 dias pra resolver. Nos não vamos ter como resolver. Nos estamos lutando pra pagar. Nos não temos como..como tirar leite de pedra. Não tem como fazer isso. Entendeu? E não vou atrapalhar uma história de um sindicato né? Então assim, a gente fica meio que refém dessa situação.

Edivaldo: Conseguiu

Fábio: Consegui. Fernanda de melo Couto Cara

Marli: Ta aqui, deixa eu passar pra você...

Cláudio: De couto

Fábio: A ligação tava tão ruim que eu entendi de ponto

Cláudio: Fe ponto ?

Edivaldo: Passa pra ele Pedro Henrique

Marli: Não, pode ler. É a ultima mensagem.

Edivaldo: Ah ta obrigado.

Marli: **NÃO AUDIVEL** só pra você entender, a necessidade de se fazer esforço. Apagar a luz, pegar uma água ...fazer as coisas.

Edivaldo:O que que acontece? Eu visualizo essa situação, devido a esse imposto que você própria me falou, não existe outra coisa. Porque anteriormente, porque vocês nunca tiveram esse tipo de problema.?

Valdeci: Não , agora que foi acontecer

Cláudio: Nunca tiveram esse tipo de problema?

Voz de homem longe: Também não deu certo não

Edivaldo: Tudo minúscula?

Voz de homem longe: Tudo minúsculo, Fe Couto. Pega aí bola

Valdeci: Fe couto

Voz de longe: Pode repetir? Fe couto...

Edivaldo: O que acontece? É... Vocês ganharam o direito é... de arrecadar o que outros tavam querendo. Eu já até falei com **NÃO AUDIVEL 22min40** começou a fazer estardalhaço falei que, essa pessoa tinha um marido dentro do governo, que era bancada pelos deputados, que não ta mais no governo, ta fora. Ela não conhece aqui o sindicato, ela foi no deputado. eles resistiam pra pagar e ta resistindo e aí essa pessoa é ... E aí essa pessoa achou que por direito era dela e não de vocês. Então utilizou do conhecimento que o marido tinha pra fazer dar andamento na denúncia, nessa situação.

Valdeci: É .. não entrou ... esse computador aqui é dela, do canto? Não ta entrando.

Marli: Fernanda, não ta entrando, verifica sua senha por favor que eu to precisando.

Valdeci: Pergunta se é maiúscula ou se é minúscula, a gente tentou maiúscula quase entrou.

Marli: ela mandou minúscula

Valdeci: Mas aí minuscula ela não a gente tentou minúscula e não entra, tentou maiúscula ficou rodando pra entrar e a gente vai bloquear essa bodega de novo.

Marli: Sim, você tava me explicando que, tava explicando, foi um denúncia...

Homem de longe: Ela falou ponto?

Valdeci: Não, ela me mandou pelo whatsapp não tem ponto não.

Voz de homem de longe: Era fe ponto. Eu entendi fe ponto

## **TELEFONE TOCA**

Marli: É ela?

## **ALGUÉM FALA AO TELEFONE**

Marli: Fernanda não ta entrando.

Valdeci: Deixa eu falar com ela

Marli: É o da mesa ... do canto aqui.

Valdeci: Pergunta se é maiúscula se é minúscula se tem algum ponto

Marli: Pois é, tem alguma letra maiúscula, algum ponto? Então mande, manda aí pô. Não vai rir não. Ligar Silas Baier. Silas pede ao Roberto pra esperar mais um pouco ta? Então ta, beijo tchau.

Edivaldo O que que acontece, no ... no ... Eu tava falando, recentemente esse ano **NÃO AUDIVEL**. O planejamento (falando baixo)

Marli: Ligar Raquel, é fecouto vinte e seis zero meia

Valdeci: **NÃO AUDIVEL**

Edivaldo **NÃO AUDIVEL**, banco, seguradora, previdência, sindicato, associação,

Valdeci: Os caras tão (barulho)

Edivaldo cento e noventa sei, publicaram no diário oficial. Cento e noventa e seis, e assim o planejamento de cá, conversa com o planejamento de la, tanto é que eles estão querendo adequar o decreto.

Valdeci: O sistema de ouvidoria, eles estão editando nos dois governos.

Edivaldo O de lá trocando informações querendo averbar o federal com o GDF. Só que vai demorar um tempo.

Valdeci: Deu certo aí?

Edivaldo: O planejamento do GDF e do Governo Federal eles estão montando. Eles tão querendo ajustar... O GDF ta querendo copiar o modelo do Governo Federal e ajustar pra ficar da mesma forma

Marli: Sobre?

Edivaldo Sobre tudo é ... entidade, essas coisas. Tudo que é tipo de entidade. Até adequar o decreto do GDF ao do Governo Federal.

Valdeci: Federal

Edivaldo Por exemplo, a associação: no Governo Federal, quando você tem associação, você tem que ter toda diretoria de matrícula **NÃO AUDIVEL**. Então ... porque existem associação que os caras montam pra fazer roubo. Pra ganhar dinheiro e fazer roubo. E aí você tem toda diretoria matrícula **NÃO AUDIVEL**, a pessoa vai pensar várias vezes antes de fazer qualquer tipo de rolo, na matrícula de **NÃO AUDIVEL**. Então só é roubo. Roba, vende coisa que não entrega... Seguro falso. Então assim, esse cara, que ta ... Dono de associação no GDF, é tudo amigo. Só roubando galinha, eu tenho um vizinho... a DECO, delegacia contra o crime organizado...

Marli: Aham

Edivaldo: Tava correndo atrás de alguém da associação, que eu tenho um vizinho que é de lá, que ele até me perguntou, como a gente **NÃO AUDIVEL**, porque tem um BMW que tava dando golpe em aposentado.

Marli: Olha só

Edivaldo Aí ele até falou, é um cara da BMW, ai eu falei ó ...de BMW que eu sei, você até conhece **NÃO AUDIVEL**, um tal de Maurinho, ele que aplica golpe. Em aposentado. Os caras tavam numa perseguição, seguindo ele de moto, **NÃO AUDIVEL** iam dar o bote, quando o cara desconfiou, foi embora... Então assim, são varias situações que eu atendo, que vão despertando...

Marli: Ta, mas no nosso caso, foi um denúncia

Edivaldo: sim...

Marli: Feita pelo sindicato dos ...

Valdeci: Assistentes sociais

Marli: Assistentes sociais, de olho no... pois é, nem sei quem é essa pessoa.

Edivaldo: Não adianta ...



Marli: Mas que essa denúncia foi acolhida pelo Popov, e aí ele resolveu metralhar a gente. E a gente não tem essas certidões. Nos estamosa pouco tempo, e não teve como ele colocar esses dias. Mas nos não queremos perder o nosso código. Foi aonde o Valdeci ligou pro senhor Edvaldo que se propôs a ajudar nesse sentido. Pelo valor de duzentos mil reais, como você ta vendo, cem... é ...cinquenta no ato da assinatura e mais dez vezes, isso todo mês. E ele vai segurar o processo, né isso?

Edivaldo: é

Marli: Dentro da ... da SEGAD, porque se comprometeu. Aí ele vai falar um pouco sobre a nossa outra questão, que é o FGTS e o INSS, que a gente tem uma multa.

Valdeci: E o CGSN calculado

Edivaldo Eu pedi um documento pra um amigo. Pedi pra ele verificar a situação.

Fábio: Pra eu já fazer o orçamento

Edivaldo: Cabem dois PGFN né isso que a senhora falou?

Valdeci: É isso mesmo

Edivaldo: **NÃO AUDIVEL**

Marli: O que que é isso?

Edivaldo: PGFN

Valdeci: Receita Federal

Marli: Mas é oque ? Fundo de garantia e mais o que ?

Fabio: Deve ser imposto de renda...

Valdeci: Imposto de renda

Edivaldo: Imposto de renda

Marli: É tudo, tudo junto?

Valdeci: Ah não, Tudo junto né não.



Edivaldo Não, PGFN. Tem INSS e tem FGTS

Fábio: Fazenda Nacional

Valdeci: Três coisas

Marli: Aí ele tem... ele tem uma... uma proposta. Eu não consigo entender isso. Ele vai explicar pra você Fabio, que você não vai captando, o que que vai precisar.

Edivaldo: Eu consigo fazer por dedução. Digamos PGFN, eu consigo fazer uma redução desse valor aí e tentar chegar em um terço do valor. O sindicato paga um terço do valor. Certo? E pagar isso aí com um direito creditório, ou seja, precatório, emitido pelo próprio governo. Como funciona isso, o governo ele tem um dívida, comigo e com você, com nos quatro aqui e ele não vai pagando e emite um precatório, no dia que ele tiver dinheiro ele paga. O que que as empresas fazem? Compra os precatório com deságio e utiliza e vai pagando o imposto ao governo. Então, vc compra com deságio, você tem um precatório que vale 100, eu te ofereço ele 30, por 40, e você me vende. É um dinheiro que ta na mão, ali a vista pra você, você não sabe quando... pode levar 10, 20 anos pra receber isso. Então quem tem precatório, geralmente vende. To com isso na mão, to perdendo, dinheiro na mão **NÃO AUDIVEL**. E a gente utiliza esses precatórios, e faz os pagamentos, paga a dívida do sindicato. Entendeu? Existe essa situação. E tava falando pra ela também a respeito de ver o valor da dívida, INSS, a gente trabalhar em cima, fazer a redução, pra tirar multa, tirar o máximo possível...

Valdeci: Reduzir o máximo e multa e juros né?

Edivaldo Isso, exatamente.

Fábio: O FGTS, não tem jeito você falou né.

Edivaldo O FGTS é complicado.

Marli: Deixa eu te perguntar uma coisa, essa ... essa... essa... esse procedimento, só pra ficar claro eu já entendi. Nos temos muito medo de fazer alguma coisa errada, e depois isso no futuro prejudicar a aposentadoria dos servidores, do sindicato, dos

funcionários, da gente ser exposto a escândalo na policia federal, essas coisas né ...

Edivaldo: Aham.

Marli: Ele é um consultor de... Mercado?

Edivaldo: Isso

Marli: De mercado, eu sempre questiono ele, você como o Fábio também é formado em RH. Fábio, eu queria que você perguntasse pra gente ficar bem...afinado. No que vai acontecer.

Edivaldo: O que acontece?

Fábio: É to passando o alinhamento pra poder saber mesmo. Lá na frente se não deve atrapalhar a aposentadoria..

Marli: E outra coisa, durante esse período que esse processo vai ficar parado na SEGAD, assim não tem perigo de haver uma nova denuncia, e .. a própria secretária .... Porque a gente não sabe quem ... você não ta declinando mas nesse procedimento, várias pessoas vão ta envolvidas né... Qual o perigo assim que a gente pode ... Qual a segurança que a gente tem de tá ... tranquilo. Porque isso tem nos atormentado todos os dias, nos chegamos até a consultar outro sindicato, pra gente poder migrar. Migrar pra outro sindicato. Isso tem tirado assim o nosso sono...

Edivaldo: É aquilo eu falei pra senhora, vai pegar o seu gadinho e vai botar na fazenda do vizinho. E... ele vai achar é meu. Chega um ponto que ele vai achar é todo meu, esse gado é todo meu. Cê num leva daqui mais não. É dinheiro, quando entra dinheiro que vê dinheiro, a cabeça muda. Muda mas muda totalmente. E eu, basicamente, na minha opinião a senhora tem que manter o que é da senhora aqui.

Marli: Eu sei... mas o que que gente precisa? Segurança.

Valdeci: Garantia

Marli: Garantia, você entendeu? Quero que o Fábio entenda, qual a garantia que você ta me dando pra gente, que esse processo vai

ficar realmente parado. Que ele vai ficar realmente congelado. Porque pelo que eu conversei com esse Popov.

Edivaldo: Fechada, sistemática né?

Valdeci: Fala pra ele, que você falou pra ela.

Fábio: Não, asisim...

Valdeci: Do processo, que na semana que vem ele vai ta na mão do cara, que, fala tudo ...

Edivaldo: O que eu falei? Pra gente assinar o contrato antes de eu ir, vai alterar, **NÃO AUDIVEL**

Valdeci: Ele vai garantir pra ela o seguinte...

Edivaldo Calma, não deu tempo... eu fiz isso com uma empresa chamada **NÃO AUDIVEL**

Valdeci: Ele garantiu pra ela o seguinte, se o contrato for assinado amanhã que ela ta preparando aí e for feito o pagamento até sexta feira, terça feira não ta mais na mão do cara. Já tirou. Terça feira. Só vai ter mais um fim de semana de agonia.

### **Conversa paralela**

Voz de homem longe: Eu já tenho ele pronto aqui.

Marli: Mas ta impresso?(de longe)

Voz de homem de longe: Não, ta no HD, faço a alteração e mando pra você.

Fábio: Mas é igual ela falou, o cara não é maior **NÃO AUDIVEL**, vai permitir, esse tal de Popov.

Edivaldo: Na verdade é o seguinte, ele tem...é .. Vamos supor, aqui no sindicato, tem uma secretaria ali, chega na mão dela, ainda tem que passar pro protocola ali, e passa pro **NÃO AUDIVEL**.

Fábio: Ah com certeza, ele faz a parte dele é isso? Ele fez aparte dele e dá encaminhamento...

Edivaldo: É ...

Valdeci: E vai forçar ele a encaminhar porque terça feira vai até tarde.

Edivaldo: Então é o seguinte, **NÃO AUDIVEL** 38h50, eu fiz um trabalho pra um cidadão 3 anos, eles não tinham nem cnpj, quando eu segurei o RH dessa empresa durante 3 anos.

Valdeci: Não deixando abrir o HD, que a segurança de rede não abre. Não pode deixar salvo na área de trabalho amanhã abre esse HD, aqui.

Marli: Não ele vai no hotel, pra gente discutir com ele os termos, fecha no hotel, manda por email, vocês tiram amanhã passa pro Liziomar pra verificar, manda assinar la no **NÃO AUDIVEL**, reconhecer firma, imprimir até meio dia isso daí. Ta. Não tem problema. Ficou claro pra você?

Valdeci: Entendi

Edivaldo: Eu assinei um termo **NÃO AUDIVEL** me falou, Edivaldo eu vou fazer um trabalho no extra, peguei um PGFN, dois milhões e oitocentos pra lá, **NÃO AUDIVEL** ficou em torno de dois milhões e oitocentos, se a gente reduzir isso pra novecentos mil, recolhe novecentos mil ... E é o que eu falei pra senhora, em cima do resultado e peço um desconto. E olha em hipótese alguma ta reduzindo pela metade.

Marli: Com segurança

Edivaldo: Com segurança, porque a senhora vai lá, o pagamento vai ser feito direto com a própria fazenda nacional, tudo mais... não tem como ser falcatrua negócio errado. Porque é diretamente com eles. Então, o governo tem que reconhecer, emite títulos. Emitido pelo governo, é título do governo, pra arrecadar dinheiro. Quem tiver aquele titulo na mão , tem crédito junto ao governo.

Valdeci: E o INSS? Seria também dessa forma?

Edivaldo: O INSS, não trabalha **NÃO AUDIVEL**. O mais fácil a principio...

Marli: São dois momentos, o primeiro é você...

Edivaldo: PGFN é mais fácil

Marli: Não, esse é outro momento. O primeiro momento...

Edivaldo: O primeiro eu sei ... até terça feira ta

Marli: Eu sei... até terça feira você tire da mão do... Popov, que ele vai dar encaminhamentos pra entrar.

Edivaldo: Eu já salvei sabe quem?

Marli: Quem?

Edivaldo: **NÃO AUDIVEL**, aquele que eu falei pra senhora, **NÃO AUDIVEL**

Marli: Que ta na mesma situação que eu. **NÃO AUDIVEL**

Valdeci: Você não tem como tirar a senha do Popov não?

Edivaldo: Tirar o que?

Valdeci: A senha dele.

Edivaldo: Eu nunca fui pra esse ponto não. Eu deixo a folha com você aí , aí quando chegar meu ponto a gente toma conta da situação.

Valdeci: Uhum

Edivaldo: Mas eu nunca me preocupei com isso não. Me preocuparia assim, se eu não tivesse fazendo um negócio desse e não chegasse ao meu ouvido. Aí não chegando, ele poderia dar prosseguimento e eu não ...

Valdeci: Sem você saber. Mas com sua senha você vê tudo né.

Edivaldo: Se eu não soubesse dessa situação, provavelmente ele ia andar e ...

Valdeci: Mas ele não tem senha global igual você tem. Sua senha é global, a dele é global também? É ? Você consegue controlar né?

Edivaldo: Mas eu não, mas isso ai quando sai do domínio , mas não tem problema...





# ***Degração***

Nova Gravação 36

19/04/2016

2:39:31



Voz ao fundo: Bom dia

Marli: O Tiago, deixa eu te falar ... Caio, você tomou tramol hoje?

Caio: Tomei, tomei mas não passou não ... alô ... (fala ao telefone)

Marli: Cara, essa altura ta bom pra você?

Marco Júnior: Ta excelente. Eu posso sentar aqui?

Marli: Pode

Marco Júnior: Essa é a mesa do diretor... risos

Marli: Ó deixa eu te falar uma coisa. Essa aqui é como se fosse um **(trecho não audível- 01min45)** eu expliquei pra ele que a gente ta nessa investigação, e que a gente ta com uma pessoa que pra gente é como se fosse um delator mesmo ...

Marco Júnior: aham...

Marli: E que essa situação que a gente ta hoje **(trecho não audível- 01min45)** pra gente entrar na justiça. Escreve, fazer do Fábio um delator.

Marco Júnior: Isso por conta da CPI né? Nosso receio é justamente esse, de por nele as coisas do antigo secretário, o João Batista.

Marli: Aaah ...

Marco Júnior: Porque é mais fácil vincular o Fábio ao Sarney, é mais fácil vincular o Fabio ao BRB, é mais fácil sabe? É jogo político, a tendência realmente é o que? Livrar o atual e botar tudo nas costas e isso com **(trecho não audível – 02min40)**



Marli: todas ... Aí eu fui no França, foi ele que me ouviu. Só que falar isso pro Fábio, o Fábio é muito bom. O Fábio não acredita nas coisas...

Marco Júnior: Não acredita...

Marli: Sabe você ta assim: Fábio ...

Marco Júnior: Muitas vezes da vontade de dar uma porrada nele.

Marli: Ele fica assim : " Fulano é gente boa!" Tu viu ele falando ontem né? "Fábio, você não é referência de avaliação e de bondade de ninguém" Porque todo mundo pra você presta.

Marco Júnior: De ninguém.

Marli: Porque todo mundo pra você presta.

Marco Júnior: Nossa, mas teve uma vez que peguei assim, me deu uma vontade de dar umas porradas nele. " Fábio, eu vou te bater velho, porque não é possível... eu não to dormindo e to coisando pouco".

Marli: Marcos Junior é advogado também, e ontem conversando com ele (**trecho não audível - 03min20seg**) lá não restaurante e não tinha como a gente falar mais por que agente tava no senado né ... então assim ...

Marco Júnior: **trecho não audível 03min30**

Marli: e ai os caras continuam sendo o Ricardo o Marcelo

Caio: Ricardo é aquele lá do fundo?

Marli: do fundo

Marco Júnior: aham

Marli: O Marcelo

Caio: O Marcelo que é o SUAG né ?

Marli: é .. o Marcelo é o SUAG e a J. Helen. É o J.Helen?

Marco Júnior: A J.Helen

Caio: A J. Helen é assessoria jurídica do legislativo.

Marco Júnior: A Helen ...

Caio: Ela é advogada?

Marco Junior: é

Marli: Então assim ...

Caio: ela é indicação de quem?

Marco Júnior: da filha do governador.

Marli: Já ta bem, bem .... só que as coisas vão cair. Eu tava conversando com Fábio ... E o que que a gente tem que fazer? Pegar esses caras, entendeu? Isso aí com um denúncia no meu nome, com uma investigação da delegacia

Marco Júnior: Mas isso aí é difícil de colocar porque ia sair até na globo.

Marli: Não ... tem coisa pra caramba. O pessoal que ta envolvido nisso, sabe, o Caio, o Emerson, não vou colocar coisinha que ele pode ir lá e desmontar não. O bobo aqui que vai lá e compra a pauta. Não compra a pauta. Com precedentes. Não é coisa pessoal. Sabendo que eu to do lado do Fábio.

Marco Júnior: É né...

Marli: Outro cara que eu desconfio é o **trecho não audível**  
**04min58seg** Eles todos, todos eles são suspeitos

Marco Júnior: O problema é o seguinte

Marli: **trecho não audível 05min04seg** . Eu não tive tempo de conversar com o cara sobre qual foi ...

Marco Júnior: Sabe o que eu acho que ta sendo feito? Sabe quem tava querendo colocar alguma coisa na minha conta? É o ...

Marli: **trecho não audível 05min23seg**

Marco Júnior: Não ... o que é o diretor lá da SEMIB |

Caio: Valério?

Marco Junior: Valério. Foi preso né?

Caio: Foi solto já ...

Marco Júnior: Foi solto?

Marli: O Gim também?

Caio: Não o Gim não. O Valério e o tal de Paulo Cesar Roxo. ↑

Marco Júnior: é temporário ... é temporário ...

Caio: Não, é porque o Moro, achou que com o Gim preso, eles perdem o poder de articulação.

Marco Júnior: O Gim é o cabeça.

Caio: Com o Gim preso eles perdem o poder de articulação

Marco Júnior: (ao telefone) To, to aqui em reunião....

Caio: O que que aconteceu com essa história do Marca Passo? »

Marco Júnior: Cara, teve gente que morreu com esse marca passo e o Marcelo rasgou o empenho. Eu acho melhor eu falar as coisas, porque aí é melhor... porque aí eu do o *time* da coisa, entendeu? Porque assim, o marca passo é uma coisa ... é isso que eu to querendo colocar. O que que ...

Marli: Ta mais fraco... ai você avisa viu? Você ta bem na frente.

Marco Júnior: Não tem antialérgico?

Caio: Nem tenho ...

Marco Júnior: Cara, loratadina ....Velho

Caio: É a única coisa que resolve ...

Marco Júnior: Não, e outra coisa ... tu pode tomar que ... tudo pode sentir o cheiro do que quiser que ... tu pode beber com cerveja...Por exemplo, meu primo é médico, você bota a loratadina aqui na boca, toma um gole de cerveja. Na boca ...

Caio: Remédio bom esse (risadas ao fundo)

Marco Júnior: ãhn?

Caio: Esse remédio é dos bons.

Marco Júnior: E outra coisa como a loratadinha é bem pequenininha eu boto é na goela. Engulo sem água sem nada. Se tiver na rua ... E aqui ó , tem um ... essa parte aqui que incha logo que o cara para de respirar? Ele incha ... é bom tu deixar o ar ligado, que aí acaba teu sono.

Marli: Se ele começar a espirrar aí ... eu não. Eu é 17 graus.

Marco Júnior: O que que acontece? Acontece o seguinte, numa ... meu pai foi promotor de justiça, então ele foi criminalista titular no tribunal ... então aprendi a fazer análise, olhar e tal. Quando tu assiste um júri tu já pensa que é ensaiada o advogado com o promotor. Então eu cansei de preparar junto com ele ali, tanto da acusação quanto da defesa pra poder voltar na acusação ... então parece que é ensaiado sabe? Mas não é ... é porque o pessoal se prepara. Então, primeira coisa aqui é o seguinte, você... ir na cabeça aqui da coisa. O que aconteceu comigo? Eu assumi lá com

o Fábio eu vi várias coisas erradas , a gente fez um relatório deixou com a Marli que ... pode ver que tem que ajudar, as coisas podem funcionar. Só que a gente sentia assim "Pô, parece que essa galera não quer que funcione."

Caio: Existia uma barreira?

Marco Júnior: Existia Cara, e assim a gente colocava ... Aí os processos iam iam iam iam ... quando eu via diziam assim: "Marco Junior, de 10 processos na SUAG, sete teu estão parados. De 10 processos na SUAG, se sete são teus, três andam e os teus estão parados. E isso vai minar o Fábio." Então voltava por frase. "Não sei o que é essa frase aqui, ta errado, volta pra alterar". Entendeu?

Marli: Desculpas?

Marco Júnior: Desculpas

Marli: Esses processos são de que investigação?

Marco Júnior: ahn?

Marli: de que investigação?

Marco Júnior: De tudo que você imaginar ... tudo ...

Caio: Qual dos processos que assim, que eles prenderam que ficou muito na cara que você tava sabendo que havia complô?

Marco Júnior: Tem um que é do coisa que eu não fornecia. Eu tinha uma .... eu tinha uma ... isso aqui é uma... isso aqui é uma ...

Marli: é do negócio que a gente falou ... cart... lá ... como é o nome?

Marco Júnior: ahn?

Marli: Cart ... que continua ...

Marco Júnior: qual?

Marli: Esqueci o nome que você falou.

Marco Júnior: Ah não. Esse aí eu tenho aqui no computador, é o TicketCar. Olha isso aqui ó, essa aqui é voz do Marcelo (áudio ao fundo: Marco Junior, bom dia, eu to com uma prioridade aí Marco Júnior, que é daquela conversa que você me viu ontem ...) quem é que eu vi ontem? Marlon, ele e o Igor Tokarski

Caio: Tokarski. O secretário de assuntos institucionais.

Marco Júnior: Isso ele... E no dia da reestruturação da secretaria de saúde não tinha ninguém só o **(trecho não identificado – 10min40)**... (áudio ao fundo: é ... eu preciso da ... da lista com todas as empresas que prestam serviço é ... terceirizados, mão de obra, segurança, limpeza o que você tiver aí. Com as quantidades de funcionários e o nome das empresas. Será que você manda isso aí pra mim agora? Até umas 10?) Entendeu? Então assim, quando eu não dei isso pra ele, eu pensei assim: que que esse cara quer saber a quantidade de funcionário que tem nas empresas? Que que esse cara tem a ver? Ele é SUAG é pra cuidar de licitação, ele não é pra fazer mapeamento de empresa e tal ... ele ta fazendo esquema.

Caio: **trecho não audível – 11min30seg**

Marco Júnior: Então assim,

Caio: **trecho não audível – 11min41seg**

Marco Júnior: Então cara, existe isso aqui. E a outra coisa que ele colocou que é o pode ajudar ele é isso aqui... Essa aqui é minha conversa com ele ó Marcelo Nobrega, eu até tirei foto, ele mandando **trecho não audível 12min** da SEGAD ó ... né ... aqui é o áudio dele: (áudio ao fundo: "Marco Junior deixa eu te falar, Cleber do transporte lá da SEGAD disse que mandou um

documento aí pro setor de transporte pra justificar a utilidade dos contratos da Ticket, dá ciência nisso, o cara veio aqui conversar comigo. Eu precisava que você desse uma conversada com ele lá. Porque nos precisamos apresentar essa justificativa pra ele passar a trecho não audível 12min33seg pra ele manter o processo da ticket com economicidade. Então disse que o prazo é pra segunda feira e eu não to nem sabendo dessa história o menino da área de transporte veio aqui conversar comigo e eu to por fora de tudo. Tem como você dar uma ligada lá nele? Vou te passar o telefone dele aí.”)

Marli: Ticket é o que?

Marco Júnior: ahn?

Marli: Ticket é o que?

Marco Júnior: Ticket Car é uma empresa que ela foi contratada... Por exemplo, todos os serviços de manutenção de todas as frotas do governo, isso é uma grana...

Caio: Ah ... manutenção de patrimônio?

Marco Júnior: De automóvel, ambulância, caminhão, tudo que imaginar. E isso é uma coisa que imensurável porque, o carro ali quebrou a injeção eletrônica ... como é que tu vai mensurar isso, entendeu? Qual a fiscalização? Aí o que acontece? Tu contrata eles, então tu mantém um contrato pra consertar o teu veículo, porque, não há pregão pra esse serviço comum. Tu contrata a Ticket Car, a Ticket Car pega três proposta de quem ela quer e bota. Aí eu chego assim: ó vamo fazer aqui. Beleza. Me dá três proposta aí dos teu parceiro. Aí tu pega um da empresa que vende

só ar condicionado um da empresa que vende só pastilha de freio, pega o teu, o teu ta melhor e pronto.

Caio: E essa Ticket Car ela contratada por cada secretária?

Marco Júnior: Não. Foi contratada pelo Marcelo na SEGAD. Só que dela eu tenho o processo scaneado. O que que acontece? Existem vícios, que são vícios formais que tem nulidades absolutas e tem nulidades relativas. Nulidades relativas são vícios meramente material, quando você ... tu chega e fala não é isso... aí ficou faltando " Nos fazemos alguma coisa" ficou faltando o verbo, ficou faltando alguma coisa, algum erro material aqui, é... quantitativo alguma coisa assim por extenso tem um, e o número lá tem outro, aí conserta, entendeu? Então aí são vícios relativos. E te vícios absolutos, o vicio absoluto ele que torna aquele ato todo nulo, e todo ato nulo ele é, considerado pela lei, inexistente, é como se não existisse no mundo, você não pode considerar a existência dele, entendeu? Então assim, é como eu dizer assim: "Ó eu fiz o processo inteiro aqui, mas ele virou papel higiênico porque existe um vicio insanável que vira nulidade absoluta". Então o processo...

Caio: E que mesmo assim ele continuou sendo tocado...

Marco Júnior: Isso. Então o processo ele é... Ele precisa vim de um projeto básico que é o termo de referencia, uma justificativa, as obrigações e tal e tem todos os temos que a lei requer que no projeto básico tenha.

Marli: *trecho não audível 15min46seg*

Marco Júnior: Não, o projeto básico tem que tá lá. E outra coisa, tem que ter dotação orçamentária. Por quê? Porque presumi-se o seguinte, que a administração... Primeiro o que que acontece... Ela

não pode... É crime, é crime. Se ela... Vou comparar com um serviço que inexistente, policiamento de rede de internet, eu não tenho um recurso específico pra esse tipo de serviço, entendeu? Então eu não tenho dotação orçamentária, entendeu? Ai, tem alguns casos que é mais simples, o cara não tem dotação, não, ele tem a dotação, mas ele não tem, ele não fez o empenho ai justifica o empenho posterior. Mas no caso a dotação é ... Requisito primordial pra entrar ... Continuar um processo. Sem dotação orçamentária ele não poderia nem continuar com o processo. O Marcelo autua um processo né, ele mesmo requisita o processo pra ele, contrata a empresa sem um parecer jurídico sem nada. Sem nada.

Caio: Cometendo improbidade administrativa né ...

Marco Júnior: Entendeu?

Caio: Agora ele faz isso ... Com essa segurança que ele faz isso, por exemplo ...

Marco Júnior: Ai o que acontece, os atos foram juntados depois, dotação orçamentária, parecer jurídico, tudo após o contrato e não pode.

Caio: Tudo de acordo com os interesses dele.

Marco Júnior: De acordo com os interesses dele, convalidando todo ato anterior. Não pode, é insanável. Só podem ser convalidado ... A teoria dos atos administrativos que podem ser convalidados... Os atos podem ser convalidados desde que sejam lícito e sanável. Vício insanável ele é nulo, portanto inexistente. Então como é que ... Se um ato ele é considerado inexistente, ele não pode ser convalidado porque aquele ato não existe pra lei. É simples assim.

Caio: Mas esse por exemplo ...

Marco Júnior: Doutrina, teoria, processo, puro e básico.

Caio: Eu imagino se existiu uma má fé por parte do Marcelo, ele criou uma condição que camuflasse ...

Marco Júnior: A própria licitação. Por exemplo, hoje tu vai fazer frota de, caminhões, de ônibus, de transportes, de sindicatos, das ambulâncias do coisa são milhões que tu não faz mais licitação, por quê? Porque a Ticket Car pega três propostas de particulares que tu sabe de quem, não há publicação no diário oficial não há nada e contrata.

Caio: contrata...

Marco Júnior: contrata, conserta

Marli: da pra gente ver isso?

Marco Júnior: Dá, to com o processo todo aqui. É simples, então o ato é simples, ele que é ... No processo, ele que pega ele que ... O processo foi contratado sem dotação, e as coisas foram juntadas só posteriormente.

Caio: A gente ... A gente por exemplo, eu sei que você deu um exemplo aqui de várias confusões que tem na secretaria. É... E o nosso interesse é justamente fazer com que o Fábio seja o elemento que vá ajudar a justiça a pegar realmente esses bandidos. X

Eu queria saber, até onde o Fábio .... Até onde a gente pode ir com Fábio, pra o Fábio não ... Aglomerando ...

Marco Júnior: O que que acontece, isso é o que eu acho, o que acontece. Eu quero fazer... É como eu te falei, no plano de investigação você tem que ligar os elos, se você consegue ligar os elos, você consegue achar todos os problemas e quebrar a cadeia

de  
carros

como um todo. Então o seguinte, vamos dizer o seguinte, então aqui... Nesse elo bem aqui tem a figura do governador Rodrigo Rollemberg...

Caio: aham ...

Marco Júnior: Certo?

Marli: Deixa pegar uma caneta aqui...

Marco Júnior: Hum?

Marli: Eu vou pegar uma caneta ..

Marco Júnior: Então aqui, essa aqui é assim. O que que eu acho? O que eu acho é que o seguinte, quando eu fizer esse mapeamento, pra todos os lados vocês vão ter matéria, você vão ter fatos, você vão ter número de processos, número de tudo. E isso por si só, independe da figura do Fábio, por quê? Porque o que acontece ...

Caio: A máfia continua girando lá ...

Marco Júnior: E o que impulsionou a encontrar isso daqui, foi eles me criando esses problemas, tu ta entendendo? Se eles não tivessem me criado esses problemas, eu nunca ia descobrir entendeu? Mas os caras me criando problemas o tempo todo, a gente querendo consertar ...

Caio: Mas por exemplo, algum desses documentos foram assinados na gestão do Fábio recente ?

Marco Júnior: Alguns sim.

Caio: Essa é minha .... Porque isso automaticamente ... Isso envolve vocês no...

Marco Júnior: Quer saber uma coisa que o .. Eles tavam querendo colocar pra mim ?

Caio: hum?

Marco Júnior: Conta de telefone. Vinte e cinco anos sem contrato. Não sei quantos milhões. Mas quem tem que autuar isso é a *trecho não audível 21min25seg* eu não vou autuar um processo que não é da minha competência. "Não é só averiguar se foi usada a quantidade que eles estão falando..." Mas aí eles queriam empurrar o ...

Caio: Quem era a empresa beneficiada?

Marco Júnior: Não, ali era ... Ali eu acho que era um problema mais pra me derrubar. Por exemplo como eu digo assim pro Fábio: "jogar uma dívida de 30 milhões no estado do DF com multa indenizatória, ao invés de jogar nas costas do SUAG que tava programando, jogaram em mim."

Caio: Isso era o que?

Marco Júnior: SULIS, Subsecretaria de Logística e Infraestrutura, entendeu? Que hoje o Marcelo assumiu. E ele assumiu com a missão de botar Ticket Car. Já ta dentro, Ticket Car pra fazer a manutenção de equipamentos médicos

Caio: E essa Ticket Car é ligada a quem, você sabe?

Marco Júnior: Ao Marcelo.

Caio: Ao Marcelo, mas não tem ninguém por trás do Marcelo pra ... Eu imagino que seja um contrato grande ...

Marco Júnior: Eu acho que aí ... Eu acho que entra uma coisa. É isso que eu to te falando...

Caio: Aqui o Rodrigo Rollemberg

Marco Júnior: Aqui o Rodrigo Rollemberg ...



Caio: Você acha que ele seria o cabeça?

Marco Júnior: Não ...

Caio: Mas seria o beneficiário?

Marco Júnior: Eu acho. Eu acho que o cabeça aqui ... Eu acho que o Rodrigo Rollemberg ele tem uma figura que é de confiança dele, que é o chefe da Casa Civil o Sergio.

Caio: Aham

Marco Júnior: Esse é uma figura de confiança dele. Só que acima dele aqui, quem comanda mesmo esse governo, se chama Marcia.

Caio: Sim, Marcia Rolleberg

Marco Júnior: Ela que comanda. Entendeu? O Sergio ele tem três pessoas de confiança, que se chama Sadí, Renilson, Armando e *trecho não audível 23min38seg*

Caio: São todos da casa civil?

Marco Júnior: Não. O Sadí não tem relação com o governo, mas tem relação com o ministério. Ministério da Saúde.

Caio: aham

Marco Júnior: Esse Renilson eu nunca vi na minha vida. Mas eu sei que é ... Armando Raggio é da FEPEX, só atuam juntos em conjunto.

Caio: aham

Marco Júnior: Né. A Marcia ela é ligada a quem? Quem é a pessoa da Márcia? Ao Marcelo Nobrega.

Caio: Aah ... Por isso que ninguém mexe com ele lá né?

Marli: Tudo minúsculo ... Entendeu?

Marco Júnior: Ta.

Marli: Conseguiu aí ?

Marco Júnior: O relatório só

Marli: Tudo minúsculo ...

Marco Júnior: Muda essa telinha aqui de proteção, que aí eu uso a telinha de proteção ... Ela sempre quebra. Aí eu troco ele fica novinho de novo.

Marli: Vou desligar esse telefone ...

Marco Júnior: han?

Marli: vou desligar esse telefone. Desligou?

Marco Júnior: 15 reais ... 15 reais ...

Marco Júnior: (fala ao telefone: Alô, oi amigo é da franquia né, eu ainda to em reunião, mas eu posso te retornar? Pode ser nesse número? Te retorno à tarde? Beleza dia aí o número. Me de seu número aí que eu te dou uma ligada. Peraí, qual é o número? Certo, aham... Ta é Roberto Né ... como PE seu nome mesmo? Han? Não é porque a ligação ta fanha ... marcos ... ta ta ótimo ... obrigada tchau) Olha essa ligação aqui que eu fazia no meu computador ...

Caio: E ta fazendo organograma. Aqui é a secretaria de saúde. ]

Marco Júnior: Isso só que aí é um organograma de investigação que a gente pode chegar no **trecho não audível 27min29seg**

Marli: Sempre cai no secretário ... Mas aquelas partes lá ... Vamos ver

Caio: E o secretário ta onde, nessa... ? Aqui em cima?

Marco Júnior: Cara o secretário, no organograma .. Porque esse aqui é organograma do esquema.

Caio: aham ...

Marco Júnior: O organograma da secretária, seria secretário, subsecretário

Caio: Não. Não, eu sei ... Mas na mina ... Na sua concepção o secretário ta onde?

Marco Júnior: O atual secretário?

Caio: é

Marco Júnior: não sei... Isso aqui é o ...

Caio: E o Fábio estaria onde aqui? Não estaria?

Marco Júnior: Não, aqui não.

Caio: devagar ....

Marco Júnior: aqui foi o que atrapalhou a agente.

Caio: E vem cá, a Márcia Rollemberg, por exemplo a primeira dama, qual que seria o ...

Marli: O Marcelo

Marco Júnior: o Marcelo.

Caio: Não, eu sei. Mas você acha que ela seria beneficiada nisso ...  
Desse Marcelo?

Marco Júnior: O que que acontece.... Porque o que que acontece é... Nos tentamos ...

Caio: Tirar o Marcelo ...

Marco Júnior: Exonerar o Marcelo e quando tentamos exonerar o Marcelo, isso que eu vou te explicar é ... Por exemplo o Marcelo, ele

mandou fazer ... Ele pegou uma pessoa chamada George, que fui eu que contratei, e obrigou o George a fazer o termo de referência da vigilância na educação né. Quando eu passei a medição de limpeza pra SEGAD, ele me esculhambou porque deveria ter passado pra secretaria de educação já que obedecia ele. Esse pregoeiro de lá que tava fazendo, só que, é o que eu tava falando pra ela, como o serviço é emergencial, só pode contratar o mínimo do mínimo. É o essencial, vamos dizer o seguinte, Pra não ter prejuízo ....

Caio: De parar o sistema ...

Marco Júnior: de parar o sistema, tu vai ter que ter uma empresa com 20 funcionários, pra tu pagar suas contas tu precisa de quanto? Pra tu empatar, não gerar déficit?

Caio: Cinco

Marco Júnior: Então tu só pode ter cinco. Então o que acontece, ele queria aumentar o número do lote. Pra mais empresas participar, ou seja, aumentar o volume, com a idéia de quantitativo, de coisa, de não sei o que, com uma venda bonita, só que ele ia alterar o antigo TR. Só que o emergencial ele não pode, ele tem que acompanhar o antigo. Pra que não haja excesso no emergencial, o Tribunal de contas, o Tribunal de justiça, com diversas decisões criaram a jurisprudência no sentido que o emergencial tem que acompanhar o ultimo processo regular. Porque aqui não tem como criar novas necessidades, no emergencial, tu tem que criar no processo. Então esse Marcelo chegou e disse assim pra mim... Aí ele mandou TR pronto. Eu disse assim: Como é que esse TR ... Como é que eu vou pegar um TR que foi feito de falsificação e vou assinar essa porra, não vou assinar. Ai ele pegou e ...



Caio: Ficou chateado ....

Marco Júnior: Mandou o ... Ai ele mandou e disse assim: " E vou falar com o governador que você ta me embarreirando, vou sexta feira lá. Se você não assinar eu vou logo nele." Eu virei e disse assim: "Marcelo, tu é da casa do governador, tu não é da cozinha, tu não grita aos quatro canto aqui que tu é o cara do governador"? Porque que tu vai esperar sexta feira? Vai hoje. Vai hoje, porque eu não vou assinar esta porra não.

Marli: E tu não assinou?

Marco Júnior: Não, depois eu até assinei com uma ressalva. Ressalva de que tinha sido feito na secretaria de educação, entendeu? E botei até como prova, nesse dia eu tava louco louco...

Caio: Falou para o Brizola?

Marco Júnior: Falei, nesse dia eu falei.

Marli: **trecho não audível 31min20seg**

Marco Júnior: Ai eu falei assim: Bom dia, este áudio e informações esta sendo passado em caráter de confidencialidade e pode ser usado com prova. Botei pra ele.

Caio: Não pode ser usado?

Marco Júnior: Não, botei pra ele só pra ... Pra não me botar como delator, porque eu não quero ser delator porque, o que acontece? Eu não sou funcionário concursado. Então a partir do momento que eu for pra uma coisa que eu tiver que falar alguma coisa de alguém, é ... Ninguém me contrata pra nada. Entendeu o que eu to te falando?

Caio: é mas você pode ...

Marco Júnior: O prejuízo vai ser muito maior.

Caio: Mas você pode fazer uma delação secreta.

Marco Júnior: é ... Eu posso fazer aqui o organograma, entregar e

...

Caio: Ao invés de ser delator, colaborador.

Marco Júnior: é aí eu botei assim ... Eu botei expresso a aprovação do TR onde ele foi feito entendeu?

Caio: Ele respondeu?

Marco Júnior: Não. Ele sabe, ele sabe.

Marli: *trecho não audível 32min41seg*

Marco Júnior: Mas deixa eu te falar aqui, esse Renilson, eu nunca soube qual é a dele, mas o Sadí, tem uma cara lá chamado Ricardo ...

Caio: Lá no ministério da saúde?

Marco Júnior: Não, lá no fundo .

Caio: Ah o Ricardo...

Marco Júnior: Ricardo, fundo da saúde da SE

Marli: Isso é uma tarântula. Isso é uma operação tarântula...

Marco Júnior: O Ricardo, esse aqui, então ele tem o fundo de saúde e tem a SUAG que subsecretaria a administração né. O Ricardo, ele tem um cara diretor ... Diretor financeiro da secretaria.

Caio: Quem é esse cara?

Marco Júnior: Ele se chama Vanderlan. Vanderlan. E esse Vanderlan, ele tem uma relação de vinte anos de amizade. 20 anos de amizade ...



Caio: aham

Marco Júnior: com o Ricardo, essa é a relação dele que tem 20 anos de amizade.

Caio: Aham

Marco Júnior: Entendeu?

Marco Júnior: E o Vanderlan ...

Caio: O Vanderlan foi colocado por quem?

Marco Júnior: Ricardo,

Caio: ah foi o Ricardo...

Marco Júnior: Entendeu? O Ricardo é o que ajudou o Sadí.

Caio: Entendi.

Marli: O Sadí é do Ministério da saúde

Marco Júnior: é ... E o diretor financeiro, o que que acontece? O diretor financeiro, os pagamentos da secretaria é fonte 100, 138 e 338, uma coisa assim. Esses dois aqui é do Ministério

Caio: Federal... Aham ...

Marco Júnior: Esse aqui

Caio: GDF ... Aham ...

Marco Júnior: GDF. O que acontece? Esses aqui, em suma, eles são, assim na teoria, eles são feitos só pelo fundo. O fundo autoriza, mas quem controla todas essas fontes d todos os processos é o...

Caio: todas as operações é o Vanderlan ...

Marco Júnior: Entendeu? Então o Ricardo ... O GDF não tem dinheiro pra pagar hoje todo mundo, né?

Caio: Aham ...

Marco Júnior: Então existe um lugar lá que ... Dentro dessa área do Vanderlan que se chama acho que é GEIFI, que os processos eles vão caindo, digamos assim, em ... Deixa aqui esse aqui que venceu primeiro né? Esse aqui vou botar A e B, digamos aqui, mas o Vanderlan diz assim: " Não, vamo pagar tudo não, paga a B." Entendeu? Ele encontra assim : A tem uma falha aqui, faltou um "atesto" ele vai pegar ...

Caio: Essas falhas são injustificáveis ou não?

Marco Júnior: Algumas sim, algumas coisas ... Uma vez ele criou uma falha lá, que eu chamei todo mundo numa sala eu disse assim: Vanderlan, você pode vim aqui? Ele disse: Não, não ... Na minha sala. Ele se achava assim, o chefe da parada. Eu disse: Cara, deixa eu te perguntar uma coisa, tu é diretor da DICOF eu sou subsecretario aqui, e eu nunca utilizei meu cargo pra ninguém ... Mas eu sou uma cara besta ... E tu tem duas escolhas. Ou tu vem com teu funcionário, ou eu chamo tua equipe inteira e te boto de fora, dentro da sala do Fabio. Ai ele olhou assim... " Não, peraí vou coisar e tal" e trouxe. E eu disse: Meu amigo o que que tem de errado aqui? Leia esse documento. Ele: Ta faltando isso aqui. Eu disse: " Leia esse documento, vamo ler isso aqui. Leia aqui pra mim." Ai o cara dizia: Ressalto isso, isso , isso. Merece informação pra esse termo? Ou seja, as informações estão ... os caras criam uma coisa e diz: "Ah não, mas eu não vi". Mas aí nisso, ele passa a ver. Entendeu?

Marli: Tem uma lista de prioridade?

Marco Júnior: Então ele tem essa listinha lá, ele tem uma lista lá que rola lá de pagamento. E o Ricardo do Fundo, ele fez é ... Ele

tem os acordos dele, que eu descobri né. O que acontece? O Sadí e o Ricardo, eles se encontram ... Eles almoçam direto no shopping Libertmall

Caio: aham

Marco Júnior: Eles almoçam direto. Então assim, esse... O Sadí e o Ricardo eles têm uma ligação, por exemplo, eu to lá em Brasilândia quando eu digo assim: Cara, mas ta faltando dinheiro, eu to comprando com verba de contrapartida esses kits de dengue. Aí o Baiano, peraí, eu vou ligar no Sadí. "Sadí, eu vi no diário que teve isso, isso e isso pro GDF ... quanto?" 20 milhões de reais. Aí o Sadí: " Não, teve eu que mandei 20 milhões de reais. O Sadí pega a verba do ministério, manda pra secretaria de saúde. 20 milhões de reais. E o ... ele pegou ... essa verba era pra urgência e emergência, né. Então assim, é pra utilizar naquilo que é urgência e emergência.

Caio: aham ...

Marco Júnior: Meu amigo, no momento de crise, pagamento é ferramenta de gestão. Isso aqui ó, é o item B na sua lista de consumo da sua casa, suco, você pode pegar e fazer suco em casa, ou você pode tomar água né. Mas o arroz e o feijão não pode faltar, a carne, a proteína, não pode faltar, o carboidrato, não pode faltar, mas isso bem aqui, o suco industrializado entendeu? Então o pagamento é ferramenta de gestão, você escolhe aquilo que você vai pagar pra ter. Então se é emergência e urgência e emergência, urgência e emergência é aquilo que esta eminente, não é aquilo que se passou. Ele pegou as UTIs que são de urgência e emergência, esses 20 milhões, não aceitou comprar os kits dengue, o Marcelo enrolou os processos de kit dengue, kit dengue enrolou

pra caralho, eu comprei kit dengue com verba de contrapartida pra não faltar.

Caio: Esse ki dengue é pra que?

Marco Júnior: porra, pra fazer o teste nas pessoas cara.

Caio: ah ta ...

Marli: se não o paciente morre

Marco Júnior: Cara, tem gente com zika, porque não tinha ...

Caio: sem saber

Marco Júnior: sem saber. Porque o cara não comprava.

Marli: segurava... Segurava, entendeu? Eu ouvi uma história que você tinha que dar um jeito de comprar, porque tinha paciente morrendo, e foi lá em Brasilândia a crise maior entendeu? Ai eu vi, onde que eu ouvi gente? Foi num sepultamento se não me engano, da irmã do vice-governador, entendeu? Que a secretaria não comprava e quem tava dando um jeito de comprar urgente, pra suprir as suspeitas de dengue dos pacientes que estavam ficando grave era o Marco Junior. Porque o processo não andava. No velório.

Marco Júnior: Tu sabe o que que o novo secretario falou? Já cheguei até a falar isso, porque assim, se tu tiver uma oportunidade de falar com Humberto, eu jantei com o Humberto pra conhecer ele, quando o Fabio ia fazer a nomeação dele, mas se tu tiver a oportunidade de falar com ele, deixar claro essas coisas. Por quê? Porque isso não era da minha área. Eu cuidava, por uma questão de ver a coisa funcionar. Meu amigo, o marca passo foi travado na receita, eu viajei pra poder destravar o processo da receita,



entendeu? Pra o Fabio não cair, entendeu? É isso. O que que acontece? O secretário...

Marli: Acho que a gente não tem que dizer isso pro Humberto não.

Marco Júnior: O secretário hoje, o Humberto, o que que o Humberto faz? Humberto chegou uma vez numa reunião virou e disse assim.... Eu sendo elogiado por todos as pessoas que vão e tal chegou e disse: " Não, mas o Marco Júnior ajudava muito a gente aqui" aí ele: " Até quando? " o pessoal da secretaria do lado, aquelas meninas que sempre ficam assim, a mesma coisa né, esse rapaz anda dizendo teu nome aí : "Até quando eu vou ter que escutar esse nome aqui? Marco Júnior" Ai eu ... Ai o pessoal .... " Ele já não saiu daqui?" Ai outra vez que ele foi na saúde ele disse assim .... O pessoal dos coordenadores disse assim : "Rapaz a gente não sabe fazer" " Vocês não sabe fazer, vocês não isso e isso e isso e como é que esse processo caminhou aqui até agora?" " Porque Marco Júnior orientava a gente" " Rapaz, o nome desse cara ta em tido canto nessa secretaria." Por quê? Porque meu amigo, onde tinha problema eu ia. Ia pra resolver, ia pra fazer a coisa acontecer, pra ver as coisas funcionar ....

Marli: Pra não deixar faltar ...

Marco Júnior: Pra não deixar faltar na conta. Esses caras ...

Marli: Você acha que a gente desmonta tudo isso aqui? Que esse Marcelo, ele e esse Ricardo, esse sistema tem que cair. Porque muitos pacientes mais vão morrer e pode ter certeza, tem outro esquema parecido com esse atrás da questão da radioterapia, da quimioterapia, tem e é antigo. Esse esquema aí é antigo, se não não tinha chegado onde chegou não.

Marco Júnior: Então o que que acontece? É ... O .... Eu vou até usar esse organograma no meu quadrinho que eu vou fazer com foto, no visage, tudo bonitinho. O que acontece aqui, então meu amigo, lá eu trabalhava desse jeito, só pra tu entender. Eu tive ajeitando o mosquito da dengue pra poder sanar um problema que não era nem meu, era problema do Robson da SAIS, não era meu. Uma coisa que o SUAG barrava e aí pronto meu amigo. Dizia que não ia comprar e eu saia comprando pra não faltar na rede.

Marli: quando eles travam lá, explode lá em cima. Ai vai pra TV, ai a desgraça vai pra cima do secretário. Esses caras não param... Eles aparecem.

Marco Júnior: Não aparecem.

Caio: (fala ao telefone)

Marco Júnior: Marli acho que até uma vez quando eu te atendi, tu deve ter visto assim pô... Eu acho que o tratamento deve ter sido diferenciado. Uma vez que eu te atendi, eu te atendi e tu falou comigo: "Mas, eu posso te ligar eu posso não sei o que? E eu falei: "Não, lógico." Hoje tudo ... Acho que sempre, todo mundo, todo mundo gosta de mim, fornecedor, todo mundo. Marcelo entra lá diz que os fornecedores não podem entrar no quarto de apoio, tem que ser revistado, tem que ser coisa ...

Marli: é .... To falando pra você que tem um negócio assim. Ele ... Eu não sei qual é a dele não, **trecho não audível – 44min31seg**, hoje a tarde não vai dar tempo não, porque tem reunião com o **trecho não audível – 44min32seg** . Amanhã de manhã eu vou lá. Amanhã eu quero ver qual é a desse cara. Agora eu digo pra você uma questão, esses caras, eles ... Eu acho que eles estão combinado pra essa CPI e a gente tem que ... Marco Júnior a gente



tem que arrumar uma forma **trecho não audível – 45min00seg** ...  
Mas é firme é coisa que eu conversei com ele bastante, vão apontar pra ele, igual apontaram para o Bernardino. Bernardino pagou pelo que ele devia para o PT **trecho não audível – 45min36seg**

Marco Júnior: Então assim, primeiro eu to te fazendo entender o Ricardo aqui, que são as duas potências lá dentro que eu queria derrubar e não consegui.

Caio: E nem ninguém vai derrubar né? Por esse organograma aí não vai derrubar se não tiver uma força externa.

Marco Júnior: Não. Não vai...

Marli: Só cai se for por escândalo

Caio: Só cai se for por escândalo

Marco Júnior: Então assim, o Ricardo né? Então tu não concorda comigo que urgência e emergência, urgência e emergência...

Caio: é essencial ...

Marco Júnior: é essencial ...

Caio: Uhum

Marco Júnior: Naquele momento. UTI é urgência e emergência não é? Só que aí, o que que ele pegou? Esses 20 milhões

Caio: que seria pra dengue ...

Marco Júnior: Que seria pra dengue, pra outras coisas... Poderia ser até pra uma falta de alimento. Fator 09, recombinante 09, que tá a coisa do sangue, que tá lá tratando gente de câncer, poderia ser... Mas pra aquele momento. Por quê? Porque UTI é urgência e emergência pra quem está na UTI mas UTI de 2014 não é urgência



e emergência. Por quê? Porque a UTI de 2014 foi urgência e emergência em 2014.

Marli: Tem que ser na hora. O Paciente ta precisando agora.

Marco Júnior: Então o que acontece? O Ricardo tava precisando se fortalecer politicamente e o Sadí fez essa dobradinha com ele quando ... Quando eu tava tentando derrubar o Ricardo, o Sadí fez essa dobradinha com ele. Quando eu fiz isso, quem que mostrou as caras? Vanderlan, Ricardo e os novos da equipe dele. Por quê? Porque quando tu bate, meu amigo, o cara tem que dar uma batida de volta. Então quando o cara bate de volta, te mostra tua cara. É a mesma coisa de dizer assim: "pô, quem é o cara que protege Fábio em todos os cantos? Que porra que o Fabio não cai, que os problemas não acontece, que remédio não falta, que tem gente incompetente lá na área, a área funciona, quem é esse cara?" Foi o momento em que eu tive que aparecer, Marco Junior, detona Marco Júnior. Tanto que até dezembro fizeram trabalho de detonar o Fabio, e quando foi dezembro, publicou-se que Marcelo ia ser secretário e que Fabio tinha caído. De dezembro pra cá me detonaram. Por quê? Porque se me detona, detona Fabio. Se não me detonar, Fabio não cai.

Marli: Como vocês enxergaram isso?

Marco Júnior: Eu tive que mostrar as caras. Só que nesse momento eu pedi a cabeça do Ricardo e do Marcelo. E tu me diz o que que Fabio fez ? Porra nenhuma ... Vontade de bater nele. Sabe o que que eu fiz? Eu cheguei na porr... Eu tava agoniado, agoniado, quando Fabio chegou no palácio, que era pra ele subir... **Trecho não audível – 48min30seg** tirar e pedir a cabeça do Marcelo e do Ricardo, ai ele: " Ma eu não quis fazer..." Ai eu virei pra ele, abracei



ele assim ó, abracei ele mesmo, isso lá no sudoeste, abracei ele aqui, aí ele disse: “que foi, que você ta me abraçando?” eu disse: “Porra cara, eu to lutando muito isso, pra te proteger, mas eu to me despedindo... eu to ralando meses aí e tu acabou de fortalecer teu pior inimigo.” Ai ele : “Caralho Marco Junior, sério? Eu disse: “Não tem mais volta. Tudo que tu falou agora, vai repercutir na frente e vai ser usado contra ti.” Que que acontece? Quando eu cheguei em Fabio, eu ia conversar com o governador com a carta dele de demissão: “não blefa, que ele vai acatar.” Ai Fabio disse: “ Eu vou botar na mesa, Marcelo ou eu.” Eu disse: “Tu vai cair. Naquele momento que eu te disse pra derrubar o Marcelo, o Marcelo ia cair.” Porque o Marcelo tinha tido desgaste, tinha tido coisa. Eu me desgastei porque eu mandei ele se fuder, que ele fosse falar com o governador, e o caralho de asa...

Caio: E ele foi?

Marco Júnior: Foi.

Caio: Foi falar com o governador?

Marco Júnior: Foi falar com o governador, pedir minha cabeça, foi ele e o Ricardo junto. Foi assim que eu vi o elo de ligação dos dois.

Caio: Vem cá...

Marco Júnior: Aí escuta só... Escuta só. Porque eu tenho que destrinchar pra tu entender. Então, o Marcelo foi junto falar com o governador a respeito de mim, porque eu mandei ele se fuder por causa desse problema da assinatura do coisa, que eu disse pra ele, que se ele colocasse eu ia abrir um inquérito policial contra ele. Ai eu: “Vai se fuder que eu posso abrir até um inquérito policial contra ti por causa desse negócio.” Ai ele .... Aí foi assim ... Ai Fabio era

pra ter chegado e dito: 'Rapaz Marco Junior mandou acelerar e não vai ter mais jeito. Eu preciso tirar o Marcelo de lá agora.' Ai Fabio : "Não, não precisa tirar o cara." Manteve o cara lá. Aí beleza, mas vamos entender aqui...

Caio: Como é nome daquela assessora dele?

Marli: Roberta ... Falsiberta.

Caio: E qual a participação da Roberta nessa história?

Marli: Espiã ... No meu ponto de vista ...

Marco Júnior: No meu ponto de vista também...

Caio: Ela já tem uma ligação com o Sergio Sampaio forte, chama ele de Serginho. Que eu nunca vi uma assessora de secretaria chamar o Chefe da Casa Civil de Serginho ...

Marli: Um dia eu tava lá conversando com Fábio e ela tinha ido embora, depois entrou por uma porta que eu nem sabia que existia, tu lembra? E aquele idiota do Fabio... Ao invés dela ligar e falar: "Fabio ..." O Caio que segurava a imprensa.

Caio: Porque eu trabalhei na casa civil. E ela ligava pro secretário ...

Marco Júnior: Ah tu que é o Caio que trabalhava na casa Civil.

Caio: é ...

Marli: é ... Esse ...

Caio: Eu trabalhei na casa civil. E essa Roberta fez minha caveira, naquela época que eu fui ajudar o ...

Marco Júnior: Tu num viu eu indo falar com o Sergio Sampaio a respeito dessa confusão do Marcelo não?



Caio: Não ... Você indo lá?

Marco Júnior: É

Caio: Não lembro. Eu ficava no andar de baixo né ... Mas eu sei que naquela confusão que deu lá na entrevista bombástica do Fabio, que eu ajudando ele a minimizar o estrago ... Ela...

Marco Júnior: qual foi a entrevista?

Caio: Do metrôpole, que ele falava que o Ministério Público atrapalhava tudo, que o Tribunal de contas atrapalhava tudo. A Roberta passava tudo para o Sergio Sampaio. Que eu ia pra lá, que eu falava com ele ... Que não sei o que. Ela me minou completamente por causa do Fabio.

Marli: Caio teve que sair de lá ...

Caio: Ai eu pedi pra sair de lá.

Marco Júnior: Caralho vei. Então que acontece? Fábio pegou a carta dele, blefou com o governador, o governador foi: "Tudo bem" era só o que ele queria. Porque Fabio não ouviu. Mas assim ....

Marli: Tava com ele na ponta da agulha né ?

Marco Júnior: Mas assim, o que que eu quero te dizer? Nessa figura aqui, o Ricardo se fortaleceu com dois distritais.

Caio: quem são? Celina ... Não, Cristiano. Os de sempre, vamos ver...

Marli: (risos) os de sempre ....

Caio: As figurinhas repetidas ...

Marco Júnior: né ... O Cristiano Araújo, Cristiano Araujo ....

Marli: e ?



Marco Júnior: Esse quadrinho aqui eu vou tirar foto depois, que eu vou colocar... E o Robério.

Caio: Robério? Mas porque o Robério?

Marco Júnior: Ai que vai entrar. Qual foi o acordo ... Qual foi o acordo, o acordo entre eles? Terceirizadas: Né? O Cristiano não atrasa. É ... Tem 20 guias diferentes, 20 guias antes das demais.

Caio: ele recebe antes?

Marco Júnior: Deixa eu te explicar uma coisa. Por exemplo, processo de pagamento, existe um decreto que obriga o gestor ... Ter todo ... O cara que tá lá atestando o executor do contrato, ter todo o processo em mãos. Então o que que acontece? O processo vai pro setor de pagamento, certo? Então, o Vanderlan, que é o soldado do Ricardo, ele tem lá o processo: Ipanema, Brasília, ABC e Confederal. Certo?

Marli: Tudo isso aí de um dono só?

Marco Júnior: Não, todos os processos. Né? Então o que que acontece? Ele me devolve o processo da Ipanema e segura o processo da Confederal, ABC e Brasília. Certo? Por quê? Porque vai entrar o dinheiro mais não entra todo, pra pagar todo mundo. Então ao invés dele ratear, ele paga o que chega primeiro. Só que ele me manda só o da Ipanema e segura os outros dizendo que tá terminando de realizar os pagamentos do mês anterior. Entendeu? Aí, o que acontece? Eu em contrapartida não posso ... Dois erros não fazem um acerto, não posso errar e ficar segurando o processo da Ipanema, eu tenho que trabalhar nele. Então o cara vai lá, verifica se foi prestado o serviço, faz o atesto de todos aqueles contratos e devolve pro Vanderlan. O Vanderlan devolve Brasília,

Confederal e ABC. Ele paga a Ipanema, ai eu trabalho aqui o mais rápido possível pra conseguir terminar o processo de Confederal, ABC e Brasília, pra tentar fazer lá e quando chega lá ele já pagou a Ipanema, aí ele paga sempre com atraso. Ele cria um tumulto processual pra poder favorecer a Ipanema.

Caio: E o Robério?

Marco Júnior: E o Robério, ele vai entrar agora.

Caio: Que também é o mesmo tipo de terceirização né? O mesmo tipo de serviço que presta?

Marco Júnior: Isso. Novo, emergencial de vigilância, virá agora em nove lotes

Caio: que é a Brasforte né ?

Marco Júnior: Eu não sei qual é o nome da empresa dele, mas virá agora em nove lotes. Pra que? Pra abarcar gregos e troianos.

Marli: Nove lotes em que? É a superintendência?

Marco Júnior: Nove lotes é pra tipo assim, antigamente era quatro empresas que dominavam a coisa, agora vão ser nove lotes pra dividir. Entre essas quatro, elas vão ficar cada uma com um número de lote e o Robério entra com o outro lote. Entendeu? Pra dar espaço pra um lote ...

Caio: é, conseqüentemente.

Marco Júnior: Dar espaço pro Robério.

Caio: ele se fortalece na câmara que pressiona o governador pra mantê-los lá, ou seja ...

Marco Júnior: quem é o presidente da CPI?

Caio: é o Robério, não ?



Marli: da CPI da saúde....

Marco Júnior: **trecho não audível – 57min05seg** é o Robério que ta provocando isso tudo ... Mas assim, ele e o Cristiano, fizeram uma comunicação com essas “UTIs 2014”, o Ricardo fez... Esse foi o favor ... O favor que o Ricardo fez pro coisa. O grande alvo se chamava Santa Marta.

Marli: tem *intense care*?

Marco Júnior: Santa Marta, o alvo total foi santa Marta. Quem denunciou o pedido foi *intense care*. Porque eles também pediram o *intense care*, eles também pediram pra ... Dinheiro pra *intense care*, a *intense care* foi lá e denunciou pra uma pessoa que chegou num jornal. E esse jornalista me chamou e aí eu fui conversar com ele e ele me falou, que foi até o jornalista do portal, né? Ai ele me mandou assim: “Amigo eu to te procurando aqui ...

Caio: o Dráuzio?

Marco Júnior: Não, o Silvio. “ Eu to aqui com meu repórter aqui, uma pessoa aqui, que ta me denunciando uma compra que vocês tão cobrando dinheiro pra fazer uns pagamento de 2014” “Que isso, não, não estamos pagando nada.” “Tal, tal ... vem aqui por favor” e eu disse: “ To indo aí”. Cheguei lá o cara tava lá fazendo a denuncia que ia ser pago tal dia, tal hora, tal momento, e que se eu atrasasse um dia ele não pagaria o Ricardo. Aí eu liguei pro Fabio: “ Fabio pega o processo número tal, tal , tal” Ricardo me liga: “ Mas o que que tu quer com esse processo?” eu disse: “ Não, eu quero revisar, porque além de ser subsecretário, eu sou advogado do Fabio, e como o Fabio vai ter que assinar, porque todo documento do fundo o Fabio tem que assinar e ele pediu pra eu revisar. Eu quero fazer um TAC com a *Intense Care* um termo de ajuste de conduta,

porque agora ...tem muitas coisas... tem muitas falhas nesse contrato e que eu preciso colocar nesse termo de ajuste de conduta." Ai ele: " não mas então eu pago e coiso."

Marli: huum...

Marco Júnior: Ai como é que ... Eu sei que existe um procedimento entre pagar ir pro TRT, receber na conta. Isso **trecho não audível** – **59min33seg**. Então, se eu atrasasse qualquer processo, lá no final não tinha o resultado. Meu amigo, aí eu busque e disse: "Fabio não pegou o processo." Não, eu vou buscar depois ..." Eu disse: "Fabio, por favor, pega o processo. Não me pede... Não me pergunta por quê." Ai ele: " Ta bom, chama o Ricardo e o Roberto, pega o processo da *Intense Care*, manda pagar ... Manda pagar não, manda pra marco Júnior" O processo chegou pra mim, do jeito que chegou eu voltei no outro dia pra eles: "Não, eu só tava lendo. Eu tava lendo, é crime ler o processo, pedir pra ler? Pedi vistas pra ler. Porque eu sou subsecretário mas também sou advogado do Fabio eu queria ler, tomar conhecimento, ler. Não fiz nada, não cometi nenhum ato no processo, nada, eu só queria ler o processo." Só que atrasou, entendeu? Isso é ruim pros caras. Mesmo assim, com todos os altos e baixos eles conseguiram fechar esse pagamento. Então eles comemoraram, o pagamento assim me parece que foram 30 milhões de reais de 2014, 30 milhões ...

Caio: E você acha que esse valor ...

Marco Júnior: ou foi 22 milhões, uma coisa assim. Mas o pessoal ... Na rua, o que corre é 30 milhões.

Caio: E você sabe me dizer o percentual de que cada um desses partícipes tiveram?



Marco Júnior: Não, isso aí eu não sei.

Caio: Porque isso com certeza, de acordo com essa...

Marco Júnior: Eu sei que me denunciaram assim: “Ó Robério e Cristiano tão comemorando.” “Comemorando o que?” “Porque eles comandam agora a secretaria de saúde agora com o Ricardo. Pagaram 30 milhões de 2014 e vocês não pagam ninguém, com gente quebrando aí com coisa e tal ...”

Marli: Eu conversei com um cara da lavanderia que me falou que eles entregam. Aí **trecho não audível – 01h01min28seg**. Quando eu vi aquela movimentação no hospital de base. Rapaz na hora que a globo entrou no ar ele chamaram eles de volta, entendeu? Porque o cara ia entregar. Eles ficam nas mãos dos caras entendeu?

Marco Júnior: E um detalhe, um detalhe, primeiro quem chegou no Ricardo foi o Cristiano Araujo, né? Então o Robério eu não tive muito tempo de conhecer ele. Mas o Robério, ele tava lá no show de Jorge e Mateus e veio falar comigo: “ Rapaz, nos não temos interesse nenhum na saúde e coisa e tal, você que ta aí, tu conhece até um policial aqui que já falou com o pessoal do Cristiano aí e tal, tudinho .. e eu não **trecho não audível – 01h02min19seg**. Aí o... “ Cara eu não tenho nenhum interesse na saúde, eu to aqui com Ricardo porque ela tava passando aqui, aí eu olhei ele e chamei ele pra vim aqui com a gente pro camarote.

Marli: No mesmo camarote.

Marco Júnior: No camarote. Aí o Fábio disse assim: “Marco Júnior, tu não vai me ... tu não vim falar besteira não **trecho não audível – 01h02min51seg** se ele ta num esquema desse ele é inteligente suficiente pra não falar isso” ai ele disse: “ Quem é o Robério?” eu

disse: " Aquele ali" Aí ele foi lá. Aí voltou assim, quando ele voltou ele disse assim: " Porra Marco Junior, realmente, o cara se entregou total. O cara falou que não tinha interesse na secretaria de saúde, que o Ricardo tava ali com a esposa e tal, tal, tal"... Ricardo bêbado virou pra mim, apertou minha mão assim, e me disse assim: " Marco Júnior, aquele dia que eu fui lá no palácio com o Marcelo, tudo foi confusão daquele gordo, inexperiência minha. Me desculpa, nos tamo junto e tal, não sei o que, eu quero estar do teu lado e tal não sei o que." Sabe como é né?

Caio: Com medo né de uma ...

Marco Júnior: Aí o que acontece? O Ricardo apertou minha mão e eu só fiz assim ó. Eu já sabia que não tinha mais jeito ... Porque se Fabio fizesse o que eu dissesse pra ele. Ele tava lá até hoje. Mas como ele não fez, pronto começou a cair...

Marli: Eu falei assim, quando ele tava de férias uma semana que veio aquele inferno todo que eu tenho certeza que foi provocado ali pelo Buriti. Ele disse assim é ... Aí saiu em algum lugar que o Nóbrega seria o novo secretário. Aí eu passei uma mensagem pro Fábio: "Você conhece... Quem é Marcelo Nóbrega?" O Fábio com os dois pés na minha jugular: "Pessoa da confiança do governador."

Marco Júnior: Gargalhadas

Marli: Mas você me entende? Eu posso chegar pra você e dizer assim: " Ó aquele cara ali eu não gosto dele e tal, não sei o que entendeu? Quando você tiver com ele eu não quero nem ver e tal" pra você eu posso. Mas eu tava falando com o secretário de estado. Só que eu tava tentando alertá-lo sobre ... E o Marcelo não saia do buriti, junto com a mulher do Rollemberg.

Marco Júnior: Não, então assim, aqui foram 30 milhões. 30 milhões pagos, entendeu? 30 milhões pagos aqui nesse negócio. Então assim, o Cristiano e o Ricardo, não sei se vocês concordam, mas eu fiquei pensando o seguinte, isso foi mês passado né?

Marli: 02 de fevereiro ...

Marco Júnior: (ao telefone: Fala Fabio, e ai companheiro? Uhum ... Não eu pedi pra tu dar só uma olhada, porque o que o Mauricio me passou eu olhei e é um número só. Eu pedi pra tu dar uma confirmada, mas sim, mas diga. Não eu vou ... encaminha esse email que tu tem aí pra mim, que eu vou pegar direto do teu email e vou lá no tribunal dar uma olhada. Eu vou dar uma olhada aqui direitinho. Ta. Eu vou olhar aqui, valeu. Não, to aqui no sindicato. Ta, ta beleza, valeu, falou tchau. **Finaliza chamada ao telefone e continua a conversa** ) Então o que que aconteceu? O Ricardo e o Cristiano né, foram comemorar, foram selar a união deles, aonde? São Paulo. Fizeram um putaria imensa, eu acho que devem ter ido pra aquela "Escândalo " deve ter algum registro deles nessa boate, porque eles foram pra um cabaré lá. E o melhor cabaré de São Paulo hoje se chama "Escândalo" né? Um cabaré que vai advogado ... Tu pensa que é um cabaré coisa ...? Não.

Marli: Você acha que é uma casa de luz vermelha? É um negócio chique.

Marco Júnior: Minha amiga é melhor do que qualquer boate, pode junta as 20 boates de Brasília, o que tiver, todos os bar em Brasília pra tentar bater lá, que não bate. "Escândalo" funciona até domingo de tarde. E tu pensa que quem ta lá é coisa? Juíza, promotora, advogada, médica...

Marli: Misericórdia.

Marco Júnior: Caramba um negócio punk lá ...

Marli: Violento

Marco Júnior: Eu já fui lá com um amigo meu, que mora em São Paulo, uma mulher virou e disse assim: "Tu é o que?" "Advogado" " Eu também sou advogada, mas tu não ganha nem a metade do que eu ganho aqui. É o tipo da coisa, tem mulher lá que faz programa por mil e poucos reais. Aí faz não sei quantos programas na semana, no mês ... Tem uma prostituta aí em Goiânia que anda de Ferrari, ela para toda vez ali naquele, Jerivás? Com a Ferrari dela. Os cliente dela é só gente ... é só japonês ...

Caio: Gargalhadas

Marco Júnior: Então o que que acontece? Eles viajaram numa quinta feira, foi o único dia. Eles foi e voltou numa quinta feira né? E outro esquema do Ricardo que eu vou te ... Esse aqui foi o fortalecimento político. Agora o esquema que expõe ele, se chama um cara chamado Clésio Oliveira.

Marli: Já ouvi esse nome ...

Marco Júnior: Ele se reuni com o Ricardo num restaurante chamado Bloco C

Caio: da 210 né?

Marco Júnior: Entendeu?

Caio: aham

Marco Júnior: Esse Clésio Oliveira ele é o que? Lobista... Lobista e tem um contrato na secretaria de é ... De digitalização de processos ... Processos, eu vou ver se acho esse papel dele. Eles pediram pra ... Quem? Quem dessa galera aqui, quem que esse cara é amigo?

Me chamando pra sair até hoje, e eu me passando de besta aqui. Vanderlan. Vanderlan quer saber meus passos pra ele ficar **trecho não audível – 01h09min51seg**. Vanderlan: “E aí ta em São Paulo?” “To não” “E aí ta em bsb? Ai eu disse assim: “To não” “E aí como ta a confusão aí? Vai ter guerra civil mesmo?” **trecho não audível – 01h10min13seg** ele sempre fica perguntando se eu to por aqui, se eu não to , e tal... O esquema é não ir ...

Marli: Tentando de monitorar.

Marco Júnior: Então o Vanderlan disse que Ricardo não me pediu isso aqui. E Ricardo me pediu isso aqui. Me levou pra conhecer o Clésio Oliveira. Esse Clésio Oliveira, se diz ex amigo de Fernando Sarney, família Sarney e tal não sei o que... Que não sei o que, vindo com essa história pra cima de mim achando que eu não ia conhecer ninguém politicamente. Eu perguntei quem é esse Clésio Oliveira, nego fala que ele há quatro anos é cidadão non grato. Pra ter uma ideia, ele é mal quisto por todos.

Caio: Da família Sarney...

Marco Júnior: A família odeia ele. Então assim, o Clésio Oliveira ele é lobista e tem esse negócio de digitalização de processo e é aquele problema que teve um denuncia num arquivo, hoje esse arquivo parece que é pago 370 mil de aluguel, só para guarda de documentos, só pra guardar documentos, só pra guardar. E ele aditivou, Ricardo com Marcelo, aditivaram fora do prazo .

Marco Júnior: Não, isso é improbidade, ilegalidade, é crime. Improbidade é só uma consequência

Marli: E se for mais de quatro é formação de quadrilha ...

Marco Júnior: Entendeu? Então hoje, esse é o Ricardo, é o cara que tem esquema com o Sadí, com o Clésio Oliveira. Sadí ta na cúpula dos três reis magos, como a gente chama, é o Sadi, Renilson e Armando Raggio, que tão ligado ao Sergio né?

Caio: Você acha que o Sergio sabe disso tudo?

Marco Júnior: Cara, o Sergio quando eu fui conversar com ele sobre a confusão do Marcelo eu virei pra ele e disse: "Sergio, primeiramente desculpa porque eu to muito envergonhado de juntar fofoca dentro de uma secretaria, porque era pro Marcelo resolver com o secretário e não com o governador os problemas dele dentro da secretaria. E eu nunca passei por isso em governo nenhum, isso aqui parece uma meninagem." Falei desse jeito assim, como diz assim na linguagem popular, meninagen é isso aqui. " E eu tenho muita verginha disso porque eu nunca passei por isso. E dois, eu não vim falar Mac de ninguém, eu vim falar do fato em si. Que é TR que foi feito na secretaria de educação, isso não pode, foi feito por pessoas incompetentes, logo, eu não posso assinar..."

Caio: e ele disse o que?

Marco Júnior: "Mas, ele quer me obrigar assinar." E ai ele disse assim: "Marco Junior, você é a pessoa de confiança do Fabio né? Eu disse: "Sou." Ele disse: "Pois é, o Fabio eu conheço desde quando eu tinha ... Era do colégio e tal e não sei o que e tal, mas dentro da secretaria de saúde as pessoas que eu confio plenamente é Sadí, Renilson e Armando Raggio."

Marli: Eu nunca ouvi falar desse cara. Porque na secretaria só fica ali, secretario de saúde e RH.



Caio: Ou seja, o próprio Sergio Sampaio disse que não confiava no Fabio?

Marco Júnior: Não, ele me disse claramente que confiava muito mais nos três. Ele deixou claro isso, que confia no Fabio, mas na secretaria de saúde quem ele confia plenamente é o Sadí, Renilson e Armando Raggio.

Marli: Por isso que eu falo, não vale de nada.

Marco Junior: Ele deixa no comando deles

Caio: Mas no seu feeling, você acha que ele realmente ta ali pra poder lidar nesse esquema?

Marco Júnior: O que eu acho é que o ... Esses ... A secretaria nunca teve um secretário de verdade mesmo que fosse comandante. E enquanto não tinha dono a casa, não tem dono da casa, qualquer um que chega manda, bota o prato em cima da comida, abre a geladeira, coisa e tal, então assim é onde Sadí e Renilson e o Raggio estão se colocando ...

Caio: Mas você...

Marco Júnior: Só que o Sadí sentiu que o Ricardo ia cair. E aí disse: " Ó tu precisa se fortalecer". Depois da nossa queda, o que o governador achou por bem, era: Mantinha o Marcelo Nóbrega, tirava eu Ricardo e Fabio. Só que com esse fortalecimento aqui, foi feito uma reunião e nove distritais, incluindo a Celina, tal não sei o que, pra dizer que o Ricardo era um cara bom, que era um cara trabalhador, quer era do interesse da secretaria.

Caio: ele também pegou os dois mais importantes. Porque o Cristiano e o Robério são os principais articuladores da câmara hoje. Eles engolem a Celina inclusive. Agora eu tenho uma

pergunta. Quando você foi conversar com o Sergio Sampaio, você relatou o problema pra ele, mostrou que era uma ilegalidade que tava sendo feita, e ele tomou conhecimento e nada fez?

Marco Júnior: Não, aí o que que eu fiz? Eu disse pra ele assim: "Sergio, eu vou assinar pra não haver problemas pro Fabio." "Marco Júnior o que eu fico preocupado é esse disse que me disse, esse falatório." Eu disse assim: "Não se preocupe, que se eu sair amanhã não vai ter blog, da minha saída por isso, não vai ter isso, eu fui governo, eu estou no governo com você, mas eu serei governo e eu quero ter respeito, lealdade. E eu vou te dizer o seguinte cara, se tiver uma decisão de governo, o certo é conversar com o secretário, não com o Marcelo. E o secretário falar com os liderados dele, não o Marcelo me dar ordens vindas do governador. E outra coisa Sergio, do jeito que eu fui convidado pra trabalhar pra desenvolver um bom trabalho eu também tenho ... e eu aceitei, eu também quero ter o direito de chegar num dado momento que vocês me exigem uma coisa, não me descer goela a baixo, vai chegar pra mim e dizer: Marco Junior, eu preciso disso, disso e disso. Não se preocupe que eu não vou colocar, peço pra sair pô. Se eu não concordar não te preocupe que eu não vou ficar no caminho. Eu vou sair." Ai ele: "Não, tu não vai sair, tal não sei o que, coisa e tal." Eu disse: "Não cara, meu cargo tá a disposição, se você tiver alguma pessoa me fale, eu passo o trabalho. Por quê? Porque eu tô dando minha vida por aquilo, eu já não durmo mais, eu não coiso mais, não vivo mais, não tenho mais vida social nenhuma, ao secretaria de saúde, secretaria de saúde, eu quero que nesse trabalho que tenha algum reflexo. Eu tenho certeza que a secretaria de saúde vai ser concertada, mas eu preciso que ... passar o meu trabalho, então me diga o nome do substituto e eu

passo tranquilamente e saio, sem briga nenhuma.” Mas não, esse caras querem agir na surdina, porque não acreditam eles acham que como eles são bandidos, tu é bandido também, entendeu o que eu to te falando? Então eu acho que eles podiam ....

Caio: Esses caras ta muito fácil de tirar eles. E você chegou a falar alguma outra coisa sobre essas ilegalidades que você vinha percebendo dentro da secretaria? Você chegou a comentar com o Sampaio?

Marco Júnior: Falei com o ... Foi como eu te falei, eu cheguei pra ele e disse assim: “Eu não vim falar mal de ninguém, eu vim de falar deste fato...”

Marli: Dar ciência a ele.

Marco Júnior: e mandei aqui pro ... E mostrei aqui pra ele esses dois áudios que eu mostrei pra vocês. Uma que eu estava sendo assediado pelos funcionários dessas equipes, pelo Marcelo, que eu achei isso estranho, pra da nome de coisa e tal tudinho, tava sendo obrigado em nome do governador, que ele grita: “O governador” e o outro foi o projeto da ticket Car, que eu não tenho nada haver e ele embarreirou o processo de contratação de manutenção das ambulâncias pra que eu fosse levar a Ticket Car, sendo que é um processo que eu não vou levar. O processo ta sendo investigado pelo ministério público e pelo Tribunal de contas.

Caio: Você acha então que o Sergio prevaricou? Está prevaricando?

Marco Júnior: O Sergio?

Caio: Sampaio

Marco Júnior: Nesse sentido eu acho que sim.



**MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO**  
**MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL E TERRITÓRIOS**  
**SEÇÃO DE CONTROLE PROCESSUAL DA CHEFIA DE GABINETE DA PGJ**  
Praça do Buriti, Bloco A, Sala 900  
CEP: 70091-900 - Brasília - DF - Telefone: 3343.9723 - Fax: 3343.9715  
Site: [www.mpdft.gov.br](http://www.mpdft.gov.br)

### **TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME**

**Notícia de Fato n.º 08190.094306/16-26**

Aos 26 dias do mês de julho de 2016, no Núcleo de Apoio às Assessorias da Procuradoria-Geral de Justiça, foi encerrado o volume n.º I do presente feito, contendo 200 folhas, abrindo-se em seguida o volume n.º II. Para constar, eu Débora Solange Brey Camargo, técnica administrativa, subscrevo e assino.

  
***Débora Solange Brey Camargo***  
Chefe do Núcleo de Apoio às Assessorias da  
Procuradoria-Geral de Justiça